

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA-DTAM

DISCIPLINA: ARTES DA PERFORMANCE PROFESSOR: Dr. Cesar A.A. Huapaya		CÓDIGO: AID 04978	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas	TEORIA: 30	EXERCÍCIO:	LABORATÓRIO:30
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60	HORAS	CRÉDITOS	

PROGRAMA

EMENTA:

Estudos antropológicos e etnocenológicos das artes e das práticas performativas e dos seus processos criativos na criação de instalações e performances tendo como suporte o corpo do Performer e sua relação sinestésica com o espectador.

1-OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

- Destacar o universo das artes das performances e das práticas performativas.
- Distinguir a prática e teoria dos espetáculos das artes das performances e das práticas performativas .

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Vivenciar experiências através de exercícios de performances, dança, vídeo,teatro e instalações, baseados nas principais correntes teóricas e estéticas dos séculos XX e XXI. Tendo como fundamento o estudo antropológico do corpo e sua relação *kinestésica* com o espectador.
- Comparar a simultaneidade de linhas expressivas que caracterizam as práticas das performances nas artes nos séculos XX e XXI.
- Localizar as diversas tendências da prática teatral moderna e pós-moderna nos séculos XX e XXI e suas relações com a história da arte , filosofia,sociologia, antropologia e psicanálise .

2-CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1-POÉTICA DO MODERNO E PÓS-MODERNO.

- 1.1-Conceito de Moderno e pós-Moderno (Danto, Lyotard, Belting, Derrida e Deleuze);
- 1.2-O teatro e a performance de Tadeusz Kantor;

- 1.3-Os perceptos e afectos e devir no processo de criação (Deleuze e Guattari);
- 1.4- O grupo acionista de Viena;
- 1.5 Dada, Duchamp, Happening, Gutai, Black Mountain College e Fluxus;
- 1.6- Performance e anos 70 ;
- 1.7- Guy Debord: Sociedade do Espetáculo;
- 1.8- Manifesto do Teatro da crueldade Antonin Artaud;
- 1.9- Performance no Brasil (Renato Cohen e Teatro Oficina);
- 1.10- Os tecidos performativos da sociedade, da performance e da criação do performer (Cesar Huapaya);
- 1.11- A escritura feminina de Luce Irigaray e Suely Rolnik (cartografia sentimental).

2-NOÇÕES SOBRE IMPROVISAÇÃO APLICADA A PERFORMANCE.

- 2.1.Linguagem gestual e ritual;
- 2.2- o jogo antropológico e o jogo ritual;
- 2.3 Entre a arte o teatro e a performance: Tadeusz Kantor;

3-PERFORMANCE E ESPAÇO .

- 3.1-Instalação;
- 3.2-Os palcos e suas nomenclaturas;
- 3.3- O gênero de performance e instalação;
- 3.4- O espaço público, a cidade e o espaço político.

4- A INSTALAÇÃO ESTILOS E POSSIBILIDADES EXPRESSIVAS.

- 4-1-Estilos e gênero;
- 4.2-Técnicas e projeto;

5- Antropologia da performance.

- 5.1-Conceito de antropologia do teatro, teatral e da performance;
- 5.2-Teoria e estéticas da performance (Vitor Turner, Barba, Schechner, Pradier, Grotowski e Laplantine);
- 5.3-Performance e encenação;
- 5.4-Performance, ação e visão;
- 5.5-Performance Afro e brasileira.

6-O TEXTO, A IMAGEM E O CORPO COMO SUPORTE DA INSTALAÇÃO.

- 6.1-Análise da dramaturgia corporal;
- 6.2-Roteiro , texto e adaptação;
- 6.3- Dramaturgia sinestésica do performer;
- 6.4- Imagens como performance.

7- A ENCENAÇÃO E O TRABALHO DO PERFORMER.

- 7.1-A Linguagem da encenação;
- 7.2-Proposta e projeto;
- 7.3- O conceito de performer e de *presentação*.

8-PRÁTICA DE MONTAGEM DE PERFORMANCE E INSTALAÇÃO.

- 8.1-A escolha do projeto;
- 8.2-Projeto de montagem e instalação;
- 8.3-encenação, instalação e performance de 30 minutos.

3-METODOLOGIA: O curso será desenvolvido através de:

- Aulas expositivas dialogadas e dinâmicas de grupo orientadas pelo professor.
- exercícios práticos envolvendo performance com ênfase nas possibilidades da expressão plástica

aplicada ao teatro, performance e instalação.
- leituras e improvisações de cenas ou textos escolhidos;
- discussões e debates de artigos e cenas improvisadas.
- discussões em classe de produções teatrais,vídeos,performance e instalações vistas pelos alunos..

4-RECURSOS:

- Fontes bibliográficas.
- Textos, livros..
- Quadro , giz, DVDs, vídeo e slides.
- Teatro (auditório).
- Figurino, cenário, adereços, caracterização, máscaras.
- Atabaques, teclado, aparelhagem de som , aparelhagem de luz.
- Roupa de malha branca ou preta e outros recursos sugeridos pelos grupos nas apresentações dos trabalhos.

5-AVALIAÇÃO:

- A Avaliação será conectada aos objetivos de aprendizagem, os quais serão formulados de maneira clara e comunicados aos alunos.
- A avaliação terá caráter diagnóstico e serão utilizadas as modalidades formativas e somativas desenvolvidas através de:
 - Testes escritos periódicos integrando a teoria examinada com as peças, instalações assistidas e com improvisações feitas em classe.
 - relatórios e críticas de produções teatrais e performances.
 - projeto final de uma encenação com duração de 30 minutos, com apresentação ilustrada da proposta cênica da instalação ou performance.

6-BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica de artes performativas:

CARLSON, Marvin. *Performance: Uma introdução crítica*. Belo Horizonte: Editora UFMG,2009.

COHEN, Renato. *Performance como Linguagem*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1989/2004.

HUAPAYA, Cesar. *Estética e Performance: Dispositivos das Artes e das Práticas Performativas*,GTEC,2019.

_____*Encenação do Gestus Social: personagens , personas e corpus em Vidas*, GTEC,2019.

GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance*.São Paulo:Editora perspectiva,2009.

Bibliografia Complementar

PAVIS, Patrice. *A Análise dos Espetáculos*.São Paulo perspectiva, 2016.

_____*Dicionário de Teatro*. São Paulo: Ed.perspectiva. 2010.

SCHECHNER , Richard. *Performance e antropologia*. Organização de Zeca Ligiero.Rio de

Janeiro:Mauad,2016.

DELEUZE,Gilles & GUATTARI, Félix. O que é a Filosofia.São Paulo, Editora 34.2010.

____ / ____ / ____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

**CENTRO DE ARTES-01/2020
ARTES DA PERFORMANCE**

PROFESSOR: Dr. CESAR AUGUSTO AMARO HUAPAYA

Cursos: Artes Visuais, Artes Plásticas e Desenho Industrial

Carga horária: 60 horas

Número de aulas: 15 aulas

Semestremo-2020:

Aula 1ª- 10

1-POÉTICA DO MODERNO E PÓS-MODERNO.

1.1-O conceito de Performance Richard Schechner, Cesar Huapaya, Renato Cohen, Jean-Marie Pradier, Grotowski. Conceito de Moderno e pós-Moderno (Danto, Lyotard, Belting, Derrida e Deleuze).

1.2-Texto O que é Performance de Richard Schechner, Texto O que é Filosofia de Derrida e Deleuze.

Aula 2ª - 17

1.2-O teatro e a performance de Tadeusz Kantor
1.3-A escritura feminina de Luce Irigaray e a cartografia sentimental de Suely Rolnik (Texto)
1.4-Roberto Claudino ecos poéticos

Aula 3ª-24

1.4- O grupo acionista de Viena
1.5 Dada, Duchamp, Happening, Gutai, Black Mountain College e Fluxus
1.6- Performance e anos 70
1.12- Eugenio Barba, performance e etnocenologia dos anos 80 e 90
1.13- A performance contemporânea.
1.14- Performance no Brasil (Renato Cohen e Teatro Oficina).
1.15- Sara Passabon: A performance Bantu

Aula 4ª- OUTUBRO 01

2- IMPROVISAÇÃO APLICADA A

PERFORMANCE.

2.1.Linguagem gestual e ritual
2.2- o jogo antropológico e o jogo ritual
2.3-Improvisação teatral.

Aula 5ª – 8 OUTUBRO

3-Performance Afro Brasileira (Texto Livro Cesar Huapaya)

3.4- Aula 6ª-15 outubro

4- A INSTALAÇÃO ESTILOS E POSSIBILIDADES EXPRESSIVAS.

4-1-Estilos e gênero

4.2-Técnicas e projeto.

Aula 7ª 22 OUTUBRO

5- ARTE PEFORMANTIVA E PRÁTICAS PERFORMATIVAS. (Texto de Cesar Huapaya)

5.1-Performance da cidade.

5.2-Ritos e rituais (afro brasileiro e ameríndios).
5.3-formas de descrições antropológicas.
5.4-Jean Rouch, Marcel Mauss, Pierre Verger, Alain Resnais e Chris Marker(Les Statues meurent aussi). Dennis O'Rourke(Turista cannibal).

Aula 8ª- 29-OUTUBRO

6-A IMAGE E O CORPO COMO SUPORTE.

- 6.1- Man Ray, Luis Bunuel, Maya Deren
- 6.2-Pina Baush,Mário Peixoto (Limite), Apichatpong Weerasethakul,
- 6.3- Dramaturgia cinestésica do performer.

Novembro 2020

Aula 9ª 05 - Aula 10ª 12- Aula 11ª -19 novembro

7- O TRABALHO DO PERFORMER.

- 7.1-A Linguagem da arte da cena
- 7.2-Proposta e projeto
- 7.3- O conceito de performer e de *presentação*

Aula 12ª 26 novembro

Aula 13ª 03 Dezembro – Aula 14º-10 Dezembro

Aula 15 -17 Dezembro, trabalho final.

**8-PRÁTICA DE CRIAÇÃO DE PERFORMANCE
E INSTALAÇÃO.**

- 8.1-A escolha do projeto
- 8.2-Projeto de instalação e performance
- 8.3-Conceito de encenação, instalação e performance de 20 minutos.

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E DA MÚSICA -TAM

DISCIPLINA: INTERPRETAÇÃO E DIREÇÃO (Teatro e cinema) Prof.Dr. Cesar A. A. Huapaya		CÓDIGO: AID 04979	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas	TEORIA:	EXERCÍCIO:	LABORATÓRIO:
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60	HORAS	CRÉDITOS	

P R O G R A M A

EMENTA:

Estudo antropológico dos processos criativos do ator e do diretor (encenador) na encenação teatral e no cinema. Linhas metodológicas de Interpretação e encenação moderna e pós-moderna.

I-OBJETIVO GERAL:

- 1-Reconhecer os processos criativos da Interpretação e encenação no teatro e cinema, como técnica e como linguagem humana. Dentro das perspectivas: da filosofia, antropologia da performance, esquizo análise, história, e da sociologia.
- 2-Compreender os processos criativos antropológicos da interpretação e encenação; combatendo todos os estereótipos na representação do negro,índio e dos gêneros humanos.
- 3- Desenvolver e vivenciar uma encenação teatral e o processo de interpretação em um espetáculo de teatro, dança ou performance e cinema.
- 4-Elaborar e apresentar um espetáculo teatral ou um filme de acordo com a metodologia básica trabalhada no curso.
- 5-Despertar a questão do fundamento do ser na civilização e a necessidade do teatro e do cinema como revelação crítica do humano na sociedade.
- 6- Combater a visão representacional do humano com zoológico. Desenvolvendo uma dramaturgia e gestus social crítico nos processos criativos da interpretação e direção.

III-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES:

1-O NASCIMENTO DA ENCENAÇÃO TEATRAL

- 1.1-Origem da encenação teatral

- 1.2-Antoine e Stanislavski
1.3-O papel do encenador.

2-O CONCEITO E ORIGEM DO ATOR PERFORMER

- 2.1-O gesto e a vanguarda do ator Performer
2.2-Origem do ator Performer
2.3-Do biológico ao antropológico.

3-NOÇÕES DE IMPROVISAÇÃO 3.1-Linguagem gestual (rosto gestos ,olhos ,mãos e pés)

- 3.2-Jogos Dramáticos
3.3-Improvisação teatral
(criação de personagens)

4-O CORPO DO PEFORMER NO CINEMA E TEATRO

- 4.1-Corpo, movimento ,matéria e espaço
4.2-Partituras corporais e rítmicas
4.3-Espacialização do corpo
4.4-Dança ritual do Performer.

5-OS PROCESSOS CRIATIVOS DO PERFORMER: CINEMA E TEATRO

- 5.1-Personagem x Performer
5.2-Voz,dança e percepção sensorial
5.4-Emoção, criação e composição
5.5-A poesia do Ator Performer.

6-MANIFESTOS DO ATOR PERFORMER

- 6.1-Sistema de Stanislavski
6.2-Meyerhold e a biomecânica
6.3-Bertolt Brecht: O distanciamento
6.4-O teatro da crueldade de Artaud
6.5- Gordon Craig : Supermarionete
6.6- O Ator Performer de Grotowski
6.7-O Performer de Bob Wilson
6.8-O Teatro da Morte de Tadeusz Kantor
6.9-O teatro antropológico de Eugênio Barba
6.10- A antropologia do teatro e etnocenologia.
6.11- Manifesto do cinema alemão: Oberhausen.
6.12-Estética da Fome de Glauber Rocha.
6.13-Cinema Novo: Manifesto luz e Ação (1963 a 1973).
6.14-Manifesto Dogma 95 do cinema manifesto publicado em 13 de março de 1995 em Copenhague, na Dinamarca.cineastas dinamarqueses, Thomas Vinterberg e Lars von Trier.
6.15-Dogma Feijoada e Manifesto do Recife(2000).
6.16-Dramaturgia Afro brasileira:Teatro e Candomblé
6.17.-Dramaturgia Trans.

7-METODOLOGIA DE ENCENAÇÃO: TEATRO E CINEMA

- 7.1-Metodologia de encenação
7.2-Preparação do projet
7.3-Texto literário e texto cênico
7.4-Concepção do espetáculo
7.5-Divisão de cenas ou quadros
7.6-O trabalho preliminar do encenador
(Personagens e cenas)
7.7-Equipe , atores performers, não personagens e personagens

7.8-Formulação final do projeto.

8-A ENCENAÇÃO E SUAS ETAPAS BÁSICAS I

- 8.1-Reuniões do elenco ou grupo
- 8.2- O ator Performer e o Texto
- 8.3-Trabalhos com os Atores e criação de cenas
- 8.4- Linhas de Criação do personagem Performer e a dialética do Personagem
- 8.5-Criação de cenas
- 8.6-tempo , ritmo , atmosfera e encadeamento das cenas.

9-A FASE DE ACABAMENTO E SUAS ETAPAS BÁSICAS II

- 9.1-Ensaios corridos
- 9.2-A passagem para o cenário e exploração do espaço cênico
- 9.3- Acabamento no trabalho do ator
- 9.4-Acabamento no processo de encenação
- 9.5-Ensaios de acabamento
- 9.6- Ensaios gerais e pré- estréias.

IV- METODOLOGIA

O curso será desenvolvido através de:

- Aulas expositivas dialogadas e dinâmicas de grupo orientadas pelo professor
- Exercícios práticos de interpretação e direção teatral
- Laboratórios de improvisação e leitura de textos
- Exercícios de expressão corporal ,vocal e dança performer
- trabalhos em grupos de criação de cenas e mini-aulas dadas pelos alunos
- Encenação e criação de um espetáculo teatral.

V- RECURSOS

- Fontes bibliográficas
- Textos
- Quadro , giz, vídeo , DVDS e slides
- Teatro (auditório)
- Figurino, cenário, adereços, caracterização, máscaras
- Atabaques, teclado, aparelhagem de som , aparelhagem de luz
- Roupa de malha branca ou preta e outros recursos sugeridos pelos grupos nas apresentações dos trabalhos

VI- AVALIAÇÃO

- A Avaliação será conectada aos objetivos de aprendizagem, os quais serão formulados de maneira clara e comunicados aos alunos.
- A Avaliação terá caráter diagnóstico e serão utilizadas as modalidades formativas e somativas desenvolvida através de:
 - 1-Exercícios orais e práticos ao final das unidades;
 - 2-fichamento de textos e críticas das cenas;
 - 3-Projeto de Montagem teatral e sua apresentação no final do curso, obedecendo os seguintes critérios: Autenticidade e qualidade no projeto de encenação e metodologia lógica de encenação
 - 4-Exercícios de interpretação teatral apresentados no final da unidade e do curso

VII-PLANO DE ENSINO

- O plano de ensino será avaliado enquanto:

- Sua flexibilidade;
- A sua produtividade aferida através dos rendimentos dos alunos;
- O grau de satisfação dos envolvidos nos processos ensino aprendizagem: professor e alunos;
- Os conhecimentos e habilidades desenvolvidas pelos alunos no final do curso;
- Análise dialética da metodologia desenvolvida pelo professor na sala de aula.

VIII-BIBLIOGRAFIA

Básica

BARBA, Eugenio. *A canoa de papel, tratado de antropologia teatral*. São Paulo:Editora Hucitec. 2016.
 - *A arte secreta do ator*. São Paulo:Hucitec. 2014.

BONFITTO, Mateo. *O ator compositor*.São Paulo:Perspectiva,2006.

BRECHT, Bertholt. *O teatro Épico*. Rio de janeiro: Editora nova. 2006[1978].

Bibliografia complementar

BROOK, Peter. *O Teatro seu Espaço*. Petrópolis: Ed. Vozes.1970/2004.
 _____ *Ponto de Mudança*. 1946-1987. Rio de janeiro:Ed. Civilização Brasileira,2006.

COHEN, Renato. *Performance como Linguagem*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2010.

_____ *Work in progress na cena contemporânea..* São Paulo: Ed. Perspectiva. 2010.

FERRACINI, Renato. *A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator*.São Paulo: Editora UNICAMP,2006.

GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca do teatro pobre*. Editora civilização Brasileira, 1980.

_____ "Arte como veículo", tradução livre de Cesar Huapaya, Vitória, Teatro Experimental Capixaba. Cadernos.2014

HUAPAYA, Cesar. Montagem e imagem como paradigma. Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre,V.1,p. 110-123,Jan./Apr.2016.

_____ Estética e Performance: Dispositivos das Artes e das práticas Performativas,GTEC,2019.

_____ Encenação do Gestus Social: personas, personagens e Corpus em Vidas. GETEC,2019.

KANTOR, Tadeusz. O teatro da Morte. São Paulo: perspectiva,2008.

PAVIS, Patrice. *A Análise dos Espetáculos*.São Paulo: perspectiva, 2016.
 _____ *Dicionário de Teatro*, São Paulo: perspectiva. 2014.

ROUBINE, Jean jaques. *Linguagem da Encenação Teatral-1880-1980*. Tradução de Yan Michalski. São Paulo: Editora Perspectiva.2010.

STANISLAVSKI, Constantin. *A criação de um Papel*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização brasileira. 1972/2006.

____ / ____ / ____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

CENTRO DE ARTES-01/2020

INTERPRETAÇÃO E DIREÇÃO

PROFESSOR: Dr. CESAR AUGUSTO AMARO HUAPAYA

Curso de Artes visuais e Artes Plásticas

Carga horária: 60 horas

Numero de aulas: 15 aulas

Setembro 02-2020:

Aula 1^a-09 e Aula 2^a-16 (Texto encenação do Gestus Social e O ator de Patrice Pavis)

1. Gestus social;
- 1.1. Subjetividade do gestus social, Tecidos performativos, Dispositivo Pulsional, impulsões orgânicas e Microações;
- 1.2. O Gestus social do performer;
- 1.3. A subjetividade comprada dos encenadores e diretores;
- 1.4. O tempo no Gestus;
- 1.5. Território e sociedade do controle;
- 1.6. Montagem e imagem desconstrução;
- 1.7. Persona e personagem trágico e a subjetividade manipulada;
- 1.8. Processo de criação e subjetividade afro brasileira como dramaturgia (GETEC);

Aula 3^a – 23 Setembro e . aula 4; 30 Setembro

- .Direção Cinema e Teatro
- 2.-Conceito de direção
- 2.1. Planos, lentes e Iluminação
- 2.2. Roteiros
- 2..3.Personagens e personas
- 2.4.Gestus social

Aula 5. 07 Outubro

3-O NASCIMENTO DA ENCENAÇÃO TEATRAL E AS AÇÕES FÍSICAS

- 3.1-Origem da encenação teatral
- 3.2-Antoine e Stanislavski – Ações físicas de Stanislávski , Meyerhold, Rudolf Laban, Antonin Artaud, Brecht, Eugenio Barba, Étienne Decroux.
- 3.3-O papel do encenador.

Aula 6^a- 14 de outubro

-O CONCEITO E ORIGEM DO ATOR PERFORMER

- 4..1-O gesto e a vanguarda do ator Performer (Bertolt Brecht: O gestus, Michael Tchékov: o gesto psicológico,Grotowski: os impulsos, Eugênio Barba: pré-expressividade, Kabuki, Nô e candomblé).
- 4..2-Origem do ator Performer
- 4..3-Do biológico ao antropológico.
- 4.4- O movimento, a ação física e o gesto.

Aula 7^a- 21 outubro

Aula 8^a-4 de Novembro

3-NOÇÕES DE IMPROVISAÇÃO:Teatro e Cinema

- 3.1-Línguagem gestual
(rosto gestos ,olhos ,mãos e pés)
- 3.2-Jogos Dramáticos
- 3.3-Improvisação teatral

(criação de personagens)

3.4.Planos no cinema

Aula 9ª- : 11 novembro- Aula 10ª-18 Novembro

4-O CORPO DO PEFORMER

- 4.1-Corpo, movimento ,matéria e espaço
- 4.2-Partituras corporais e rítmicas
- 4.3-Espacialização do corpo
- 4.4-Dança ritual do Performer.

-11ª-25 novembro. 12ª-02 Dezembro

5-OS PROCESSOS CRIATIVOS DO PERFORMER

- 5.1-Personagem x Performer
- 5.2-Voz,dança e percepção sensorial
- 5.4-Emoção, criação e composição
- 5.5-A poesia do Ator Performer.

Aula 13ª-09 Dezembro -

6- ATOR PERFORMER

- 6.3-Bertolt Brecht: O distanciamento
- 6.4-O teatro da crueldade de Artaud
- 6.5- Gordon Craig : Supermarionete
- 6.6- O Ator Performer de Grotowski
- 6.7-O Performer de Bob Wilson
- 6.8-O Teatro da Morte de Tadeusz Kantor
- 6.9-O teatro antropológico de Eugênio Barba
- 6.10- A antropologia do teatro e etnocenologia.
- 6.11- Manifesto do cinema alemão: Oberhausen.
- 6.12-Estética da Fome de Glauber Rocha.
- 6.13-Cinema Novo: Manifesto luz e Ação (1963 a 1973).
- 6.14-Manifesto Dogma 95 do cinema manifesto publicado em 13 de março de 1995 em Copenhague, na Dinamarca.cineastas dinamarqueses, Thomas Vinterberg e Lars von Trier.
- 6.15-Dogma Feijoada e Manifesto do Recife(2000).
- 6.16-Dramaturgia Afro brasileira:Teatro e Candomblé
- 6.17.-Dramaturgia Trans.

Aula 14ª-16 Dezembro 2020

7-METODOLOGIA DE ENCENAÇÃO

- 7.1-Metodologia de encenação
- 7.2-Preparação do projeto
- 7.3-Texto literário e texto cênico
- 7.4-Concepção do espetáculo
- 7.5-Divisão de cenas ou quadros
- 7.6-O trabalho preliminar do encenador
(Personagens e cenas)
- 7.7-Equipe , atores performers, não personagens e personagens
- 7.8-Formulação final do projeto.

Aula 15ª- 23 Dezembro

8-A ENCENAÇÃO E SUAS ETAPAS BÁSICAS I

- 8.1-Reuniões do elenco ou grupo
- 8.2- O ator Performer e o Texto
- 8.3-Trabalhos com os Atores e criação de cenas
- 8.4- Linhas de Criação do personagem Performer e a dialética do Personagem
- 8.5-Criação de cenas
- 8.6-tempo , ritmo , atmosfera e encadeamento das cenas.

9-A FASE DE ACABAMENTO E SUAS ETAPAS BÁSICAS II

- 9.1-Ensaios corridos
- 9.2-A passagem para o cenário e exploração do espaço cênico
- 9.3- Acabamento no trabalho do ator
- 9.4-Acabamento no processo de encenação
- 9.5-Ensaios de acabamento
- 9.6- Ensaios gerais e pré- estréias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA						
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS						
CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSOR	PERÍODO
DTA13864		Arte Antiga e Medieval			Ricardo da Costa	2020/1
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
Obrigatória	60h	60h	00	00	-	04

EMENTA:

Estudo das *manifestações artísticas* nos campos da Arquitetura, da Escultura, da Pintura e das chamadas *artes menores* (brincos, colares, fivelas de cinto e de sapatos, espelhos de mão, pentes, etc.), aplicadas, do *Período Helênico* (séc. XI a. C. - 323 a. C.) ao *Gótico Internacional* (c. 1375-1425).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BELL, Julian. *Uma Nova História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GOMBRICH, Ernst H. *A História da Arte*. LTC, 1999.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte. O Mundo Antigo e a Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PISCHEL, Gina. *História Universal da Arte*. São Paulo: Melhoramentos, 03 volumes, 1966.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte italiana 1. Da Antiguidade a Duccio*. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

DAVY, Marie-Madeleine. *Iniciación a la simbología románica. El siglo XII*. Madrid: Ediciones Akal, 2007.

DUBY, Georges, LACLOTTE, Michel (coord.). *História artística da Europa. A Idade Média*. São Paulo: Editora Paz e Terra, tomos I e II, 1997.

ECO, Umberto. *Arte e Beleza na Estética Medieval*. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

ECO, Umberto (org.). *História da Beleza*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

ECO, Umberto (org.). *História da Feiúra*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

FOCILLON, Henri. *Arte do Ocidente. A Idade Média românica e gótica*. Lisboa: Editorial Estampa, 1980.

GARCÍA MARSILLA, Juan V. (dir.), MANCHO, Carles, RUIZ DE LA PEÑA, Isabel. *Historia del arte medieval*. Universitat de València, 2012.

JACQUES PI. Jéssica. *La estética del románico y del gótico*. Madrid: A. Machado Libros, 2003.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

PANOFSKY, Erwin. *Idea. Contribuição à história do conceito da antiga teoria da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PANOFSKY, Erwin. *Arquitetura gótica e Escolástica. Sobre a analogia entre arte, filosofia e teologia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PANOFSKY, Erwin, SAXL, Fritz. *Mitología clásica en el arte medieval*. Buenos Aires: Sans Soleil Ediciones, 2016.

SCHMITT, Jean-Claude. *O corpo das imagens. Ensaios sobre a cultura visual na Idade Média*. Bauru, SP: EDUSC, 2007.

TATARKEWICZ, Wladyslaw. *História de la Estética. II. La estética medieval*. Madrid: Ediciones Akal, 2002.

WILLIAMSON, Paul. *Escultura Gótica – 1140-1300*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.

Aprovado em _____

CHEFE DO DEPARTAMENTO

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À COMPOSIÇÃO MUSICAL (2020/I)

PROFESSOR: Érico Bomfim (e_tourinho@hotmail.com)

HORÁRIO: Sexta-feira 18h-21h

AVALIAÇÕES: Entrega de trabalhos

Aulas	Conteúdos
Aula 1	Elaboração de motivos baseados numa única harmonia
Aula 2	Elaboração de motivos baseados em duas harmonias
Aula 3	Elaboração de motivos baseados em três harmonias
Aula 4	Cadência: compreensão conceitual e teórica
Aula 5	Elaboração de frases
Aula 6	Operações de inversão, transposição, diminuição e aumento
Aula 7	Modelos de acompanhamento
Aula 8	Modelos de progressões harmônicas
Aula 9	Revisão para o trabalho 1
Aula 10	Sentença: compreensão conceitual e teórica; elaboração de sentenças
Aula 11	Elaboração de sentenças
Aula 12	Período: compreensão conceitual e teórica; elaboração de períodos
Aula 13	Elaboração de períodos
Aula 14	Revisão de períodos e sentenças
Aula 15	Períodos e sentenças na música popular
Aula 16	Revisão para o trabalho 2

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

CAPLIN, William. **Classical Form**: A Theory of Formal Functions for the Instrumental Music of Haydn, Mozart, and Beethoven. Nova Iorque: Oxford University Press, 1998.

_____. The Classical Cadence: Conceptions and Misconceptions. **Journal of the American Musicological Society**, v. 57, n. 1, p. 51-118, 2004.

_____. **Analyzing Classical Form**: an approach for the classroom. Nova Iorque: Oxford University Press, 2013.

SCHOENBERG, Arnold. **Models for Beginners in Composition**. Nova Iorque: G. Schirmer, 1943.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentals of Musical Composition**. Londres: Faber and Faber, 1967.



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Música - Licenciatura

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : MIRNA AZEVEDO COSTA

Campus de Goiabeiras

Matrícula: 2865812

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: TÓPICOS TEÓRICOS

Período: 2020 / 1

Código: DTA04973

Turma: 10

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0

Ementa:

Propostas de reflexão e aprofundamento em questões teóricas centradas no campo das artes, definidas a cada semestre letivo.

Objetivos Específicos:

Conteúdo Programático:

- *Apreciação livre de obras
- * Ferramentas de análise de obra |música (Swanwick)
- * Apreciação e descrição de obras musicais
- * Ferramentas de análise de obra |artes visuais (Wolfflin)
- * Apreciação e descrição de obras de artes visuais
- * Ferramentas de análise de obra |dança (Labin)
- * Apreciação e descrição de obras coreográficas
- * Releituras de obras
- * Apreciação e descrição de diferentes versões de uma mesma obra
- * Ferramentas de análise interartes (Cintia Cristiá / Sandra Loureiro)
- * Apreciação e descrição de obras interartes
- *Apresentação de estilos de época

Metodologia:

Aulas expositivas e discussões em grupo sobre os temas abordados.

Atividades escritas de apreciação e análise de obras de arte com a utilização das ferramentas estudadas.

Trabalho em grupo ou individual com apresentação de estilos de época

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação processual de acordo com a participação dos alunos nas aulas, avaliação escrita distribuída em 4 atividades durante o semestre e apresentação de trabalho final:

- * Atividade escrita (apreciação: música) - 10%
- * Atividade escrita (apreciação: artes plásticas) - 10%
- * Atividade escrita (apreciação: dança) - 10%
- * Atividade escrita (apreciação: interartes) - 10%
- * Apresentação de trabalho - 40%
- * Participação em aula - 20%

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	14/09/2020	Apresentação da disciplina Apreciação livre de obras	Atividade escrita de apreciação livre de obras	
02	21/09/2020	FERIADO - Atividade prática: apreciação escrita de obras	Apreciação e descrição de obras musicais	As atividades práticas previstas para essa aula são optativas e assíncronas, podendo ser entregues na aula seguinte. Não haverá atividade síncrona devido ao feriado.
03	28/09/2020	Ferramentas de análise de obra <u>música</u> (Swanwick)	Apreciação e descrição de obras musicais	
04	05/10/2020	Ferramentas de análise de obra <u>artes visuais</u> (Wölfflin)	Apreciação e descrição de obras de artes visuais	
05	12/10/2020	FERIADO - Atividade prática: apreciação escrita de obras	Apreciação e descrição de diferentes versões de uma mesma obra	As atividades práticas previstas para essa aula são optativas e assíncronas, podendo ser entregues na aula seguinte. Não haverá atividade síncrona devido ao feriado.
06	19/10/2020	Ferramentas de análise de obra <u>dança</u> (Labin)	Apreciação e descrição de obras coreográfica	
07	26/10/2020	Releituras de obras	Apreciação e descrição de diferentes versões de uma mesma obra	
08	02/11/2020	FERIADO - Atividade prática: apreciação escrita de obras		As atividades práticas previstas para essa aula são optativas e assíncronas, podendo ser entregues na aula seguinte. Não haverá atividade síncrona devido ao feriado.
09	09/11/2020	Ferramentas de análise interartes (Cintia Cristiá)	Apreciação e descrição de obras interartes	
10	16/11/2020	Ferramentas de análise interartes (Sandra Loureiro)	Apreciação e descrição de obras interartes	
11	23/11/2020	Análise interartes		
12	30/11/2020	Apresentação de trabalhos dos alunos		
13	07/12/2020	Apresentação de trabalhos dos alunos		
14	14/12/2020	Apresentação de trabalhos dos alunos		
15	21/12/2020	Prova final		

Observação:

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

DISCIPLINA: História da Música II		CÓDIGO: (MUS10257)	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4	TEORIA:	EXERCÍCIO: 2020/1	LABORATÓRIO:
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60		CRÉDITOS: 3	

P R O G R A M A

EMENTA: História da música ocidental da segunda metade do século XVIII até o final do século XIX. Prática de ensino de história da música.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver uma atitude crítica que habilite a pensar de maneira independente a música em termos de obras individuais, na relação com o cânone, com a recepção e com o entorno social, econômico e cultural;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- I- Estudar detidamente modos de associação histórica entre música e a diversidade textual.
- II- Compreender o desenvolvimento das relações entre música e outros gêneros textuais.
- III- Exercitar a exposição e argumentação verbal de ideias e conceitos pertinentes à música e a sua história.

CONTEÚDO:

- I- Revisão Música Barroca;
- II- Caracterização geral da música clássica;
- III- As formas dramático-musicais do período clássico;
- IV- Caracterização geral da música romântica;
- V- As formas dramático-musicais do romantismo.

METODOLOGIA:

- I- Aulas expositivas on line;
- II- Orientação individual de produção de artigo on line;
- III- Estudos dirigidos.

AVALIAÇÃO:

Produção orientada de artigo. (10 pontos)

REFERÊNCIAS

- BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. RJ: J. Zahar, 1998.
- BURKHOLDER, J. Peter; GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. A history of western music. 8th ed. New York, N.Y.: London: W.W. Norton, 2010.
- CANDE, Roland de. O convite à musica. Lisboa: Martins Fontes, 1982.
- CANDE, Roland de. História universal da música. São Paulo: Martins Fontes, 1994. 2v.
- CARPEAUX, Otto Maria. Uma nova história da música. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
- CHAIM, Ibrahin Abrahão. A música erudita: da Idade Média ao Século XX : os períodos musicais, os gêneros musicais, a orquestra, os instrumentos e as vozes, os grandes compositores e suas obras, as grandes óperas, os grandes intérpretes, glossário de termos musicais. SP: Letras & Letras, 1998. 343 p.
- CHAVES JUNIOR, Edgard de Brito. Mistérios da história da musica. 2a ed. - Rio de Janeiro: Tecnoprint, [1987?]. 186p.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. 3. ed. - Lisboa: Gradiva, 2005.
- HOLST, Imogen. ABC da musica. SP: Martins Fontes, 1987.
- LOVELOCK, William. História concisa da musica. SP: Martins Fontes, 1987.

MASSIN, Jean.; MASSIN, Brigitte. História da musica ocidental. RJ: Nova Fronteira, 1997.
PAHLEN, Kurt. História universal da musica. 5. ed. - SP: Melhoramentos, 1965.
RAYNOR, Henry. História social da musica: da Idade Media a Beethoven. RJ: Zahar, 1981.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALVES, Adalberto. Arabesco: da música árabe e da música portuguesa. Lisboa: Assírio & Alvim, 1989.
- ANDRADE, Mário de. Pequena história da musica. 8. ed. - Sao Paulo: Martins, 1980.
- ANDRADE, Mário de. Aspectos da música brasileira. BH; RJ: Villa Rica, 1991.
- ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre a música brasileira. 3. ed. - SP: Martins, 1972.
- ANDRADE, Mário de. Música, doce música. 2. ed. - SP: Martins, 1976.
- EVERIST, Mark (Ed.). The Cambridge companion to medieval music. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
- FRANCA, Eurico Nogueira. A música do Brasil: fatos, figuras e obras. RJ: MEC, 1957.
- HANNING, Barbara Russano. Concise history of western music. 4th ed. New York, N.Y.: London: W. W. Norton, 2010.
- HOLLER, Marcos Tadeu. Os jesuítas e a música no Brasil colonial. Campinas SP: Ed. Unicamp, 2010.
- KIEFER, Bruno. História da musica brasileira: dos primórdios ao inicio do século XX. PA: Movimento, 1982.
- MARIZ, Vasco. História da musica no Brasil. RJ: Civilização Brasileira, 1994.
- MARIZ, Vasco. A música no Rio de Janeiro no tempo de D. João VI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: 2008.
- MARIZ, Vasco. A canção brasileira erudita, folclórica e popular. RJ: Nova Fronteira, 1985.
- MENUHIN, Yehudi.; DAVIS, Curtis W. A música do homem. 2. ed. - SP: Martins Fontes, 1990.
- MONTANARI, Valdir. História da musica: da idade da pedra à idade do rock. SP: Ática, 1988.
- PAZ, Ermelinda Azevedo. O modalismo na música brasileira. Brasília: MusiMed, 2002.
- RUSHTON, Julian. A musica clássica: uma história concisa e ilustrada de Gluck a Beethoven. 2. ed. - RJ: J. Zahar, 1991.
- TARUSKIN, Richard. The Oxford history of western music. Oxford; New York: Oxford University Press, 2005.
- TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. SP: Ed. 34, 1998.
- TINHORÃO, José Ramos. Musica, popular: de índios, negros e mestiços. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1975.
- TINHORÃO, José Ramos. Pequena história da música popular. SP: Círculo do Livro, s.d.

Aprovado em ____/____/____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

CRONOGRAMA

- AULAS 01 & 02: Gêneros imitativos do barroco
- AULAS 03 & 04: Gêneros imitativos do barroco
- AULAS 05 & 06: Gêneros imitativos do barroco
- AULAS 07 & 08: Gêneros imitativos do barroco
- AULAS 09 & 10: Gêneros imitativos do barroco
- AULAS 11 & 12: Gêneros imitativos do barroco
- AULAS 13 & 14: Gêneros imitativos do barroco
- AULAS 15 & 16: Gêneros imitativos do barroco
- AULAS 17 & 18: Música Clássica: características gerais.
- AULAS 19 & 20: Música para piano e sonatas
- AULAS 21 & 22: A forma sonata
- AULAS 23 & 24: Sinfônias
- AULAS 25 & 26: Ópera clássica
- AULAS 27 & 28: Ópera clássica
- AULAS 29 & 30: Romantismo: características gerais
- AULAS 31 & 32: Música para piano
- AULAS 33 & 34: Canções (Lied alemão)
- AULAS 35 & 36: Música programática

AULAS 37 & 38: Música programática
AULAS 39 & 40: Abertura de concerto
AULAS 41 & 42: Suítes
AULAS 43 & 44: Concerto
AULAS 45 & 46: Drama musical
AULAS 47 & 48: Drama musical
AULAS 49 & 50: Ópera
AULAS 51 & 52: Ópera
AULAS 53 & 54: Nacionalismo musical do séc. XIX
AULAS 55 & 56: Música coral no séc. XIX
AULAS 57 & 58: Romantismo tardio
AULAS 59 & 60: Romantismo tardio

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

DISCIPLINA: Música e Cultura	CÓDIGO: (MUS10689)		
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 30	TEORIA:	EXERCÍCIO: 2020 (1)	LABORATÓRIO:
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 2	CRÉDITOS: 2		

P R O G R A M A

EMENTA:

O estudo do relacionamento entre música e as questões geradas pela dinâmica da cultura como uma modalidade do acontecer musical. Os modos de operacionalização recíproca entre os dados culturais e a música, sendo esta compreendida como uma possibilidade de dinamização da cultura.

OBJETIVO GERAL:

Refletir sobre os diferentes posicionamentos da música em relação à cultura e vice-versa, a partir da leitura de textos filosóficos que, ao longo da história, tornaram-se paradigmas em relação ao tema referido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Reconhecer os diferentes paradigmas que orientam a compreensão das relações entre música e cultura.

CONTEÚDO:

I- Música, mito e cosmogonia.

Texto: PLATÃO. *Timeu – Introd. José Trindade dos Santos, Trad. Maria José de Figueiredo*. Lisboa: Instituto Piaget, 2003, 27a / 45.

II- Música, afetos e educação.

Texto: PLATÃO. *A República – Org. Jaco Guinsburg*. SP: Perspectiva, 2006, Livro III, Cap. VII,VIII, IX, X, XI,XII.

III- Música, pulsão e linguagem.

Textos: NIETZSCHE, Friedrich. *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo*, trad. J. Guinsburg. SP: Companhia Das Letras, 2006, 2ª ed, §7,§10,§13,§14,§16,§18,§24.

IV- Música, obra de arte e logos.

Texto: HEIDEGGER, Martin. *A Essência da Linguagem – in: A Caminho da Linguagem* – trad. De Marcia Sá Cavalcante Schuback. RJ: Vozes, 2003, p.121/171.

V- Música e sociedade.

Texto: ADORNO, T. *O Fetichismo nas Música e Regressão da Audição*. In: *Os Pensadores*. SP: Ed. Abril Cultural, 1982, p.173-199.

METODOLOGIA:

I- aulas expositivas (tópicos conceituais) on line;

II- acompanhamento individual de desenvolvimento de trabalho on line.

AVALIAÇÃO:

Produção orientada de artigo. (10 pontos)

REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. *O Fetichismo nas Música e Regressão da Audição*. In: Os Pensadores. SP: Ed. Abril Cultural, 1982.
- HEIDEGGER, Martin. *A Caminho da Linguagem – trad. De Marcia Sá Cavalcante Schuback*. RJ: Vozes, 2003.
- NIETZSCHE, Friedrich. *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo*, trad. J. Guinsburg. SP: Companhia Das Letras, 2006, 2^a ed.
- PLATÃO. *A República – Org. Jaco Guinsburg*. SP: Perspectiva, 2006.
- PLATÃO. *Timeu – Introd. José Trindade dos Santos, Trad. Maria José de Figueiredo*. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

Aprovado em ____ / ____ / ____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

CRONOGRAMA

AULAS 01 & 02

Música, mito e cosmogonia: *Timeu*.

AULAS 03 & 04

Música, mito e cosmogonia: *Timeu*.

AULAS 05 & 06

Música, mito e cosmogonia: *Timeu*.

AULAS 07 & 08

Música, afetos e educação: *A República – Livro III*.

AULAS 09 & 10

Música, afetos e educação: *A República – Livro III*.

AULAS 11 & 12

Música, pulsão e linguagem: *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo*.

AULAS 13 & 14

Música, pulsão e linguagem: *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo*.

AULAS 15 & 16

Música, pulsão e linguagem: *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo*.

AULAS 17 & 18

Música e logos: *A essência da linguagem*.

AULAS 19 & 20

Música e logos: *A essência da linguagem*.

AULAS 21 & 22

Música e logos: *A essência da linguagem*.

AULAS 23 & 24

Música e logos: *A essência da linguagem*.

AULAS 25 & 26

Música e sociedade: *O Fetichismo nas Música e Regressão da Audição*.

AULAS 27 & 28

Música e sociedade: *O Fetichismo nas Música e Regressão da Audição*.

AULAS 29 & 30

Música e sociedade: *O Fetichismo nas Música e Regressão da Audição*.

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

DISCIPLINA: Polifonia II	CÓDIGO: (MUS0302)		
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	TEORIA:	EXERCÍCIO: 2020/1	LABORATÓRIO:
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 45	CRÉDITOS: 2		

P R O G R A M A

EMENTA:

Estudo das formas, técnicas e procedimentos de escrita para várias vozes simultâneas .

OBJETIVO GERAL:

Introdução à compreensão e prática do contraponto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Reconhecimento dos diferentes modos históricos de escrita contrapontística, segundo as orientações técnicas mais comuns.

CONTEÚDO:

- 1- Estruturação melódica e expressão
- 2- Contraponto a duas vozes por espécie
- 3- Contraponto a três e quatro vozes por espécie
- 4- Contraponto livre
- 5- Formas e gêneros imitativos

METODOLOGIA:

- 1- aulas expositivas on line;
- 2- acompanhamento individual de desenvolvimento de trabalho on line;
- 3- estudos dirigidos.

AVALIAÇÃO:

- 10 pontos divididos em:
 Plano de composição contrapontística – 2 pontos
 Composição contrapontística – 6 pontos
 Análise da composição – 2 pontos

REFERÊNCIAS bibliográficas:

- KOELLREUTER, Hans. *Contraponto Modal no século XVI*. São Paulo: Novas Metas, 1989.
 SCHOENBERG, Arnold. *Exercícios preliminares de Contraponto*. São Paulo: Via Lettera, 2000.
 TRATENBERG, Lívio. *Contraponto: uma arte de compor*. São Paulo: EDUSP, 1994.

Referências complementares:

- BENJAMIN, T. *The craft of modal counterpoint*. New York: Schirmer Books, 1979.
 BENJAMIN, T. *Counterpoint in the style of J. S. Bach*. New York: Schirmer Books, 1986.
 BERTUCCI, J T. *Tratado de contrapunto*. Buenos Aires: Ricordi, s.d.
 CARVALHO, A. R. *Contraponto Tonal – Manual Prático*. PA: Sagra Luzzatto Novak Multimedia, 2002.
 GUERRA-PEIXE. *Melos e Harmonia Acústica*. SP: edição OPUS,1988.
 CURY, Vera Helena Massuh. *Contraponto – O ensino e o aprendizado no curso superior de música*. SP: UNESP, 2007.
 JEPPESEN, K. *Counterpoint – The polyphonic vocal style of the sixteenth century*. New York: Dover Publications, 1992.
 KENNAN, K. *Counterpoint based on eighteenth century practice*. 4 ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999.

- KRENEK, E. *Studi di contrappunto basati sul sistema dodecafônico*. Milano: Curci, 1983.
- MANN, A. *The Study of counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum*. New York; London: W. W. Norton & Company, 1971.
- MOTTE, D. de la. *Contrapunto*. 2 ed. Barcelona: Labor, 1991.
- OWEN, H. *Modal and tonal counterpoint*. New York: Schimer Books, 1992.
- PISTON, W. *Counterpoint*. N. York: W. W. Norton & Company, Inc., 1947.
- SANTIAGO, Glauber. Introdução à Harmonia Tradicional e ao Contraponto – Caderno de exercícios. SP: EDUFSCar, 2007.
- SEARLE, H. *El contrapunto del siglo XX*. Barcelona: Vergara, 1957
- SWINDALE, O. *Polyphonic composition: na introduction to the art of composing vocal counterpoint in the sixteenth-century style*. Oxford: Oxford University, 1989.

Aprovado em ____ / ____ / ____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

CRONOGRAMA

Aulas 01, 02 & 03 (Revisão)

Contraponto a duas vozes: espécies e tratamento de tensões

Aulas 04, 05 & 06

Contraponto a três vozes: espécies e tratamento de tensões

Aulas 07, 08 & 09

Contraponto a quatro vozes: espécies e tratamento de tensões

Aulas 10, 11 & 12

Contraponto a quatro vozes: articulações de sentidos discursivos

Aulas 13, 14 & 15

Contraponto livre a duas, três e quatro partes

Aulas 16, 17 & 18

Contraponto livre a duas, três e quatro partes

Aulas 19, 20 & 21

Contraponto livre a duas, três e quatro partes

Aulas 22, 23 & 24

Contraponto livre a duas, três e quatro partes

Aulas 25, 26 & 27

Formas e gêneros imitativos

Aulas 28, 29 & 30

Formas e gêneros imitativos

Aulas 31, 32 & 33

Formas e gêneros imitativos

Aulas 34, 35 & 36

Formas e gêneros imitativos

Aulas 37,38 & 39

Formas e gêneros imitativos

Aulas 40, 41 & 42

Formas e gêneros imitativos

Disciplina: DTA06305 - FUNDAMENTOS DA ARTE NA EDUCACAO I**FUAED I –Prof.^a Vera Simões**

CRÉDITOS	CH Teórica	CH Exercício	CH TOTAL
4	60	-	60

EMENTA

Estudo dos conceitos e princípios sócio-filosófico-culturais, psicológicos e estéticos do ensino da arte. A constituição histórica do campo do currículo do ensino da arte na Educação Básica: fundamentos, concepções, perspectivas e implicações. A proposta de ensino da arte para a Educação Básica, conteúdos e objetivos do ensino de arte na Base Nacional Comum Curricular. Desenvolvimento de projetos de atuação junto à comunidade.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar conhecimentos teóricos sobre os fundamentos da Arte na educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender o conceito de arte como disciplina de formação estética e humanística;

Compreender a necessidade e o papel da arte dentro do processo educacional;

Discussir os conceitos e teorias do currículo que permeiam o ensino da arte ao longo do tempo;

Refletir sobre o papel do professor de arte no contexto social da educação e da arte e refletir sobre as perspectivas do ensino-aprendizagem da arte na contemporaneidade.

METODOLOGIAS A SEREM ADOTADAS

1. **Aulas síncronas** e de caráter expositivo nos horários registrados pelo colegiado não inferior a 25% da carga horária, de acordo com a Resolução nº 30/2020 - CEPE, que aprova o Earte e regulamenta a oferta de disciplinas do primeiro semestre especial de 2020 nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo. Nela, cada estudante deverá se manifestar em blocos de perguntas. As aulas não serão gravadas e envios de textos, links e outros surgidos nas discussões propostas, serão enviados por e-mail. O tempo-síncrono também será utilizado para apresentação de trabalho final dos estudantes e apresentação de temas por convidados da área/tema disposto pela ementa.

2. Aulas assíncronas com cumprimento semanal de atividades de Leituras, Vídeos e Exercícios divididos em 10 semanas no Ambiente Virtual de Aprendizagem UFES disposto em ava.ufes.br (abertura e fechamento semanal na escala Domingo a sábado) com avaliações semanais computadas à avaliação geral.

RECURSOS DE ENSINO**Para aulas síncronas:**

Utilização da plataforma MCONF-Ufes e/ou Google Meeting e/ou Skype.

Para aulas assíncronas:

Elaboração de 10 semanas de aula na Ambiente Virtual de Aprendizagem com acesso irrestrito de horário dentro do prazo de abertura e fechamento da semana que será entre o domingo e o sábado.

Criação de grupo em aplicativo para celular *Whatsapp* para resoluções mais rápidas, acompanhamento de dúvidas, informações, entre outros.

Utilização de E-mail oficial da Ufes por cadastro de matrícula para comunicação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. 70% de participação nas aulas síncronas (equivalente a 07 aulas – equivalendo a 30% da nota final. (70% = 3,0 pontos, <70% = 0 pontos)
2. Realização de 10 atividades dispostas semanalmente no Ambiente de Aprendizagem Virtual – AVA equivalendo a 30% da nota final. (0,3 pontos por atividade = 3,0 pontos)
3. Entrega de 02 Resenhas Críticas abordando os textos/temas apontados e estudados durante as aulas equivalendo a 40% da nota final.
(nota máxima: 4,0)

Termos: $1 + 2 + 3 (3,0 + 3,0 + 4,0) = 10$ / média final 10.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (como dispostos na ementa)

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.& Maria F. de Rezende e Fuzari. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.

IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARQUES, Isabel; BRASIL, Fábio. Arte em Questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (como dispostos na ementa)

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (ORG.) Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FERRAZ, Maria Heloísa C Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente. 9. ed. São Paulo, Cortez, 2006. (Coleção: Questões da Nossa Época; v. 67)

ROSA, M.C. A formação de professores de Arte– diversidade e complexidade pedagógica. Florianópolis: Insular, 2005.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Didática do Ensino da Arte. A língua do mundo: Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo, Cortez. 2007.

OBSERVAÇÕES

Conforme condição EARTE e na inviabilidade de frequência a biblioteca em tempo de Pandemia Covid19, nas aulas assíncronas constarão textos (com as devidas autorizações), bem como textos digitalizados ou disponíveis na Rede de Internet dos livros contidos nas Bibliografias, vídeos e links para aporte bibliográfico.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo, Cortez. 2007. Resenha disponível em:

<http://educacao.faber-castell.com.br/professores/trocando-ideias/os-sete-saberes-edgar-morin/>

Disciplina: DTA13861 - FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DO ENSINO DA ARTE I**FUPEA I – Integral e Noturno - Prof.^a Vera Simões**

CRÉDITOS	CH Teórica	CH Exercício	CH TOTAL
5	60	55	115

EMENTA

Estudo dos conceitos e princípios sócio-filosófico-culturais, psicológicos e estéticos do ensino da arte. A constituição histórica do campo do currículo do ensino da arte na Educação Básica: fundamentos, concepções, perspectivas e implicações. A proposta de ensino da arte para a Educação Básica, conteúdos e objetivos do ensino de arte na Base Nacional Comum Curricular. Desenvolvimento de projetos de atuação junto à comunidade.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar conhecimentos teóricos sobre os fundamentos da Arte na educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender o conceito de arte como disciplina de formação estética e humanística;

Compreender a necessidade e o papel da arte dentro do processo educacional;

Discussir os conceitos e teorias do currículo que permeiam o ensino da arte ao longo do tempo;

Refletir sobre o papel do professor de arte no contexto social da educação e da arte e refletir sobre as perspectivas do ensino-aprendizagem da arte na contemporaneidade.

METODOLOGIAS A SEREM ADOTADAS

1. **Aulas síncronas** e de caráter expositivo nos horários registrados pelo colegiado não inferior a 25% da carga horária, de acordo com a Resolução nº 30/2020 - CEPE, que aprova o Earte e regulamenta a oferta de disciplinas do primeiro semestre especial de 2020 nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo. Nela, cada estudante deverá se manifestar em blocos de perguntas. As aulas não serão gravadas e envios de textos, links e outros surgidos nas discussões propostas, serão enviados por e-mail. O tempo-síncrono também será utilizado para apresentação de trabalho final dos estudantes e apresentação de temas por convidados da área/tema disposto pela ementa.

2. Aulas assíncronas com cumprimento semanal de atividades de Leituras, Vídeos e Exercícios divididos em 10 semanas no Ambiente Virtual de Aprendizagem UFES disposto em ava.ufes.br (abertura e fechamento semanal na escala Domingo a sábado) com avaliações semanais computadas à avaliação geral.

RECURSOS DE ENSINO**Para aulas síncronas:**

Utilização da plataforma MCONF-Ufes e/ou Google Meeting e/ou Skype.

Para aulas assíncronas:

Elaboração de 10 semanas de aula na Ambiente Virtual de Aprendizagem com acesso irrestrito de horário dentro do prazo de abertura e fechamento da semana que será entre o domingo e o sábado.

Criação de grupo em aplicativo para celular *Whatsapp* para resoluções mais rápidas, acompanhamento de dúvidas, informações, entre outros.

Utilização de E-mail oficial da Ufes por cadastro de matrícula para comunicação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. 70% de participação nas aulas síncronas (equivalente a 07 aulas – equivalendo a 30% da nota final. (70% = 3 pontos, <70% = 0 pontos)
2. Realização de 10 atividades dispostas semanalmente no Ambiente de Aprendizagem Virtual – AVA equivalendo a 30% da nota final. (0,3 pontos por atividade = 3,0 pontos)
3. Entrega de 02 Resenhas Críticas abordando os textos/temas apontados e estudados durante as aulas equivalendo a 40% da nota final.
(nota máxima: 4,0)

Termos: $1 + 2 + 3 (3,0 + 3,0 + 4,0) = 10$ / média final 10.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (como dispostos na ementa)

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.& Maria F. de Rezende e Fuzari. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.

IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARQUES, Isabel; BRASIL, Fábio. Arte em Questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (como dispostos na ementa)

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (ORG.) Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FERRAZ, Maria Heloísa C Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente. 9. ed. São Paulo, Cortez, 2006. (Coleção: Questões da Nossa Época; v. 67)

ROSA, M.C. A formação de professores de Arte– diversidade e complexidade pedagógica. Florianópolis: Insular, 2005.

MARTINS, Miriam Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Didática do Ensino da Arte. A língua do mundo: Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo, Cortez. 2007.

OBSERVAÇÕES

Conforme condição EARTE e na inviabilidade de frequência a biblioteca em tempo de Pandemia Covid19, nas aulas assíncronas constarão textos (com as devidas autorizações), bem como textos digitalizados ou disponíveis na Rede de Internet dos livros contidos nas Bibliografias, vídeos e links para aporte bibliográfico.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HARMONIA E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL I (2020/I)

PROFESSOR: Érico Bomfim (e_tourinho@hotmail.com)

HORÁRIO: Sexta-feira 14h-18h

AVALIAÇÕES: Entrega de trabalhos

Aulas	Conteúdos
Aula 1	Noções de escalas e intervalos
Aula 2	Tríades na harmonia tonal a quatro vozes
Aula 3	Princípios de condução de vozes
Aula 4	Modo menor e intercambialidade modal
Aula 5	Baixo cifrado e acordes de primeira inversão
Aula 6	Acordes de segunda inversão e suas funções
Aula 7	Acorde de sétima da dominante
Aula 8	Revisão para o trabalho 1
Aula 9	Notas ornamentais
Aula 10	Estrutura e análise melódica
Aula 11	Harmonização de melodia
Aula 12	Harmonização de melodia (continuação)
Aula 13	Cadências: definição, tipos e usos
Aula 14	Cadências: definição, tipos e usos (continuação)
Aula 15	Ritmo harmônico e estruturação fraseológica
Aula 16	Revisão para o trabalho 2

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. CADWALLADER, Allen. **Harmony and Voice Leading**. Boston: Schirmer, 2011.

PISTON, Walter. **Harmony**. Nova Iorque e Londres: W.W. Norton & Company, 1987.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. São Paulo: UNESP, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

CURSO(S): BACHARELADO EM MÚSICA

CÓDIGO		DISCIPLINA		PROFESSOR	
MUS 10688		HISTÓRIA DA MÚSICA IV		MARCUS V M DAS NEVES	
CARÁTER OBRIGATÓRIA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 60 h	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	CRÉDITOS
		45	15	0	3

EMENTA:

História da música ocidental a partir da segunda metade do século XX. Músicas do mundo. Prática de ensino de história da música.

OBJETIVOS:

1. Ampliar o repertório musical dos alunos.
2. Aprofundar a abordagem desse repertório, através de uma abordagem analítica mais detalhada.
3. Desenvolver nos alunos uma atitude crítica que os habilite a pensar de maneira independente na música em termos de obras individuais, na relação com o cânone, com a recepção e com o entorno social, econômico e cultural.
4. Exercitar a exposição e argumentação verbal de ideias e conceitos pertinentes à música e a sua história.

METODOLOGIA:

As 4 horas diárias da disciplina ser dividida em dois momentos conforme a resolução CEPE n. 30/2020, sendo:

18:00 às 20:00h - AULA ASSÍNCRONA

Momento destinado ao discente para que realize as leituras e/ou audiovisionamentos indicados para serem discutidos na aula SÍNCRONA daquele mesmo dia.

20:00 às 22:00h - AULA SÍNCRONA

Aulas expositivas online através de link disponibilizado pelo docente com uso de material audiovisual – cd's, dvd's de obras musicais, filmes, vídeos, sites, etc. – e textos de apoio disponibilizados no início do semestre.

Link para a aula síncrona: <https://meet.google.com/lookup/fix7z36coh>

Código para acessar a turma no Google Classroom: 7qxnglp

DATA

_____ / _____ / _____

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ATENÇÃO:

Não está permitida a gravação de imagem e/ou áudio de todas as aulas desta disciplina assim como a distribuição de qualquer material criado e/ou enviado pelo docente. Qualquer tipo de imagem criada e postada a partir de algum frame ou print screen das aulas síncronas será, caso identificado, denunciado e as devidas providências serão tomadas no âmbito acadêmico e criminal para garantir a privacidade e o direito de imagem de quem tiver sido envolvido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

Módulo I - História da Música do Século XX (1940 até os dias atuais)

1. Serialismo.
2. Serialismo integral.
3. Música microtonal.
4. Os avanços tencológicos no início do século XX.
5. Música concreta e música eletrônica: eletroacústica.
6. Música aleatória e música estocástica.
7. Música minimalista.
8. Música espectral.
9. Nova complexidade
10. Nova simplicidade
11. Novo Romantismo

Módulo II - História da Música Brasileira (1940 - até os dias atuais)

12. Música Erudita e Popular Brasileira
13. Outros

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da realização de dois trabalhos:

1a Avaliação: Resenha informativa de um texto da bibliografia e de uma resenha crítica de uma obra audiovisual indicadas para as aulas assíncronas do **Módulo I**. A lista das bibliografias e obras audiovisuais selecionáveis para o cumprimento desta tarefa será disponibilizada no primeiro dia de aula.

Valor: 10 pontos, sendo 5 pontos para cada resenha.

DATA

_____/_____/_____

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Forma de entrega: o trabalho deverá ser entregue em formato .pdf, com letra tamanho 12, fonte arial, espaçamento de 1,5, formatação justificada. O mesmo não deverá ultrapassar duas laudas para cada obra comentada.

2a Avaliação: Resenha informativa de um texto da bibliografia e de uma resenha crítica de uma obra audiovisual indicadas para as aulas assíncronas do **Módulo II**. A lista das bibliografias e obras audiovisuais selecionáveis para o cumprimento desta tarefa será disponibilizada no primeiro dia de aula.

Valor: 10 pontos, sendo 5 pontos para cada resenha.

Forma de entrega: o trabalho deverá ser entregue em formato .pdf, com letra tamanho 12, fonte arial, espaçamento de 1,5, formatação justificada. O mesmo não deverá ultrapassar duas laudas para cada obra comentada.

AMBOS os trabalhos deverão ser enviados para o e-mail: creed.mvmn@gmail.com

PRESENÇA: o discente que não obtiver 75% de presença estará automaticamente reprovado por falta.

MÉDIA FINAL: o aluno que obter acima de 7 pontos na média dos dois trabalhos e 75% de presença estará aprovado. Abaixo de 5 pontos e presença superior a 75%, Prova Final. Abaixo de 75% de presença estará reprovado.

PROVA FINAL:

Será realizada no dia 21 de dezembro de 2020, das 20 às 22h. O link para acesso à prova será enviado às 20h deste mesmo dia pelo link do Google Meet acima indicado para as aulas síncronas.

Valor: 10 pontos

Conteúdo: Toda a bibliografia indicada no Cronograma da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Referências:

Seção 1:

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
_____. **Modern Music and After**. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2010.

CAZNOK, Yara. "As diferentes grafias adotadas hoje". In.: **Música: entre o audível e o visível** . São Paulo: 2003, p. 61-67.

DATA

_____ / _____ / _____

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira:** dos primórdios ao início do século XX. 3. ed. - Porto Alegre: Movimento, 1982.

KOZU, Fernando. "O paradigma da complexidade na música de vanguarda do século XX: uma revisão bibliográfica". In.: Revista Baile na Rede. V. 1. N. 10, 2013, p. 1-16. Disponível em <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/baleianarede/article/view/3353>> . Acesso em 27 mar 2017.

NEVES, José Maria. **Música contemporânea brasileira.** São Paulo: Ricordi, 1981.

NAPOLITANO, Marcos. **História & Música.** 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SALLES, Paulo de Tarso. "A pós-modernidade musical: da palavra ao som". In: **Aberturas e impasses:** o pós-modernismo na música e seus reflexos no Brasil - 1970-1980. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.

TERRA, Vera. **Acaso e aleatório na música:** um estudo da indeterminação nas poéticas de Cage e Boulez. São Paulo: EDUC : FAPESP, 2000.

ZAMPRONHA, Edson S. **Notação, representação e composição:** um novo paradigma da escritura musical. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2000.

Seção 2:

CONTER, Marcelo B. **Lo-fi:** música pop em baixa definição. Curitiba: Appris, 2016.

MARCHI, Leonardo de. **A destruição criadora da indústria fonográfica brasileira, 1999-2009:** dos discos físicos ao comércio da música digital. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2016.

MEISEL, Perry. **Os mitos da cultura pop.** Rio de Janeiro: Tinta Negra Bazar Editorial, 2015.

MOLINA, Sergio. **Música de montagem:** a composição de música popular no pós-1976. São Paulo: É realizações, 2017.

VICENTE, Eduardo. **Da vitrola ao iPod:** uma história da indústria fonográfica no Brasil. São Paulo: Alameda, 2014.

WITT, Stephen. **Como a música ficou grátil:** o fim de uma indústria, a virada do séulo e o paciente zero da pirataria. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

Seção 3:

ADICHE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

HALL, Stuart. **A identidade culturana pós-modernidade.** 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade da Transparência.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2017.

DATA

_____/_____/_____

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

MBEME, Achille. **Necropolítica**. 2. ed. São Paulo: N-1, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADDISS, Stephen; KASS, Ray (org.). **John Cage: zen ox-herding pictures**. Nova York: George Braziller, 2009.

ALBRIGHT, Valerie. **Charles Ives: uma revisita**. São Paulo: Fapesp : Annablume, 1999.

ANTUNES, Jorge. **Notação na música contemporânea**. Brasília: Sistrum, 1989.

BOULEZ, Pierre. **A música hoje**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. **A música hoje 2**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. **Apontamentos de aprendiz**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

CAMPOS, Augusto de. **Música de invenção**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

CARBONI, Fabio; MAFFEI, Giorgio. **Sound pages John Cage's publications**. Foligno (Itália): Viaindustriae, 2012.

EMMERSON, Simon. **The language of electroacoustic music**. London: The MacMillan Press, 1986.

FERRAZ, Silvio. **Música e repetição: a diferença na composição contemporânea**. São Paulo: EDUC, 1998.

FRITSCH, Eloy F. **Música eletrônica: uma introdução ilustrada**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

GROUT, Donald J. & PALISCA, Claude. **História da música ocidental**. Lisboa: Gradiva, 1997.

GUIGE, Didier. **Estética da Sonoridade**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

IAZZETTA, Fernando. **Música e mediação tecnológica**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MACONIE, Robin. **Stockhausen sobre a música**. São Paulo: Madras, 2009.

MENEZES, Flo. **Apoteose de Schoenberg**. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

_____. **Atualidade estética da música eletroacústica**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

_____. **Música Eletroacústica: história e estética**. 2. ed. São Paulo: Editora EDUSP , 2009.
Ver: "Um Olhar retrospectivo sobre a História da Música Eletroacústica".

_____. **Música Maximalista: ensaios sobre a música radical e especulativa**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

DATA

_____ / _____ / _____

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

MICHELS, Ulrich. **Atlas de música II: do barroco à actualidade.** Lisboa: Gradiva, 2007.

NASCIMENTO, Guilherme. **Música menor:** a avant-garde e as manifestações menores na música contemporânea. São Paulo: Annablume, FAPESP, 2005.

NICOLAS, François. **La singularité Schoenberg.** Paris: L'Harmattan; IRCAM, 1997.

PAZ, Juan Carlos. **Introdução à música de nosso tempo.** São Paulo: Duas Cidades, 1976.

ROSS, Alex. **O resto é ruído: escutando o século XX.** São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SCHAFFER, R. Murray. **A afinação do mundo.** São Paulo: Unesp, 2001.

SCHWARZ, Robert. **Minimalists.** Nova York: Phaidon, 1996.

SZENDY, Peter (org.). **Brian Ferneyhough.** Paris: L'Harmatann; IRCAM, 1999.

ZUBEN, Paulo. **Ouvir o som:** aspectos da organização na música do século XX. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

WEBERN, Anton. **O caminho para a música nova.** São Paulo: Novas Metas, 1984.

DATA

_____ / _____ / _____

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA						
LICENCIATURA EM ARTES PLÁSTICAS						
CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSOR	PERÍODO
DTA05086		História da Arte I			Ricardo da Costa	2020/1
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
Obrigatória	60h	60h	00	00	-	04

EMENTA:

Estudo das *manifestações artísticas* nos campos da Arquitetura, da Escultura, da Pintura e das chamadas *artes menores* (brincos, colares, fivelas de cinto e de sapatos, espelhos de mão, pentes, etc.), aplicadas, do *Período Helênico* (séc. XI a. C. - 323 a. C.) ao *Gótico Internacional* (c. 1375-1425).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BELL, Julian. *Uma Nova História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
GOMBRICH, Ernst H. *A História da Arte*. LTC, 1999.
JANSON, H. W. *História Geral da Arte. O Mundo Antigo e a Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
PISCHEL, Gina. *História Universal da Arte*. São Paulo: Melhoramentos, 03 volumes, 1966.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte italiana 1. Da Antiguidade a Duccio*. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

DAVY, Marie-Madeleine. *Iniciación a la simbología románica. El siglo XII*. Madrid: Ediciones Akal, 2007.

DUBY, Georges, LACLOTTE, Michel (coord.). *História artística da Europa. A Idade Média*. São Paulo: Editora Paz e Terra, tomos I e II, 1997.

ECO, Umberto. *Arte e Beleza na Estética Medieval*. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

ECO, Umberto (org.). *História da Beleza*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

ECO, Umberto (org.). *História da Feiúra*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

FOCILLON, Henri. *Arte do Ocidente. A Idade Média românica e gótica*. Lisboa: Editorial Estampa, 1980.

GARCÍA MARSILLA, Juan V. (dir.), MANCHO, Carles, RUIZ DE LA PEÑA, Isabel. *Historia del arte medieval*. Universitat de València, 2012.

JACQUES PI. Jéssica. *La estética del románico y del gótico*. Madrid: A. Machado Libros, 2003.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

PANOFSKY, Erwin. *Idea. Contribuição à história do conceito da antiga teoria da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PANOFSKY, Erwin. *Arquitetura gótica e Escolástica. Sobre a analogia entre arte, filosofia e teologia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PANOFSKY, Erwin, SAXL, Fritz. *Mitología clásica en el arte medieval*. Buenos Aires: Sans Soleil Ediciones, 2016.

SCHMITT, Jean-Claude. *O corpo das imagens. Ensaios sobre a cultura visual na Idade Média*. Bauru, SP: EDUSC, 2007.

TATARKIEWICZ, Wladyslaw. *História de la Estética. II. La estética medieval*. Madrid: Ediciones Akal, 2002.

WILLIAMSON, Paul. *Escultura Gótica – 1140-1300*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1998.

Aprovado em _____

CHEFE DO DEPARTAMENTO

MUS05009 - APRECIAÇÃO MUSICAL (30 h, OPT, T:30 E:0 L:0)

Os elementos que compõem a linguagem musical e suas particularidades nos vários estilos da história da música ocidental, na história da música brasileira, na música popular.

OBJETIVOS

Analisar, criticar, criar, executar e produzir canções aproveitando insumos de diferentes tradições, com foco no cancioneiro popular brasileiro.

PROGRAMA

Canção como dispositivo de agenciamento de sons, palavras e gestos. Espaço de interlocução entre música e palavra (poema?), disponível para análise, criação e performance. Vertentes de canção de diferentes tradições. Processos criativos da canção. Posicionamentos estéticos e conceitos na canção. Elementos extratextuais e contextuais para a escuta ativa e a crítica da canção. Elaboração de canções em diálogo com os conceitos estudados, as histórias apresentadas e os exemplos trabalhados em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARTHES, Roland. *O grão da voz*. São Paulo: Martins Fontes, 2014
- CAMPOS, Augusto de. *Balanço da bossa, e outros bossas*. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- EL RAOLI, Janete. “A voz nômade de Demétrio Stratos”. Rio de Janeiro. Revista Pesquisa e Música. Conservatório Brasileiro de Música. 2000.
https://www.academia.edu/2399084/A_Voz_N%C3%B4made_de_Demetrio_Stratos
- IAZZETTA, Fernando. Da escuta mediada à escuta criativa”. Salvador. Revista Contemporânea: Comunicação e Cultura. Pos-com. UFBA. p. 10-34.
- MAMMI, Lorenzo. João Gilberto e o projeto utópico da bossa nova. *Revista Novos Estudos*, no 34. São Paulo, 1992, pp. 63-70.
- SCHWARZ, Roberto. Cultura e política, 1964-1969. In: SCHWARZ, Roberto. *O pai de família e outros estudos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, pp. 61-92.
- TATIT, Luiz. *O Cancionista*. São Paulo: Edusp, 1996.
- TINHORÃO, José Ramos. *Crítica cheia de graça*. São Paulo: Empório do Livro, 2010.
- WISNIK, José Miguel. *Sem receita*. São Paulo: Publifolha, 2004.

MUS10310 HISTÓRIA DA MÚSICA II
Profa Juliana Marília Coli
EARTE

Email: juliana.coli@ufes.br

Aulas Síncronas: 5as às 8:30hs às 11:00hs

Ementa:

História da música ocidental da segunda metade do século XVIII até o final do século XIX.

Prática de ensino de história da música.

PROGRAMA:

Setembro:

- 1.10/09 – Apresentação do Programa e Organização das Aulas – Início forma sonata – Aula Síncrona
2. 17/09 - Sinfonia aula A-síncrona (AVA) – veido-aula
3. 24/09 - ópera no período Clássico – Aula Síncrona

Outubro -

4. 01/10 - O final do século XVIII: Haydn e Mozart – Aula síncrona
5. 09/10 Ludwig van Beethoven – Aula Assíncrona - AVA
6. 15/10 – SÉCULO XIX – música orquestral e para piano – Aula Síncrona

Novembro

7. 05/11 – Continuação - Século 19: música orquestral, música para piano – Aula Assíncrona
8. 12/11- música de câmara, canção de câmara – Aula Síncrona
9. 19/11-ópera e drama musical – Aula assíncrona
10. 26/11 - Final do século XIX: romantismo tardio e Nacionalismo – Aula Síncrona

DEZEMBRO

Avaliações e Grupos – TODAS AS AVALIAÇÕES SERÃO SÍNCRONAS

11. 03/12

12. 10/12

Objetivos da Disciplina

1. Ampliar o repertório musical dos alunos;
2. Aprofundar a abordagem desse repertório, através de uma abordagem analítica mais detalhada;
3. Desenvolver nos alunos uma atitude crítica que os habilite a pensar de maneira independente na música em termos de obras individuais, na relação com o cânones, com a recepção e com o entorno social, econômico e cultural;

4. Exercitar a exposição e argumentação verbal de ideias e conceitos pertinentes à música e a sua história.

METODOLOGIA:

AULAS SÍNCRONAS: WEBCONFERÊNCIA VIA G-SUITES FOR EDUCATION

AULAS ASSÍNCRONAS – MATERIAL E VIDEO-AULAS DEPOSITADOS NA PLATAFORMA AVA

Links de acesso:

<https://classroom.google.com/h>

<https://ava.ufes.br/course/view.php?id=14989>

Bibliografia Básica:

GROUT, Donald J. & PALISCA, Claude. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 1997.

KIEFER, Bruno. História da música brasileira. Porto Alegre: Movimento, 1997.

MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi, 1981 - 59.

TEORIAS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL II

Semestre especial 2020/1 - EARTE

Síncrona: toda **quarta-feira das 8h às 9h** – transmissão na plataforma webconf rnp: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/alexandre-siqueira-de-freitas> Será produzido e disponibilizado um vídeo para cada aula com um resumo dos conteúdos apresentados.

Assíncrona: realização de atividades variadas (individuais e em grupo) com prazos de postagem estipulados.

Plantões do professor: toda **quarta-feira das 9h às 10h** – interações síncronas opcionais para dúvidas, sugestões e comentários.

	TEMAS	MODALIDADE	CONTEÚDOS/AÇÕES
AULA 1 09/09	Por que Educação Musical?	síncrona	- Apresentação da nova organização da disciplina (EARTE) - “Por que estudar música?” – exposição/comentários sobre textos de Carlos KATER e Celso FAVARETTO.
		assíncrona	- Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com principais aprendizados dos textos apresentados (KATER; FAVARETTO).
			PRAZO: dia 14/09.
			PARA AULA SEGUINTE: Leitura do artigo “Apreciação, composição e performance” (FRANÇA e SWANWICK). Até item 3, p. 17.
AULA 2 16/09	A tríade Composição, Apreciação e Performance (CLASP)	síncrona	- Comentários sobre as postagens sobre aula anterior; - “Apreciação, composição e performance”, de Cecília Cavalieri França e Keith Swanwick: exposição/comentários (até p. 17).
		assíncrona	- Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com principais aprendizados do texto apresentado (FRANÇA; SWANWICK).
			PRAZO: dia 21/09.

		PARA AULA SEGUINTE: Leitura do artigo “Apreciação, composição e performance” (FRANÇA e SWANWICK). Do item 3, p. 17, ao fim.	
AULA 3 23/09	A tríade Composição, Apreciação e Performance (CLASP)	síncrona	<ul style="list-style-type: none"> - Comentários sobre as postagens sobre aula anterior; - “Apreciação, composição e performance”, de Cecília Cavalieri França e Keith Swanwick: exposição/comentários (p. 17 ao fim).
		assíncrona	<ul style="list-style-type: none"> - Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com principais aprendizados do texto apresentado (FRANÇA; SWANWICK).
		PRAZO: dia 28/09.	
PARA AULA SEGUINTE: Leitura do texto: “Educação musical e práticas sociais” (Jusamara SOUZA).			
AULA 4 30/09	Educação Musical e Sociedade	síncrona	<ul style="list-style-type: none"> - Comentários sobre as postagens sobre aula anterior; - “Educação musical e práticas sociais” (Jusamara SOUZA): exposição/comentários
		assíncrona	<ul style="list-style-type: none"> - Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com principais aprendizados do texto apresentado (SOUZA).
		PRAZO: dia 5/10.	
PARA AULA SEGUINTE: Leitura do capítulo “Crianças, sons e música” (p. 35-48), do livro Música na educação infantil, de Teca Alencar de BRITO.			
AULA 5 7/10	Música na Educação Infantil: Exploração, Expressão e Construção	síncrona	<ul style="list-style-type: none"> - Comentários sobre as postagens sobre aula anterior; - “Crianças, sons e música” (p. 35-48), do livro Música na educação infantil, de Teca Alencar de BRITO: exposição/comentários. - Divisão de grupos e dias para realização dos minicursos de Educação Musical <i>on-line</i>.

		assíncrona	<p>- Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com principais aprendizados do texto apresentado (BRITO).</p> <p>PRAZO: dia 12/10.</p>
PARA AULA SEGUINTE:			
			Releer os textos estudados.
AULA 6 14/10	REVISÃO	síncrona	<p>- Revisão panorâmica dos textos de KATER, FAVARETTO, FRANÇA/SWANWICK, SOUZA e BRITO.</p>
		assíncrona	<p>- Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com uma síntese dos principais aprendizados dos textos estudados e apresentados até agora.</p>
			PRAZO: dia 19/10.
PARA AULA SEGUINTE:			
			Estudo para avaliação escrita com releitura de textos e anotações.
AULA 7 21/10	AVALIAÇÃO ESCRITA	síncrona - assíncrona	<p>8h: apresentação das questões 8h – 11h: duração da avaliação/produção das respostas. 11h: Prazo final de postagem.</p>
		PARA AULA SEGUINTE:	
		Leitura do artigo “Educação musical, tecnologias e pandemia”, de Matheus Henrique de Fonsêca BARROS	
AULA 8	Educação Musical na Pandemia	Síncrona	<p>- Reflexões sobre Educação Musical na Pandemia, a partir da leitura do artigo “Educação musical, tecnologias e pandemia” (BARROS) e outros materiais.</p>

28/10 (feriado) Aula a ser antecipada ou postergada		assíncrona	- Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com principais aprendizados/reflexões sobre educação musical na pandemia, a partir dos conteúdos estudados.
			PRAZO: dia 2/11.
		PARA AULA SEGUINTE: Leitura do texto sobre a segunda geração de educadores musicais ativos no livro “Tramas e fios”, de Marisa FONTERRADA.	
AULA 9 4/11	MINICURSO <i>A segunda geração de educadores musicais ativos: um panorama</i>	síncrona	- Apresentação de minicurso on-line do grupo 1
		assíncrona	- Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com os principais aprendizados/reflexões obtidos neste minicurso.
			PRAZO: dia 9/11
		PARA AULA SEGUINTE: Leitura dos textos sobre John Paynter em FONTERRADA e “Pedagogias Musicais do século XX”, de Teresa MATEIRO e Beatriz ILARI.	
AULA 10 11/11	MINICURSO <i>John Paynter e a educação musical: princípios e propostas</i>	síncrona	- Apresentação de minicurso on-line do grupo 2
		assíncrona	- Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com os principais aprendizados/reflexões obtidos neste minicurso.
			PRAZO: dia 16/11
		PARA AULA SEGUINTE: Leitura dos textos sobre John Paynter em FONTERRADA e “Pedagogias Musicais do século XX”, de Teresa MATEIRO e Beatriz ILARI.	
AULA 11 18/11	MINICURSO <i>Murray Schafer: música e paisagem sonora</i>	síncrona	- Apresentação de minicurso on-line do grupo 3
		assíncrona	- Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com os principais aprendizados/reflexões obtidos neste minicurso.
			PRAZO: dia 23/11

		PARA AULA SEGUINTE: Leitura de textos do livro “Koellreutter educador”, de Teca Alencar de BRITO.	
AULA 12 25/11	MINICURSO <i>Hans J. Koellreutter e seu legado na educação musical brasileira</i>	síncrona	- Apresentação de minicurso on-line do grupo 4
		assíncrona	- Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com os principais aprendizados/reflexões obtidos neste minicurso.
			PRAZO: dia 30/11
		PARA AULA SEGUINTE: Base Nacional Comum Curricular (BNCC): leitura de textos selecionados.	
AULA 13 2/12	Base Nacional Comum Curricular - BNCC	síncrona	- A educação musical na BNCC: análises e reflexões
		assíncrona	- Postagem individualizada: síntese de cerca de uma página com os principais aprendizados/reflexões relativas a BNCC.
			PRAZO: dia 7/12
		PARA AULA SEGUINTE: Preparação/organização da versão final do Diário de Bordo de Teorias e Práticas da Educação Musical 2	
		PRAZO DE ENTREGA DOS DIÁRIOS DE BORDO: dia 6/12 (domingo)	
AULA 14 9/12	Percorso formativo: reflexões	síncrona	- Comentários sobre os Diários de Bordo e o percurso formativo da disciplina.
		assíncrona	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades opcionais: - Aprofundamento sobre algum ponto específico abordado nas aulas e/ou minicursos ou desenvolvimento de material didático) em trabalho escrito, material sonoro (<i>podcast</i>) ou audiovisual. - Revisão do Diário de Bordo
			PRAZO: dia 14/12

AULA 15 16/12	Percorso formativo: reflexões	síncrona	- Apresentação de notas, últimas dúvidas e reflexão geral sobre percurso formativo da disciplina.
		assíncrona	- Realização de prova final, quando for o caso.

AVALIAÇÃO

40%: Diário de bordo (versão final)

30%: Avaliação escrita

30%: Minicurso virtual

PLANO DE ENSINO

Cronograma das Atividades Síncronas:

Atividade 01 - 09/09/2020:

Apresentação do programa: O que é necessário saber; O que será estudado em Arranjo I;

Recursos disponíveis: Programas (Sibelius, Logic, Live, Kontakt, Listento, próprios);

Trabalhos e avaliação de resultados (Listas de Exercícios, Trabalhos Criativos).

Tópicos: 1.1. Softwares de notação musical (Sibelius e Musescore);
1.2. Formatos: Midi e XML;
1.3. Programas próprios (Block_Me e Decifra_Me);
1.4. Samples (Amostras) e sugestões de instrumentos gratuitos;
1.5. DAW's (configuração para aula);
1.6. Primeiras atividades síncronas e assíncronas: identificação de tríades e tétrades.

Exemplo de Aula: trechos de Gaúcho (compositora: Chiquinha Gonzaga, arranjador: Pixinguinha).

Materiais de Apoio: Vídeo tutorial sobre o aplicativo Decifra_Me;
Partitura em XML do arranjo estudado.

Exercícios Atribuídos: Lista 01.

Atividade 02 - 16/09/2020:

Tópicos: 1.1. Elementos em que o arranjo se divide:
1.2. Reforço de linhas melódicas: uníssono e oitava.
1.3. Introdução à escrita em bloco: técnicas mecânicas básicas de escrita usando: 1) tríades a três vozes; 2) tríades a quatro vozes; 3) tétrades a quatro vozes.
1.4. Abertura de vozes (Voicings).

Introdução ao Block_Me (programa próprio).

Exemplos de Aula: Tema de Coisa nº 1 (compositor e arranjador: Moacir Santos);
O Natal Existe (compositor: Passarinho; arranjador: Gustavo Chritaro).

Materiais de Apoio: Vídeo tutorial sobre o aplicativo Block_Me;

Partituras em XML dos arranjos estudados.

Exercícios Atribuídos: Lista 02.

Atividade 03 - 23/09/2020:

Tópicos: 1.1. Introdução à Rearmonização: efeito na produção de linearidade melódica; 1.2. Estratégias de Rearmonização; 1.3. Introdução às escalas bebop;

Exemplos de aula: Trechos de composições retirados de Levine (2006) e Vincent (2009) arranjados em Drop 2.

Material de apoio: Vídeo tutorial sobre a formação de escalas bebop.

Exemplos em XML de rearmonizações de obras conhecidas.

Exercícios Atribuídos: Lista 03.

Atividade 04 - 30/09/2020:

Tópicos: 1.1. Escalas bebop na música tonal e na música modal; 1.2. Modalismo na música do século XX; 1.3. Rearmonização Modal.

Exemplos de aula: Temas de John Williams, Arranjo de Carinhoso (composição: Pixinguinha, arranjo: Hélio Delmiro e César Camargo Mariano).

Material de apoio: Item 4.2 do Capítulo 4 de Modern Jazz Voicings, Jazz Guitar Voicings – Capítulo 4 – Modal Scales; Artigo “Modal Interchange and Semantic Resonance in Themes by John Williams”; Arquivos XML dos exemplos abordados.

Exercícios Atribuídos: Lista 04.

Atividade 05 - 07/10/2020:

Tópicos: Introdução ao Protocolo MIDI e aplicação básica em técnicas de produção musical. Velocidade X Mensagens de Controle Contínuo. Funcionalidades MIDI no Logic e no Live.

Material de Apoio: arquivos MIDI e seções do Reaper para consulta.

Exercícios Atribuídos: Lista 05.

Atividade 06 - 14/10/2020:

Tópicos: Abertura de Vozes (Voicings) e interação entre naipes.

Material de Apoio: Capítulo 3 de Modern Jazz Voicings, Capítulo 4 de Arranging for Large Jazz Ensemble.

Estudo dirigido: Arranjo para Metais e Madeiras usando dobramentos simples (uníssono e oitava) e MCW (vozes fechadas e drops).

Exercícios Atribuídos: Lista 06.

Atividade 07 - 21/10/2020:

Tópico: 1.1. Introdução ao Spread; 1.2. Aplicação do Spread a melodias com pouca atividade rítmica; 1.3. Aplicação do Spread em melodias percussivas.

Exemplo de aula: Aqui, oh! (compositor: Toninho Horta, arranjador: Ian Guest).

Material de apoio: Arquivo XML dos exemplos estudados. Vídeo tutorial comparando voicings fechados, drops e spreads.

Atividade Avaliativa: Trabalho Criativo 01 – escrever o arranjo e produzir o áudio de uma das composições a seguir: Bluesette (Toots Thielemans), Canto Triste (Edu Lobo), Ternura (K-Ximbinho), O Bêbado e a Equilibrista (João Bosco e Aldir Blanc), Stella by Starlight (Victor Young), ou Just Friends (John Klenner). O trabalho pode ser feito em grupo de até cinco pessoas. Os alunos deverão fornecer (1) arquivos de áudio contendo o resultado da produção musical do arranjo, (2) arquivos de partitura em PDF com a grade e com as partes, e (3) os arquivos de produção dos DAW's (Reaper, Logic ou Live) que contém as sessões de produção. Devem ser usadas escalas bebop e técnicas mecânicas de escrita em bloco.

Atividade 08 - 04/11/2020:

Tópico: 1.1. Uso do Spread na escrita para naipes; 1.2. Tutti com Spread; 1.3. Spread a cinco ou mais vozes.

Referências: Capítulo 4 de Arranging for Large Jazz Ensemble.

Exercícios Atribuídos: Lista 07.

Atividade 09 – 11/11/2020:

Tópicos: Introdução às técnicas não-mecânicas:

- 1.1. Escrita em quartas;
- 1.2. Quartais e modalismo.

Referências: Capítulo 5 de Arranging for Large Jazz Ensemble, Capítulo 5 de Modern Jazz Voicings.

Exercícios Atribuídos: Lista 08.

Atividade 10 – 18/11/2020:

Tópico: Estruturas superiores.

Referências: Capítulo 6 de Arranging for Large Jazz Ensemble, Capítulo 7 de Modern Jazz Voicings, Capítulo 2 de Contemporary Arranger.

Exercícios Atribuídos: Lista 09.

Atividade 11 – 25/11/2020:

Tópicos: 1.1. Arranjo Linear; 1.2. Contraponto como técnica de arranjo.

Referências: Arranjo Linear (Oliveira, 2004).

Exercícios Atribuídos: Lista 010.

Atividade 12 – 02/12/2020:

Atividade Avaliativa: Trabalho Criativo 02 – escrever o arranjo e produzir o áudio de uma das composições a seguir: Windows (Chick Corea), Blue in Green (Bill Evans), Little Sunflower (Freddy Hubbard), O Ovo (Hermeto Pascoal), Garoto (Tom Jobim), ou Vera Cruz (Milton Nascimento). O trabalho pode ser feito em grupo de até cinco pessoas. Os alunos deverão fornecer (1) arquivos de áudio contendo o resultado da produção musical do arranjo, (2) arquivos de partitura em PDF com a grade e com as partes, e (3) os arquivos de produção dos DAW's (Reaper, Logic ou Live) que contém as sessões de produção. Devem ser usadas técnicas não-mecânicas de escrita em bloco e o arranjo deve ter uma passagem que use explicitamente contraponto ou arranjo linear.

Atividade 13 – 09/12/2020:

Apresentação dos trabalhos e entrega de resultados.

Prova Final: 16/12/2020.

Carga-horária total da disciplina: 30 horas.

Carga-horária de atividades síncronas: 13 horas.

Carga-horária de atividades assíncronas: 17 horas, sendo 01 hora por semana, exceto nas semanas dos dias 28 de outubro e 02 de dezembro, em que estão programadas 02 horas de atividades assíncronas.

Cálculo da Nota Final: - Cada lista de exercícios vale 6 pontos com peso 1;

- Cada trabalho criativo vale 10 pontos com peso 2;

10 listas x 6 pontos x 1 (peso) = 60 pontos;

2 trabalhos x 10 pontos x 2 (peso) = 40 pontos;

$(60 + 40) / 10 = 10$ ou seja, (listas + trabalhos)/10 = Nota Final.

Referências Bibliográficas:

1. Guest, Ian. *Arranjo* – Método Prático. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar, 1996. 3 Volumes.
2. Levine, Mark. *Jazz Piano Masterclass* – The Drop 2 Book. Pentaluma, CA, USA: Sher Music Co., 2006.
3. Lowell, Dick; e Pullig, Ken. *Arranging for Large Jazz Ensemble*. Boston: Berklee Press, 2003.
4. McGuire, Sam. *Modern MIDI* – Sequencing and Performing Using Traditional and Mobile Tools. New York and London: Routledge, 2020.
5. Oliveira, Joel Barbosa de. Arranjo Linear. Dissertação de Mestrado: Unicamp, 2004.
6. Pease, Ted; e Pullig, Ken. *Modern Jazz Voicings* – Arranging for small and médium ensembles. Boston: Berklee Press, 2001.
7. Sebesky, Don. *Contemporary Arranger*. Van Nuys, CA, USA: Alfred Publishing, 1994.
8. Vincent, Randy. *Jazz Guitar Voicings* - Volume 1: The Drop 2 Book. Pentaluma, CA, USA: Sher Music Co., 2009.

PLANO DE ENSINO

Cronograma das Atividades Síncronas:

Atividade 01 - 11/09/2020: Introdução à Pesquisa Científica. Pesquisa em Música.

Exercícios Atribuídos: Lista 01.

Atividade 02 - 18/09/2020: Formulação de Problemas de Pesquisa.

Exercícios Atribuídos: Lista 02.

Atividade 03 - 25/09/2020: Construção de Hipóteses.

Exercícios Atribuídos: Lista 03.

Atividade 04 - 02/10/2020: Tipologia da Pesquisa.

Exercícios Atribuídos: Lista 04.

Atividade 05 - 09/10/2020: Pesquisa Bibliográfica.

Exercícios Atribuídos: Lista 05.

Atividade 06 - 16/10/2020: Pesquisa Documental.

Exercícios Atribuídos: Lista 06.

Atividade 07 - 23/10/2020: Pesquisa Experimental.

Atividade 08 - 30/10/2020: Ensaios Clínicos e Randomização.

Exercícios Atribuídos: Lista 07.

Atividade 09 – 06/11/2020: Estudo de Coorte.

Exercícios Atribuídos: Lista 08.

Atividade 10 – 13/11/2020: Estudo de Caso.

Exercícios Atribuídos: Lista 09.

Atividade 11 – 20/11/2020: Levantamento (Survey)

Exercícios Atribuídos: Lista 010.

Atividade 12 – 27/11/2020: Pesquisa Etnográfica e Pesquisa Narrativa

Atividade 13 – 04/12/2020: Pesquisa Ação e Pesquisa Participante

Atividade 14 – 11/12/2020: Apresentação dos projetos de pesquisa e entrega de resultados.

Prova Final: 18/12/2020.

Carga-horária total da disciplina: 60 horas.

Carga-horária de atividades síncronas: 18 horas.

Carga-horária de atividades assíncronas: 42 horas, sendo 03 horas por semana.

Cálculo da Nota Final: - Cada lista de exercícios vale 6 pontos com peso 1;

- Cada trabalho criativo vale 10 pontos com peso 2;

10 listas x 6 pontos x 1 (peso) = 60 pontos;

1 trabalhos x 10 pontos x 4 (peso) = 40 pontos;

(60 + 40) / 10 = 10 ou seja, (listas + trabalhos)/10 = Nota Final.

Referências Bibliográficas:

1. ALVES-MAZZOITTI, Alda Judith; GEWANDSZNADJER, Fernando. O Método das Ciências Naturais e Sociais. São Paulo: Pioneira, 1998.
2. BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora, 1994.
3. LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1991.
4. CRESWELL, John. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. São Paulo: Penso, 2014.
5. KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 2011.
6. POPPER, Karl. Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Cultrix, 2006.
7. BOUDON, Raymond. Métodos Quantitativos em Sociologia. Petrópolis: Vozes, 1971.
8. FOWLER Jr., Floyd. Pesquisa de Levantamento. Tradução de Rafael Padilha Ferreira. São Paulo: Penso, 2011.

q



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

CURSO: BACHARELADO EM MÚSICA

CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSOR	
MUS10691		Composição Tonal I			Ernesto Hartmann	
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
	45	30	15			2

EMENTA:

Técnicas de construção e de desenvolvimento temático e formal da composição musical tonal do século XVIII.

PROGRAMA

Tonalismo, concepções básicas e estruturação funcional.
Teorias do Sistema Tonal. Rameau e a teoria dos acordes.
Período e Sentença estruturação de formas expositivas temáticas.
Forma Binária e Forma Ternária.
Fundamentos de Retórica Musical
Forma Sonata
Forma Rondó
Forma Variações

METODOLOGIA:

4 webinars com duração de 3 horas cada (atividades síncronas)

MATERIAL DE LEITURA

OUTROS OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROSEN, C. Sonata Forms. Nova Iorque: Norton, 1988.
ROSEN, C. The Classical Style: Haydn, Mozart and Beethoven. Nova Iorque: Norton, 1972.
RATNER, L. Classic Music: Expression, Form and Style. Nova Iorque: Schirmer Books, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCHOENBERG, Arnold. Models for Begginers in Composition. New York: Schirmer, 1972.
SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EdiUsp, 1991.

Aprovado em :

_____ CHEFE DO DEPARTAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

CURSO: BACHARELADO EM MÚSICA

CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSOR	
MUS11169		Composição Pós-Tonal			Ernesto Hartmann	
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
	45	30	15			2

EMENTA:

Técnicas de construção e de desenvolvimento temático e formal da composição musical.
Técnicas compostionais dos Séculos XX e XXI.

PROGRAMA

Teorias Harmônicas do Século XX

Intervalos e Texturas

Paralelismo/Espelhamentos e Ostinatos

Pentatônicas

Modalismo

Octacordalismo

Acorde de Scriabin e Técnicas pré-Seriais

Centricidade Bartokiana

Politonialidade

Atonalismo Livre

Serialismo

METODOLOGIA

4 Webinars com 3 hora de duração cada

MATERIAL COMPLEMENTAR DE LEITURA

OUTROS OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRINDLE, Reginald. *Serial Composition*. Oxford London: University Press, 1966.

COPE, David. *Techniques of the contemporary composer*. Schirmer:New York,1997.

DALLIN, Leon. *Techniques of Twentieth Century Composition, a guide to the materials of modern music*. Dubuque, Iowa: WM. C. Brown Company Publishers, 1964.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAY-O'CONNELL, Jeremy. *Pentatonicism from the Eighteenth Century to Debussy*. Eastman Studies in Music, University of Rochester Press, 2007.

GUERRA-PEIXE, César. *Melos e Harmonia Acústica*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1988.

HINDEMITH, Paul. *The craft of Musical Composition Vol I*. New York: Associated Music Publishers, 1942.

KOSTKA, Stefan. *Materials and techniques of the XX Century music*. New Jersey: Prentice Hall, 1990.

PERSICHETTI, Vincent. *Armonia del Siglo XX*. Real Musical: Madrid, 1961.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentals of Musical Composition*. Boston: Faber and Faber, 1970.

_____ . *Models for Begginers in composition*. Michigan: G. Schirmer inc., 1943.

STRAUS, Joseph. Introdução à Teoria Pós-tonal. 2^aed. Tradução de Prentice Hall, New Jersey, 2011.

Aprovado em :

_____ CHEFE DO DEPARTAMENTO

Universidade Federal do Espírito Santo
Curso de Licenciatura em Música
Disciplina: MUS11171 – Música e Tecnologia III

PLANO DE ENSINO

Cronograma das Atividades Síncronas:

Atividade 01 - 14/09/2020:

Tópicos: 1) Apresentação da disciplina; 2) Mixagem e Masterização; 3) Processamento de Áudio com Recursos Digitais; 4) DAW's e outros softwares (configuração para o curso).

Atividade 02 - 21/09/2020:

Tópicos: Preparando o processo de mixagem; Conceitos básicos de mixagem.

Exercícios Atribuídos: Lista 01.

Atividade 03 - 28/09/2020:

Tópico: Panning ou distribuição do som no panorama.

Exercícios Atribuídos: Lista 02.

Atividade 04 - 05/10/2020:

Tópicos: 1) Compressão; 2) Gates; 3) De-essers.

Exercícios Atribuídos: Lista 03.

Atividade 05 - 19/10/2020:

Tópico: Equalização

Exercícios Atribuídos: Lista 04.

Atividade 06 - 26/10/2020:

Tópico: Reverberação.

Exercícios Atribuídos: Lista 05.

Atividade 07 - 09/11/2020:

Tópico: Delay.

Exercícios Atribuídos: Lista 06.

Atividade 08 - 16/11/2020:

Tópico: Efeitos de Modulação.

Exercícios Atribuídos: Lista 07.

Atividade 09 – 23/11/2020:

Tópico: Automação.

Exercícios Atribuídos: Lista 08.

Atividade 10 – 30/11/2020:

Tópico: A mixagem final; Uso de subgrupos.

Exercícios Atribuídos: Lista 09.

Atividade 11 – 07/12/2020:

Estudo dirigido.

Exercícios Atribuídos: Lista 10.

Atividade 12 – 14/12/2020:

Apresentação dos trabalhos e entrega de resultados.

Prova Final: 21/12/2020.

Carga-horária total da disciplina: 60 horas.

Carga-horária de atividades síncronas: 18 horas.

Carga-horária de atividades assíncronas: 42 horas, sendo 03 horas por semana.

Cálculo da Nota Final: - Cada lista de exercícios vale 6 pontos com peso 1;

- Cada estudo dirigido vale 6 pontos com peso 1;

- Cada trabalho criativo vale 10 pontos com peso 2;

10 listas x 6 pontos x 1 (peso) = 60 pontos;

01 estudo dirigido x 10 pontos x 1 (peso) = 10 pontos;

01 trabalho x 10 pontos x 3 (peso) = 30 pontos;

$(60 + 10 + 30) / 10 = 10$ ou seja, $(\text{listas} + \text{estudo} + \text{trabalho}) / 10 = \text{Nota Final}$.

Referências Bibliográficas:

BALLOU, G. **Handbook for Sound Engineers**. 4^a edição. Burlington: Focal Press/Elsevier, 2008.

BRIXEN, Eddy Bøgh. **Audio metering: measurements, standards and practice**. 2nd ed. Amsterdam; Boston: Focal Press, 2011. vii, 264 p. ISBN 9780240814674

IZHAKI, Roey. **Mixing Audio: Concepts, Practices and Tools**. MA: Focal Press, 2008.

MENEZES, Flo. **Acústica musical em palavras e sons**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.

MORTON JR., David L. **Sound Recording – The Life Story of a Technology**. Baltimore: The John Hopkins University Press, 2004.

OWSINSKI, Bobby. **The recording engineer's handbook**. 2nd ed. Boston, MA: Course Technology Cengage Learning, 2009. xviii, 401 p. ISBN 9781598638677

REISS, Joshua, e MCPHERSON, Andrew. **Audio Effects – Theory, Implementation, and Application**. Boca Raton, FL, USA: Taylor and Francis CRC Press, 2015.



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Música - Bacharelado

Departamento Responsável: Departamento de Música - CAR

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : MIRNA AZEVEDO COSTA

Matrícula: 2865812

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IX

Código: MUS12053

Período: 2020 / 1

Turma: 1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0

Ementa:

Objetivos Específicos:

Conteúdo Programático:

- *Apreciação livre de obras
- * Ferramentas de análise de obra [música (Swanwick)
- * Apreciação e descrição de obras musicais
- * Ferramentas de análise de obra [artes visuais (Wolfflin)
- * Apreciação e descrição de obras de artes visuais
- * Ferramentas de análise de obra [dança (Labin)
- * Apreciação e descrição de obras coreográfica
- * Releituras de obras
- * Apreciação e descrição de diferentes versões de uma mesma obra
- * Ferramentas de análise interartes (Cintia Cristiá / Sandra Loureiro)
- * Apreciação e descrição de obras interartes
- *Apresentação de estilos de época

Metodologia:

Aulas expositivas e discussões em grupo sobre os temas abordados.

Atividades escritas de apreciação e análise de obras de arte com a utilização das ferramentas estudadas.

Trabalho em grupo ou individual com apresentação de estilos de época

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação processual de acordo com a participação dos alunos nas aulas, avaliação escrita distribuída em 4 atividades durante o semestre e apresentação de trabalho final:

- * Atividade escrita (apreciação: música) - 10%
- * Atividade escrita (apreciação: artes plásticas) - 10%
- * Atividade escrita (apreciação: dança) - 10%
- * Atividade escrita (apreciação: interartes) - 10%
- * Apresentação de trabalho - 40%
- * Participação em aula - 20%

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	15/09/2020	Apresentação da disciplina Apreciação livre de obras	Apreciação livre de obras	
02	22/09/2020	Ferramentas de análise de obra <u>música</u> (Swanwick)	Apreciação e descrição de obras musicais	
03	29/09/2020	Ferramentas de análise de obra <u>artes visuais</u> (Wölfflin)	Apreciação e descrição de obras de artes visuais	
04	06/10/2020	Ferramentas de análise de obra <u>dança</u> (Labin)	Apreciação e descrição de obras coreográficas	
05	13/10/2020	Atividade prática: apreciação escrita de obras		
06	20/10/2020	Releituras de obras	Apreciação e descrição de diferentes versões de uma mesma obra	
07	27/10/2020	Ferramentas de análise interartes (Cintia Cristiá)	Apreciação e descrição de obras interartes	
08	03/11/2020	Atividade prática: apreciação escrita de obras		
09	10/11/2020	Ferramentas de análise interartes (Sandra Loureiro)	* Apreciação e descrição de obras interartes	
10	17/11/2020	Análise interartes		
11	24/11/2020	Análise interartes		
12	01/12/2020	Apresentação de trabalhos dos alunos		
13	08/12/2020	Apresentação de trabalhos dos alunos		
14	15/12/2020	Apresentação de trabalhos dos alunos		
15	22/12/2020	Prova final		

Observação:

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ORQUESTRAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO II (2020/I)

PROFESSOR: Érico Bomfim (e_tourinho@hotmail.com)

HORÁRIO: Quinta-feira 18h-22h

AVALIAÇÕES: Entrega de trabalhos

Aulas	Conteúdos
Aula 1	Introdução ao naipe de madeiras
Aula 2	Instrumentos de madeira (individualmente)
Aula 3	Madeiras na orquestra e combinação madeiras + cordas
Aula 4	Introdução ao naipe de metais
Aula 5	Instrumentos de metais (individualmente)
Aula 6	Metais na orquestra e combinação metais + madeiras + cordas
Aula 7	Metais na orquestra e combinação metais + madeiras + cordas (continuação)
Aula 8	Revisão para o trabalho 1
Aula 9	Instrumentos de percussão e teclado
Aula 10	Noções de escrita para percussão e teclado na orquestra
Aula 11	Escrita orquestral
Aula 12	Noções de transcrição para orquestra
Aula 13	Noções de transcrição para orquestra (continuação)
Aula 14	Orquestração e redução orquestral
Aula 15	Orquestração e redução orquestral (continuação)
Aula 16	Revisão para o trabalho 2

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

ADLER, Samuel. **The Study of Orchestration**. Nova Iorque e Londres: W. W. Norton, 2002.

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais – Licenciatura – Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. N. 91):

Docente Principal: Viviana Mónica Vermes – Matrícula: 1312946

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3806495173897941>

Disciplina: Ensino das Artes Visuais **Código:** DTA12755

Período: 2020/1 **Turma:** 10.1

Pré-requisito: *Não possui pré-requisito* **Carga Horária Semestral:** 60

Distribuição da Carga Horária Semestral:

Créditos: 4 **Teórica:** 60 **Exercício:** 0 **Laboratório:** 0

Ementa:

Proposta de reflexão e aprofundamento no campo do ensino das Artes Visuais, definida a cada semestre letivo.

Objetivos Específicos:

- identificar e analisar iniciativas de produção e ensino de artes que visem à ampla inclusão.
- contextualizar a produção artística e o ensino de artes visuais no âmbito da pandemia e do isolamento social.
- investigar e estudar as iniciativas de museus, galerias e outras instituições de produção/ensino de artes durante o período da pandemia.

- explorar produção acadêmica relacionada ao ensino de artes publicada em 2019 e 2020 que trate das questões de inclusão, particularmente no âmbito do isolamento.

Conteúdo Programático:

- Abordagens inclusivas ao ensino das artes visuais.
- Pandemia, quarentena e isolamento social.
- Artes e ensino das artes e isolamento social.
- Artes, ensino das artes e pensamento crítico.

Metodologia:

Serão realizados encontros síncronos, totalizando 25% da carga horária total da disciplina, nos quais haverá uma seção expositiva e tempo para tirar dúvidas, realizar debates e esclarecer tarefas. A demais carga horária da disciplina será realizada de forma assíncrona, compreendendo trabalho com textos, filmes, podcasts, sites e redes sociais.

Critério / Processo de avaliação da Aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem compreenderá:

- entrega de dois relatórios de leitura realizados em duplas ou trios (13/10 e 10/11) – 1,5 pontos cada
- entrega de dois relatórios de filmes realizados em duplas ou trios (27/10 e 24/11) – 1,5 pontos cada
- entrega de um texto que contenha uma autoavaliação e uma reflexão crítica a respeito das atividades realizadas no período (08/12) – 4,0 pontos

Bibliografia Básica:

IABELBERG, R. *Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. & Maria F. de Rezende e Fuzari. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 2001.

ROSA, M.C. *A formação de professores de Arte: diversidade e complexidade pedagógica*. Florianópolis: Insular, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Célia Maria de Castro. Formação estética de professores[as] da Educação Básica. *Revista Digital Art&* - ISSN 1806-2962 -Ano VI - Número 10 - Novembro de 2008. Acesso em 25 de agosto de 2014.

BAKTHIN, M.M. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. São Paulo: UNESP/UCITEC, 1988.

COUTINHO, Gisele Cássia de Almeida. Os significados e os sentidos da arte na formação de professores. Tese de doutorado. PUC - São Paulo, 2006. 87 páginas.

FARINA, Cyntia. Formação estética e estética da formação. In: FRITZEN, Celton; MOREIRA, Janine (Orgs.). *Educação e Arte: as linguagens artísticas na formação humana*. Campinas, SP: Papirus, 2008.

FORTE, Marcelo. Repertório visual na formação do professor de Artes Visuais. Anais do 20º Encontro da ANPAP. Rio de Janeiro 21 de setembro a 1º de outubro de 2011.

HONORATO. Aurélia Regina de Souza. A formação de professores (re) significada nos espaços de narrativa. In: FRITZEN, Celton; MOREIRA, Janine (Orgs.). *Educação e Arte: as linguagens artísticas na formação humana*. Campinas, SP: Papirus, 2008.

Bibliografia adicional – Período Especial

Cronograma

Data	Tipo de aula	Conteúdo
15/09	Síncrona 14h-15h Assíncrona 15h-18h	Apresentação da disciplina, discussão do plano de ensino e explicação do uso do material.
22/09	Assíncrona	Ensino de Artes e inclusão.
29/09	Síncrona 14h-16h Assíncrona 16h-18h	Ensino de Artes e inclusão.
06/10	Assíncrona	Artes, ensino de artes e isolamento social.
13/10	Síncrona 14h-16h Assíncrona 16h-18h	Artes, ensino de artes e isolamento social.
20/10	Assíncrona	Ensino de artes e inclusão – raça e etnia.
27/10	Síncrona 14h-16h Assíncrona 16h-18h	Ensino de artes e inclusão – raça e etnia.
03/11	Assíncrona	Ensino de artes e inclusão – identidades.
10/11	Síncrona 14h-16h Assíncrona 16h-18h	Ensino de artes e inclusão – identidades.
17/11	Assíncrona	Ensino de artes e inclusão – classe.
24/11	Síncrona 14h-16h Assíncrona 16h-18h	Ensino de artes e inclusão – classe.

01/12	Assíncrona	Ensino de artes e inclusão no isolamento social.
08/12	Síncrona 14h-16h Assíncrona 16h-18h	Ensino de artes e inclusão no isolamento social.
15/12	Síncrona 14h-16h Assíncrona 16h-18h	Discussão sobre o trabalho no período e sobre as avaliações.



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Música - Bacharelado

Departamento Responsável: Departamento de Música - CAR

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : POTIGUARA CURIONE MENEZES

Campus de Goiabeiras

Matrícula: 2374298

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7120557627589026>

Disciplina: HARMONIA E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL I

Código: MUS10256

Período: 2020 / 1

Turma: 1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 2

Teórica	Exercício	Laboratório
30	15	15

Ementa:

O estudo das questões fundamentais da Harmonia a partir das técnicas harmônicas utilizadas na música produzida no âmbito da Cultura Ocidental, possibilitando acesso às obras da tradição musical ocidental e viabilizando a compreensão destas obras em seus contextos harmônicos próprios.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL: Apresentar os conceitos fundamentais que estão relacionados a dimensão harmonica do discursomusical da Cultura Ocidental,

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Transmitir as tecnicas básicas de harmonização de melodias;
2. Proporcionar o entendimento da relação entre a harmonia e a forma musical;
3. Possibilitar a percepção do contexto criado pela interação entre elementos musicais simultaneos independentes.

Conteúdo Programático:

Módulo I: Fundamentos

- revisão dos conceitos e termos-chave para compreensão do desenvolvimento da harmonia na música tonal de diversos períodos - definições de harmonia - parâmetros sonoros e musicais - notação - intervalos - estruturas tonais (escalas e tonalidades)

Módulo II: Harmonia diatônica

- formação e classificação de acordes - campos harmônicos e funções tonais - sistemas de cifragem - principais movimentos cadenciais - progressões harmônicas I - condução de vozes

Módulo III: Projeto I - aplicação dos conceitos aprendidos por meio da criação de um projeto artístico - apresentação musical do projeto desenvolvido

Metodologia:

Atividades sincrônica: aula expositiva, aula invertida, debates e reuniões virtuais em grupos menores. Para esse fim será usada a plataforma Google Meets.

Atividades não-sincrônica: disponibilização de material audiovisual de obras musicais, filmes, vídeos, sites, etc. e de textos de apoio desde o início do semestre especial em conjunto com o Programa/Cronograma da disciplina. Como repositório serão usadas as plataformas Google Classroom e AVA UFES.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Critérios de Avaliação:

Presença e participação nas atividades síncronas e assíncronas

Realização das propostas

Desenvolvimento e apresentação do projeto

A avaliação será continuada e pautada nas atividades propostas

[1] RELATÓRIO DE ATIVIDADES PROPOSTAS EM SALA: exercícios, trabalhos e pesquisas iniciados em sala e finalizados posteriormente.

[2] PROJETO/SEMINÁRIO: Tal atividade tem caráter teórico-prático. Discentes deverão desenvolver um projeto coletivo (grupos de 4 pessoas) aplicando os conceitos e técnicas trabalhados no curso. O resultado deve ser mostrado por meio de uma apresentação virtual e uma comunicação oral explanatória.

[3] PRESENÇA: a presença será computada nos encontros virtuais e alternativamente via acesso ao AVA e/ou G-Classroom conforme o caso. Sempre que houver problema para acessar as atividades síncronas, deve-se informar por e-mail o docente. O discente que não obtiver 75% de presença estará automaticamente reprovado por falta.

[4] MÉDIA FINAL: o aluno que obtiver acima de 7 pontos na média das duas avaliações escritas e 75% de presença estará aprovado. Abaixo de 5 pontos e presença superior a 75%, Prova Final. Abaixo de 75 % de presença, ver item 3.

[5] PROVA FINAL: Será realizada em data apropriada entre 16 e 22 de dezembro 2020 de forma remota por meio de atividade a ser proposta oportunamente.

Valor: 10 pontos

Conteúdo: Toda a bibliografia indicada no Cronograma da disciplina

Bibliografia básica:

SCHOENBERG, Arnold. *Funções estruturais da harmonia*. Trad. Eduardo Seincman, São Paulo: Via Lettera, 2004 [1969].

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da composição musical*. Trad. Eduardo Seincman, 2ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993 [1967].

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo, SP: Ed. da UNESP, 2001.

Bibliografia complementar:

ARAUJO, Fabiano; BOREM, Fausto. A Harmonia tonal de Schoenberg: uma proposta para a análise, realização e composição de lead sheets. Per musi [online]. 2013, n.28, pp.35-69. ISSN 1517-7599. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-75992013000200005>.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	03/03/2020	Aulas antes da pandemia		
02	15/09/2020	Apresentação do Programa - Módulo I - Fundamentos - Sons e notação musical		
03	22/09/2020	Intervalos, escalas e tonalidade I (Maior e menor relativo)		
04	29/09/2020	Acordes I - Tríades		
05	06/10/2020	Intervalos, escalas e tonalidade II (menor harmônica e melódica) Parte A		
06	13/10/2020	Intervalos, escalas e tonalidade II (menor harmônica e melódica) Parte B		
07	20/10/2020	Acordes II (tríades menores e dominante com 7a)		
08	27/10/2020	Apresentação: Projetos/Seminários 1		
09	03/11/2020	Princípios de condução de vozes		
10	10/11/2020	Módulo II - Harmonia diatônica - Cifrando Acordes I (Tríades e Tétrades)		
11	17/11/2020	Cadências e notas estranhas à harmonia		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
12	24/11/2020	Progressões harmônicas I (Tríades diatônicas) Parte A		
13	01/12/2020	Progressões harmônicas I (Dominantes secundários) Parte B		
14	08/12/2020	Apresentação: Projetos/Seminários 2		
15	15/12/2020	Fechamento e Avaliação do Curso		

Observação:

CHEDIAK, Almir. Harmonia & improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas : violão, guitarra, baixo, teclado. 24. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.

KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy; ALMÉN, Byron. Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music. 7th. ed. New York, N.Y.: Mc Graw Hill, 2013.

HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010. ix, 127 p.

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo **Campus de Goiabeiras**

Curso: Artes Visuais – Licenciatura – Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. N. 91):

Docente Principal: Viviana Mónica Vermes – Matrícula: 1312946

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3806495173897941>

Disciplina: Tópicos Teóricos – Cultura Visual **Código:** DTA04973

Período: 2020/1 **Turma:** 03

Pré-requisito: Não possui pré-requisito **Carga Horária Semestral:** 60

Distribuição da Carga Horária Semestral:

Créditos: 4 Teórica: 60 Exercício: 0 Laboratório: 0

Ementa:

Proposta de reflexão e aprofundamento em questões teóricas centradas no campo das artes, definidas a cada semestre letivo.

Objetivos Específicos:

- estudar os conceitos de cultura visual.
 - investigar os pontos de contato e as tensões entre cultura visual e artes.
 - pesquisar a cultura visual expressa em diferentes mídias.
 - explorar as relações entre cultura visual e arte-educação.

Conteúdo Programático:

- Conceitos de cultura visual.
- Cultura visual e artes.
- Cultura visual e mídias.
- Cultura visual e arte-educação.

Metodologia:

Serão realizados encontros síncronos, totalizando 25% da carga horária total da disciplina, nos quais haverá uma seção expositiva e tempo para tirar dúvidas, realizar debates e esclarecer tarefas. A demais carga horária da disciplina será realizada de forma assíncrona, compreendendo trabalho com textos, filmes, podcasts, sites e redes sociais.

Critério / Processo de avaliação da Aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem compreenderá:

- entrega de dois relatórios de leitura realizados em duplas ou trios (19/10 e 23/11) – 1,5 pontos cada
- entrega de dois relatórios de filmes realizados em duplas ou trios (09/11 e 30/11) – 1,5 pontos cada
- entrega de um texto que contenha uma autoavaliação e uma reflexão crítica a respeito das atividades realizadas no período (07/12) – 4,0 pontos

Bibliografia Básica:

BARREIRA, Hugo; ALVES, Hugo. Imagem em movimento e cultura visual – Apresentação. *CEM / Cultura, Espaço e Memória*, n.10, 2019, p. 7-11.

GAROINA, Charles; GAUDELIUS, Yvonne. O espectáculo da cultura visual. *DATJournal*, v.5, n. 2, 2020, p. 222-238.

SÉRVIO, Pablo Petit Passos. O que estudam os estudos de cultura visual? *Revista Digital do LAV*, Santa Maria, v. 7, n.2, 2014, p. 196-215.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Orgs.). *Educação da cultura visual: conceitos e contextos*. Santa Maria: Editora UFSM, 2011.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares. *Revista Brasileira de História*. V. 23, n.45, 2003, p. 11-36.

PEGORARO, Everly (Org.). *Cultura visual: memória, discursos e socialidades*. Jundiaí: Paco Editorial, 2018.

PONTES, Alessandra Gurgel; ZAMPERETTI, Maristani Polidori. As mulheres na história da arte, na cultura visual e as percepções visuais. *Revista Seminário de História da Arte*. V. 2, n.8, 2020, p. 1-14.

SANTOS, Noeli Batista dos; CABRAL, Valéria Fabiane Braga Ferreira. Arte, educação contemporânea e cultura visual: diálogos convergentes na mediação online. *Revista UFG*. v. 20, 2020, p. 1-32.

SARDELICH, Maria Emilia; SANTOS, Paula Silva. O que se fala sobre Cultura Visual no GT24 da Anped. *Palíndromo*, v. 12, n. 27, 2020, p. 267-282.

Cronograma

Data	Tipo de aula	Conteúdo

14/09	Aula síncrona 19h-20h Aula assíncrona 18h-19h e 20h-22h	Apresentação da disciplina, discussão do plano de ensino e explicação do uso do material.
21/09	Aula síncrona 19h-21h Aula assíncrona 18h-19h e 21h-22h	Conceitos de cultura visual.
28/09	Aula assíncrona	Conceitos de cultura visual.
05/10	Aula síncrona 19h-21h Aula assíncrona 18h-19h e 21h-22h	Cultura visual e artes.
12/10	Aula assíncrona	Cultura visual e artes.
19/10	Aula síncrona 19h-21h Aula assíncrona 18h-19h e 21h-22h	Cultura visual e mídias impressas.
26/10	Aula assíncrona	Cultura visual e mídias impressas.
02/11	Aula assíncrona	Cultura visual e mídias impressas.
09/11	Aula síncrona 19h-21h Aula assíncrona 18h-19h e 21h-22h	Cultura visual, audiovisual e redes.
16/11	Aula assíncrona	Cultura visual, audiovisual e redes.
23/11	Aula síncrona 19h-21h Aula assíncrona 18h-19h e 21h-22h	Cultura visual e arte-educação.
30/11	Aula assíncrona	Cultura visual e arte-educação.
07/12	Aula síncrona 19h-21h Aula assíncrona 18h-19h e 21h-22h	Cultura visual e arte-educação.

14/12	Aula síncrona 19h-21h Aula assíncrona 18h-19h e 21h-22h	Discussão sobre o trabalho no período e sobre as avaliações.
-------	--	--



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Departamento Responsável: Depto de Fundamentos Técnico-Artisticos - CAR (atual CATAM)

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : JULIANA DE SOUZA SILVA ALMONFREY

Matrícula: 2567807

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ESTETICA E HISTORIA DA ARTE I

Período: 2020 / 1

Código: FTA03930

Turma: 02

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0

Ementa:

Principais manifestações artísticas no Ocidente, da pré-história ao século XVI, e no Oriente e América Pré-Colombiana. Antecedentes primitivos e remotos, antigas civilizações, classicismo greco-romano, a Idade Média. O nascimento da Idade Moderna: Mudanças sociais, políticas, econômicas, culturais e religiosas no Renascimento. Início das vertentes pós-clássicas, Maneirismo.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL: Iniciar-se na análise das principais manifestações artísticas desde o Paleolítico até final do período renascentista no contexto geo-histórico no qual foram produzidas. A partir dos principais exemplos, se aprofundará na ligação entre os espaços e modelos sócio-culturais como principais fatores que dotarão de significado histórico à obra de arte. Ao mesmo tempo, a análise de obras de arte introduzirá aos alunos no conhecimento das tipologias, das técnicas e do vocabulário artístico nas culturas correspondentes à Pré-História, Idade Antiga, Idade Média e Renascimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Distinguir as características essenciais de cada um dos períodos da história da arte desde a Pré-história até o Maneirismo, sua segmentação estilística, sua sucessão no tempo, suas particularidades e elementos básicos.

Analisar a relação entre as obras da história da arte antiga e medieval e as circunstâncias que as geram avaliando como o contexto geográfico, histórico, político, social, religioso e cultural influencia o processo de concepção e desenvolvimento das expressões artísticas.

Avaliar a importância das fontes literárias clássicas como um mecanismo para a recuperação e valorização de seus restos materiais.

Incentivar um conhecimento crítico da história da arte antiga e medieval mediante a documentação bibliográfica e uma análise posterior conhecendo e interpretando os fenômenos e experiências artísticas em referência às posições historiográficas existentes.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I :Períodos da História da Arte Grega. Estrutura sócio-cultural e suas relações com as obras de arquitetura, escultura e pintura e cerâmica. A estética e o ideal de beleza na Arte Grega. Aspectos comparativos entre as estruturas sócio-culturais e as produções em arquitetura, escultura, pintura da Arte Grega e da Arte na Pré-história, na Mesopotâmia e no Egito.

UNIDADE II - Arte Romana. Aspectos comparativos com a Arte Grega e suas principais relações com a arquitetura, escultura e pintura romana.

UNIDADE III - Arte Cristã Primitiva, Bizantina e Medieval. Principais monumentos de arquitetura, escultura, pintura, mosaicos e vitrais. Análise comparativa da arte nos diversos períodos, relacionando as questões estéticas com os fundamentos filosóficos e sociais do cristianismo.

UNIDADE IV - Renascimento e Maneirismo. Movimento artístico, sócio-cultural e científico do Renascimento. Reforma Protestante e Contra-Reforma, Humanismo, desenvolvimento de técnicas e conceitos científicos e artísticos. Principais artistas e obras do Renascimento e sua repercussão na Europa. O Maneirismo como precursor do Barroco.

Metodologia:

Aulas expositivas síncronas (em tempo real e a distância) por meio de plataforma virtual de ensino e de aprendizagem. Proposição de atividades assíncronas com exercícios de análises de imagens, realização de pesquisas e questionário avaliativo, leituras de textos e vídeos.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação será somativa e formativa, com a realização de questionário avaliativo sobre a Unidade I e II (4 pontos) e de um trabalho de pesquisa (Imagens Regionais - 6 pontos).

Realização de uma prova final para os alunos que não atingirem a média 7,00 (sete) na avaliação semestral.

Bibliografia básica:

BAZIN, Germain. **História da arte**. Da pré-história aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

GOMBRICH, Ernst H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

JANSON, H. W. **História geral da arte**. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. [vol. 1]

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da arte**. 16. ed. - São Paulo: Ática, 2006.

WÖLLFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais de história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WOODFORD, Susan. **A arte de ver a arte**. São Paulo: Círculo do Livro, 1983.

Bibliografia complementar:

ANDREAE, Bernard. **Arte romano**. Barcelona: Gustavo Gili, 1974.

ARGAN, G.C. **História da arte italiana**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 3v.

BENDALA, Manuel. **Saber ver a arte grega**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BOARDMAN, John. **Pre - classical: from Crete to archaic Greece**. Middlesex: Penguin Books, 1967.

BURKE, Peter. **O renascimento italiano**: cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

CAMILLE, Michael. **Arte gótico: visiones gloriosas**. Madrid, Espanha: Akal, 2005.

CHASTEL, André. **A arte italiana**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

CONTI, Flavio. **Como reconhecer a arte grega**. Lisboa: Edições 70, 1987.

CONTI, Flavio. **Como reconhecer a arte do renascimento**. Lisboa: Edições 70, 1984.

CONTI, Flavio; GUSMÃO, Adriano. **Como reconhecer a arte românica**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

DUBY, Georges. **O ano mil**. Lisboa: Edições 70, 2002.

DURAND, Jannic. **A arte na Idade Média**. Lisboa: Edições 70, [19--].

FULLERTON, Mark D. **Arte grega**. São Paulo: Odysseus, 2002.

GOZZOLI, Maria Cristina. **Como reconhecer a arte gótica**. Lisboa: Edições 70, 1986.

HARRIS, Nathaniel. **A arte de Michelangelo**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

HAUPT, Albrecht. **A arquitetura do renascimento em Portugal**: do tempo de D. Manuel, o Venturoso, até ao fim do domínio espanhol. Lisboa: Presença, 1986.

HEYDENREICH, Ludwig Heinrich. **Arquitetura na Itália: 1400-1500**. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

JIMENEZ MARTIN, Alfonso. **Saber ver a arte etrusca e romana**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LISE, Giorgio. **Como reconhecer a arte egípcia**. Lisboa: Edições 70, 1985.

MANDEL, Gabriele. **Como reconhecer a arte islâmica**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

MOSATI, Sabatino. **Como reconhecer a arte mesopotâmica**. Lisboa: Edições 70, 1985.

PIJOAN, Jose.; SALVAT, Juan. **História del arte**. Barcelona: Salvat, 1981-86. 10 v. (enc.).

ROBERTSON, Martin. **El arte griego**: introducción a su historia. Madrid: Alianza, 1985.

SAS - ZALOZIECKY, Vladimir. **Arte paleocrista**. Lisboa: Verbo, 1970.

SAUERLANDER, Willibald. **Escultura medieval**. Lisboa: Verbo, 1970.

SCHAPIRO, Meyer. **Estudios sobre el románico**. Madrid: Alianza Editorial, 1984.

SHAVER-CRANDELL, Anne. **A idade média**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SUMMERSON, John. **A linguagem clássica da arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

TARELLA, Alda. **Como reconhecer a arte romana**. Lisboa: Edições 70, 1988.

VASARI, Giorgio. **Vidas dos artistas**. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2011.

WILLIAMSON, Paul. **Escultura gótica: 1140-1300**. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

WOODFORD, Susan. **Grecia e Roma**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

ZÖLLNER, Frank; NATHAN, Johannes. **Leonardo da Vinci: 1452-1519**. Köln [Alemanha]: Taschen, 2011.

Cronograma:

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Música - Licenciatura

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : POTIGUARA CURIONE MENEZES

Matrícula: 2374298

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7120557627589026>

Disciplina: HISTÓRIA DA MÚSICA IV

Código: MUS10326

Período: 2020 / 1

Turma: 10

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3

Teórica	Exercício	Laboratório
45	15	0

Ementa:

História da Música Ocidental a partir da segunda metade do século XX. Músicas do mundo. Prática de ensino de história da música.

Objetivos Específicos:

OBJETIVOS GERAIS:

1. Ampliar o repertório musical dos alunos.
2. Aprofundar o conhecimento desse repertório, através de uma abordagem analítica mais detalhada.
3. Desenvolver nos alunos uma atitude crítica que os habilite a pensar de maneira independente na música em termos de obras individuais, na relação com o cânone, com a recepção e com o entorno social, econômico e cultural.
4. Exercitar a exposição e argumentação verbal de ideias e conceitos pertinentes à música e a sua história.
5. Desenvolver as habilidades de leitura e expressão escrita e oral com o emprego de terminologia técnica adequada.
6. Desenvolver nos alunos as habilidades de pesquisa acadêmica e elaboração de trabalhos acadêmicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Apresentar aos alunos a história da música ocidental a partir de 1950 enfatizando os contextos de criação, realização e consumo de música.
2. Analisar aspectos técnicos musicais em diálogo com os contextos histórico, social e cultural.
3. Promover o pensamento e análise críticos da obra musical, de sua produção e de sua recepção no repertório a partir de 1950.

Conteúdo Programático:

Módulo I: Música do século XX na Europa, EUA e Brasil

Modernismo.

Música microtonal.

Futurismo.

Nacionalismo modernista.

Serialismo.
Serialismo integral.
Os avanços tecnológicos no início do século XX.
Movimento Música Viva
Música concreta e música eletrônica: eletroacústica.
Música aleatória e música estocástica.
Movimento Música Nova.
Música minimalista.
Música espectral.
Nova complexidade
Nova simplicidade
Pós-modernismo
Pluralidade estética

Módulo II: Música Popular no Brasil e Jazz nos EUA

Era do rádio.
Dixieland bands.
Invenção da tradição (samba).
Big Bands.
Outras invenções (baião).
Bebop.
Bossa nova.
Modern Jazz.
MPB.
Rock / Fusion.
Depois dos festivais.
Rock nacional.
Sertanejo / Pagode / Música baiana.

Metodologia:

Atividades sincrônicas: aula expositiva, aula invertida, debates e reuniões virtuais em grupos menores. Para esse fim será usada a plataforma Google Meets.

Atividades não-sincrônicas: disponibilização de material audiovisual de obras musicais, filmes, vídeos, sites, etc. E de textos de apoio desde o início do semestre especial em conjunto com o Programa/Cronograma da disciplina. Como repositório serão usadas as plataformas Google Classroom e AVA UFES.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação será continuada e pautada nas atividades propostas

[1] RESUMO/FICHAMENTO Trabalho escrito

As alunas e alunos devem escolher DUAS OPÇÕES de [a] a [g] para combinar os textos apresentados abaixo e realizar os resumos:

[a] Capítulo 10 (GRIFFITHS, 1998) em português

[b] Capítulo 11 (GRIFFITHS, 1998) em português

[c] Capítulo 12 (GRIFFITHS, 1998) em português

[d] "O minimalismo e suas técnicas compostionais" (CERVO, 2005) e "Minimalismo e Pós-Minimalismo: Distinções Necessárias" (CERVO, 2007)

[e] "Música espectral", de Hugues DUFUORT (1979) e "Gérard Grisey, uma nova gramatologia provinda do fenômeno sonoro", de Fabien LÉVY (2013)

[f] "A complexidade, a figura e o ritmo no pensamento composicional de Brian Ferneyhough", de Fernando KOZU (2002).

[g] ROSS, A. O resto e#769; ruído 2009 (p. 478 - 495) e Capítulo 9 (GRIFFITHS, 1998) em português.

O RESUMO deverá ter no mínimo 3 e no máximo 6 laudas no total.

TODOS OS TRABALHOS devem estar em: Times a New Roman 12, espaçamento 1,5, justificado e apresentar as referências bibliográficas ao final do texto conforme as normas da ABNT. Não confeccionar capa e folha de rosto. A identificação do discente deve constar na primeira linha da página, à esquerda.

TODOS OS TRABALHOS devem conter:

- Conteúdo do(s) texto(s) escolhidos.

- O conteúdo do resumo deve apresentar diálogo com outros textos sobre o assunto. Obrigatoriamente, a fonte bibliográfica e/ou mídia consultados devem ser citados nas referências bibliográficas, bem como nas citações diretas/indiretas no corpo do texto.

- Apontamento dos principais compositores e peças do repertório e as técnicas compostionais descritas nos textos escolhidos.

SERÃO ACEITOS SOMENTE TRABALHOS ENVIADOS DENTRO DO PRAZO, COM A POSTAGEM DO MESMO VIA AVA UFES ou G-Classroom.

NÃO SERÃO ACEITOS TRABALHOS ENVIADOS POR E-MAIL

Datas de entregas a serem combinadas

Valor: 10 pontos.

[2] Seminários

A segunda atividade avaliativa será a apresentação de um seminário cujo número de alunos por grupo, os temas, as formas de apresentação e entrega de material avaliativo serão definidos ao longo do semestre. Os temas para os seminários vão advir dos textos propostos para o MÓDULO II da disciplina.

Valor: 10 pontos

Datas: a definir no decorrer do semestre

[3] PRESENÇA: a presença será computada nos encontros virtuais e alternativamente via acesso ao AVA e/ou G-Classroom conforme o caso. Sempre que houver problema para acessar as atividades síncronas, deve-se informar por e-mail o docente. O discente que não obtiver 75% de presença estará automaticamente reprovado por falta.

[4] MÉDIA FINAL: o aluno que obtiver acima de 7 pontos na média das duas avaliações e 75% de presença estará aprovado. Abaixo de 5 pontos e presença superior a 75%, Prova Final. Abaixo de 75 % de presença, ver item 3.

[5] PROVA FINAL:

Será realizada em data apropriada de forma remota por meio de atividade a ser proposta oportunamente.

Valor: 10 pontos

Conteúdo: Toda a bibliografia indicada no Cronograma da disciplina

Bibliografia básica:

BURKHOLDER, J. Peter; GROUT, Donald J. & PALISCA, Claude V. *A history of Western music*. 7^a ed. New York: Norton, 2006.

ENCICLOPÉDIA da música brasileira: popular, erudita e folclórica. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Art Editora; Publifolha, 2000.

FRIEDLANDER, Paul. *Rock and roll: uma história social*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

GRIFFITHS, Paul. *Encyclopédia da música do século XX*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

_____. *A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez*. Rio de Janeiro: J. Zahar, c1987.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (Org.). *História e música no Brasil*. São Paulo: Alameda, 2010.

NAPOLITANO, Marcos. *História & Música*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. 2 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Contracapa, 2008.

Bibliografia complementar:

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	09/03/2020	Aula antes da pandemia		
02	14/09/2020	Apresentação. Módulo I - Música de concerto do século XX na Europa e EUA (a partir de 1940) * Serialismo Integral		Texto 1: O século mais instigante de toda História da Música (SILVA, 2011) Texto 2: Capítulo 10 (Griffiths, 1998)
03	21/09/2020	* Música concreta e eletrônica: a eletroacústica		Texto: Capítulo 11 (Griffiths, 1998)
04	28/09/2020	Alternativas ao serialismo : * Música aleatória, de acaso e estocástica		Textos 1: Capítulo 9 (Griffiths, 1998) Texto 2: Capítulo 12 (Griffiths, 1998)
05	05/10/2020	* Música textural (vanguarda dos anos 60) * Música minimalista		Texto 1: Capítulo 13 (ROSS, 2009) Texto 2: "O minimalismo e suas técnicas compostionais" e "Minimalismo e Pós-Minimalismo: Distinções Necessárias" (Dimitri Cervo - artigos)
06	12/10/2020	Feriado - não haverá atividade síncrona (será computada com base em atividades assíncronas)		Atividades assíncronas pautadas nos mesmos textos do encontro anterior
07	19/10/2020	*Música Minimalista (continuação) e Pós-minimalista * Pós-Modernismo(?) / Nova Simplicidade		Texto 1: "Minimalismo e Pós-Minimalismo: Distinções Necessárias" (Dimitri Cervo) \ Texto 2: MATTOS, F. Pluralia Tantum: reflexões sobre a música contemporânea 2016 (73-79) Texto complementar: FISK, J. The New Simplicity (1994)
08	26/10/2020	* Música espectral * Nova Complexidade		Texto 1: "Música espectral", de Hugues Dufuort, e "Gérard Grisey, uma nova gramatologia provinda do fenômeno sonoro", de Fabien Lévy \ Textos extra - bibliografia complementar: Capítulo 3 (Paulo Zuben) Texto 2: "A complexidade, a figura e o ritmo no pensamento compostional de Brian Ferneyhough". (Fernando Kozu - artigo) Textos extra - bibliografia complementar: Capítulo 18, 19 20 e 22 (Griffiths - Edição em Inglês)
09	02/11/2020	Feriado - não haverá atividade síncrona (será computada com base em atividades assíncronas)		Atividades assíncronas pautadas nos mesmos textos do encontro anterior
10	09/11/2020	Módulo II - História da Música Brasileira e Jazz nos EUA (1920 - até os dias atuais)		Textos para leitura durante o módulos: Napolitano, Capítulo 2 (p.27-38). Texto para consulta neste módulo: História da Música Brasileira, Paulo Castagna; Bruno Kiefer; José Maria Neves. Texto complementar: Música contemporânea brasileira (José Maria Neves)
11	16/11/2020	Seminário 1		Textos: a) Capítulo 2 - História e Música, Marcos Napolitano (p.39-42) b) Artigo - MENEZES, P. Imagens do Brasil na música erudita do século XX. 2015 (p.258-266)

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
12	23/11/2020	Seminário 2		Texto: Artigo (continuação) - MENEZES, P. Imagens do Brasil na música erudita do século XX. 2015. (p.246-258)
13	30/11/2020	Seminário 3		Texto: Capítulo 2 - História e Música, Marcos Napolitano (p.42-47)
14	07/12/2020	Seminário 4		Texto: Capítulo 2 - História e Música, Marcos Napolitano (p.47-52)
15	14/12/2020	Seminário 5		Texto: Artigo (CROWL, 2008)

Observação:

GRIFFITHS, Paul. A música moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

_____. Modern Music and After. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2010.

CAZNOK, Yara. "As diferentes grafias adotadas hoje". In.: Música: entre o audível e o visível . São Paulo: 2003, p. 61-67.

KIEFER, Bruno. História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX. 3. ed. - Porto Alegre: Movimento, 1982.

KOZU, Fernando. "O paradigma da complexidade na música de vanguarda do século XX: uma revisão bibliográfica". In.: Revista Baile na Rede. V. 1. N. 10, 2013, p. 1-16. Disponível em <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/baleianarede/article/view/3353>> . Acesso em 27 mar 2017.

NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi, 1981.

NAPOLITANO, Marcos. História & Música. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ROSS, Alex. O resto é ruído: escutando o século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SALLES, Paulo de Tarso. "A pós-modernidade musical: da palavra ao som". In: Aberturas e impasses: o pós-modernismo na música e seus reflexos no Brasil - 1970-1980. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.

TERRA, Vera. Acaso e aleatório na música: um estudo da indeterminação nas poéticas de Cage e Boulez. São Paulo: EDUC : FAPESP, 2000.

ZAMPRONHA, Edson S. Notação, representação e composição: um novo paradigma da escritura musical. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2000.



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815>

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA06470

Período: 2020 / 1

Turma: 12.1

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: DTA05960 - HISTÓRIA DA ARTE IV

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

60

0

0

Ementa:

Contextualização histórica nacional e internacional e análise conceitual das artes, a partir da década de 60 até as tendências atuais.

Objetivos Específicos:

Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível do homem em suas relações com o mundo e a vida;

Estudar as principais manifestações artísticas a partir dos anos de 1960 até as realizações mais recentes, com ênfase no tratamento dado aos conceitos de espaço e tempo como elementos constitutivos da obra de arte contemporânea;

Investigar de que modo tal tratamento imprime nas obras características que as afastam ou aproximam da produção dita modernista, traçando paralelos e contrapontos entre a produção nacional e internacional.

Conteúdo Programático:

Unidade I: ANOS 60, A FIGURA À TONA E O RETORNO DO REAL:

Pop e Hiper-realismo, Novo Realismo (Cinética); Nova Objetividade Brasileira entre Opiniões e Propostas.

Unidade II: A ARTE DE CORPO, TEMPO E ESPAÇO PRESENTE:

Body Art, Happening e Performance; CONVITE E TOCAIA: Os conceitos de participação, ambiente e exercício sinestésico na arte contemporânea.

Unidade III: ARTE E SEU LUGAR:

Op, Abstração Pós-pictórica; Estruturas primárias: Minimalismo; Arte e seu lugar: Land Art e Arte Pública.

Unidade IV: CONCEITUALISMOS E DEBATES CONTEMPORÂNEOS:

Arte Conceitual, Povera. Autoria: Originalidade e Apropriação; Multiculturalismo e alteridade: identidade e diferença.

Sistema, Circuito e Crítica Institucional. Pós-minimalismo, Antiforma, Processual, Neo-pop e Neoconceitual.

Unidade V: PINTURA, MORTE E PERMANÊNCIA:

A grande tela: Neo-expressionismo, Transvanguarda, Bad Painting e Geração 80.

Metodologia:

Exposição didática via plataforma virtual, análise crítica de obras **vídeos** e data- show -, análise crítica de textos sugeridos e debates.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Pesquisas, análise e resenha crítica de textos sugeridos em duas etapas, a considerar-se a média das duas notas. O critério avaliativo recairá sobre a clareza e a coerência na construção da escrita acadêmica, assim como a capacidade de interpretação e síntese, no intuito de diagnosticar o andamento e as necessidades do aluno em relação ao conteúdo aplicado.

Bibliografia básica:

ARCHER, Michel. **Arte contemporânea**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMPOGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

DANTO, Arthur. **Após o fim da arte**: a arte e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

FRIED, Michael. Arte e objetidade. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 130-147, 2002.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. A escultura no campo ampliado. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 128-137, 2008.

NEVES, Alexandre Emerick. **Modernismos e arte contemporânea**. Vitória: UFES/NEAD, 2011.

Bibliografia complementar:

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo**. História da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). **Escritos de artistas**: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Cronograma:

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815>

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA06470

Período: 2020 / 1

Turma: 13I

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: DTA05960 - HISTÓRIA DA ARTE IV

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

60

0

0

Ementa:

Contextualização histórica nacional e internacional e análise conceitual das artes, a partir da década de 60 até as tendências atuais.

Objetivos Específicos:

Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível do homem em suas relações com o mundo e a vida;

Estudar as principais manifestações artísticas a partir dos anos de 1960 até as realizações mais recentes, com ênfase no tratamento dado aos conceitos de espaço e tempo como elementos constitutivos da obra de arte contemporânea;

Investigar de que modo tal tratamento imprime nas obras características que as afastam ou aproximam da produção dita modernista, traçando paralelos e contrapontos entre a produção nacional e internacional.

Conteúdo Programático:

Unidade I: ANOS 60, A FIGURA À TONA E O RETORNO DO REAL:

Pop e Hiper-realismo, Novo Realismo (Cinética); Nova Objetividade Brasileira entre Opiniões e Propostas.

Unidade II: A ARTE DE CORPO, TEMPO E ESPAÇO PRESENTE:

Body Art, Happening e Performance; CONVITE E TOCAIA: Os conceitos de participação, ambiente e exercício sinestésico na arte contemporânea.

Unidade III: ARTE E SEU LUGAR:

Op, Abstração Pós-pictórica; Estruturas primárias: Minimalismo; Arte e seu lugar: Land Art e Arte Pública.

Unidade IV: CONCEITUALISMOS E DEBATES CONTEMPORÂNEOS:

Arte Conceitual, Povera. Autoria: Originalidade e Apropriação; Multiculturalismo e alteridade: identidade e diferença.

Sistema, Circuito e Crítica Institucional. Pós-minimalismo, Antiforma, Processual, Neo-pop e Neoconceitual.

Unidade V: PINTURA, MORTE E PERMANÊNCIA:

A grande tela: Neo-expressionismo, Transvanguarda, Bad Painting e Geração 80.

Metodologia:

Exposição didática via plataforma virtual, análise crítica de obras **vídeos** e data- show -, análise crítica de textos sugeridos e debates.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Pesquisas, análise e resenha crítica de textos sugeridos em duas etapas, a considerar-se a média das duas notas. O critério avaliativo recará sobre a clareza e a coerência na construção da escrita acadêmica, assim como a capacidade de interpretação e síntese, no intuito de diagnosticar o andamento e as necessidades do aluno em relação ao conteúdo aplicado.

Bibliografia básica:

ARCHER, Michel. **Arte contemporânea**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMPOGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

DANTO, Arthur. **Após o fim da arte**: a arte e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

FRIED, Michael. Arte e objetidade. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 130-147, 2002.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. A escultura no campo ampliado. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 128-137, 2008.

NEVES, Alexandre Emerick. **Modernismos e arte contemporânea**. Vitória: UFES/NEAD, 2011.

Bibliografia complementar:

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo**. História da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). **Escritos de artistas**: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Cronograma:

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815>

Disciplina: ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA13860

Período: 2020 / 1

Turma: 11.1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0

Ementa:

Arte nacional e internacional, dos anos de 1960 até a atualidade.

Objetivos Específicos:

- Problematizar os impasses e discutir as alternativas para o discurso histórico da arte dos anos 1960 até atualidade;
- Debater e familiarizar-se com eixos centrais da formação das instituições, processos poéticos e relação com novos meios presentes na arte contemporânea.

Conteúdo Programático:

Unidade I: ANOS 60, A FIGURA À TONA E O RETORNO DO REAL:

Pop e Hiper-realismo, Novo Realismo (Cinética); Nova Objetividade Brasileira entre Opiniões e Propostas.

Unidade II: A ARTE DE CORPO, TEMPO E ESPAÇO PRESENTE:

Body Art, Happening e Performance; CONVITE E TOCAIA: Os conceitos de participação, ambiente e exercício sinestésico na arte contemporânea.

Unidade III: ARTE E SEU LUGAR:

Op, Abstração Pós-pictórica; Estruturas primárias: Minimalismo; Arte e seu lugar: Land Art e Arte Pública.

Unidade IV: CONCEITUALISMOS E DEBATES CONTEMPORÂNEOS:

Arte Conceitual, Povera. Autoria: Originalidade e Apropriação; Multiculturalismo e alteridade: identidade e diferença.

Sistema, Circuito e Crítica Institucional. Pós-minimalismo, Antiforma, Processual, Neo-pop e Neoconceitual.

Unidade V: PINTURA, MORTE E PERMANÊNCIA:

A grande tela: Neo-expressionismo, Transvanguarda, Bad Painting e Geração 80.

Unidade VI: TECNOLOGIA E MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS:

Fotografia, Imagem-movimento: filme e vídeo, Arte Sonora.

Metodologia:

Exposição didática via plataforma virtual, análise crítica de obras (vídeos e data- show), análise crítica de textos sugeridos e debates.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Pesquisas, análise e resenha crítica de textos sugeridos em duas etapas, a considerar-se a média das duas notas. O critério avaliativo recairá sobre a clareza e a coerência na construção da escrita acadêmica, assim como a capacidade de interpretação e síntese, no intuito de diagnosticar o andamento e as necessidades do aluno em relação ao conteúdo aplicado.

Bibliografia básica:

- ARCHER, Michael. *Arte contemporânea*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CHIARELLI, Tadeu. *Arte internacional brasileira*. Lemos Editorial, 1999.
DEMPSEY, Amy. *Estilos, escolas e movimentos*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003

Bibliografia complementar:

- CRIMP, Douglas. *Sobre as ruínas do museu*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
DANTO, Arthur. *Após o fim da arte: a arte e os limites da história*. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.
FOSTER, Hal. *O retorno do real: a vanguarda no final do século XX*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
MELLO, Christine. *Extremidades do vídeo*. São Paulo: Editora Senac, 2008.
NAVES, Rodrigo. *O vento e o moinho: ensaios sobre arte moderna e contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Cronograma:

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815>

Disciplina: ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA13860

Período: 2020 / 1

Turma: 13I

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0

Ementa:

Arte nacional e internacional, dos anos de 1960 até a atualidade.

Objetivos Específicos:

- Problematizar os impasses e discutir as alternativas para o discurso histórico da arte dos anos 1960 até atualidade;
- Debater e familiarizar-se com eixos centrais da formação das instituições, processos poéticos e relação com novos meios presentes na arte contemporânea.

Conteúdo Programático:

Unidade I: ANOS 60, A FIGURA À TONA E O RETORNO DO REAL:

Pop e Hiper-realismo, Novo Realismo (Cinética); Nova Objetividade Brasileira entre Opiniões e Propostas.

Unidade II: A ARTE DE CORPO, TEMPO E ESPAÇO PRESENTE:

Body Art, Happening e Performance; CONVITE E TOCAIA: Os conceitos de participação, ambiente e exercício sinestésico na arte contemporânea.

Unidade III: ARTE E SEU LUGAR:

Op, Abstração Pós-pictórica; Estruturas primárias: Minimalismo; Arte e seu lugar: Land Art e Arte Pública.

Unidade IV: CONCEITUALISMOS E DEBATES CONTEMPORÂNEOS:

Arte Conceitual, Povera. Autoria: Originalidade e Apropriação; Multiculturalismo e alteridade: identidade e diferença.

Sistema, Circuito e Crítica Institucional. Pós-minimalismo, Antiforma, Processual, Neo-pop e Neoconceitual.

Unidade V: PINTURA, MORTE E PERMANÊNCIA:

A grande tela: Neo-expressionismo, Transvanguarda, Bad Painting e Geração 80.

Unidade VI: TECNOLOGIA E MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS:

Fotografia, Imagem-movimento: filme e vídeo, Arte Sonora.

Metodologia:

Exposição didática via plataforma virtual, análise crítica de obras (vídeos e data- show), análise crítica de textos sugeridos e debates.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Pesquisas, análise e resenha crítica de textos sugeridos em duas etapas, a considerar-se a média das duas notas. O critério avaliativo recairá sobre a clareza e a coerência na construção da escrita acadêmica, assim como a capacidade de interpretação e síntese, no intuito de diagnosticar o andamento e as necessidades do aluno em relação ao conteúdo aplicado.

Bibliografia básica:

- ARCHER, Michael. *Arte contemporânea* . São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CHIARELLI, Tadeu. *Arte internacional brasileira* . Lemos Editorial, 1999.
DEMPSEY, Amy. *Estilos, escolas e movimentos* . São Paulo: Cosac & Naify, 2003

Bibliografia complementar:

- CRIMP, Douglas. *Sobre as ruínas do museu*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
DANTO, Arthur. *Após o fim da arte: a arte e os limites da história* . São Paulo: Odysseus Editora, 2006.
FOSTER, Hal. *O retorno do real: a vanguarda no final do século XX* . São Paulo: Cosac Naify, 2014.
MELLO, Christine. *Extremidades do vídeo* . São Paulo: Editora Senac, 2008.
NAVES, Rodrigo. *O vento e o moinho: ensaios sobre arte moderna e contemporânea* . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Cronograma:

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815>

Disciplina: O CORPO NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA12757

Período: 2020 / 1

Turma: 01

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0

Ementa:

Estudo da presença do corpo na arte contemporânea em propostas de *body art*, *happening* e *performance*. Apresentação dos modos literais e meteóricos de figurar o corpo para discutir a presença, o gesto, as referências indiciárias, abrangendo desde a ideia de teatralidade às propostas colaborativas, da ocupação do espaço artístico às intervenções na vulgaridade do mundo, assim como a relação do corpo com as mídias entre imagens, representações, ficções e narrativas, considerando a produção artística da década de 1950 à atualidade.

Objetivos Específicos:

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: O CORPO FIGURADO COMO IMAGEM PRESENTE:

- 1 Corpo, caminhos e lugares.
- 2 Acontecimento em fluxo. O lugar da ação.
- 3 Convite e tocaia: participação e coautoria, troca e colaboração. A percepção colaborativa entre os planos de figuração. Convergência de fluxos entre o artístico e o vulgar.
- 4 Habitações contingentes.
- 5 Sinais de presença, modos de ausência.

UNIDADE II: ESTRANHA BELEZA: CORPO, IDENTIDADE E ALTERIDADE:

- 6 Cânone e estranhamento: Vênus, Apolo e nós outros.
- 7 Beleza e jovialidade.
- 8 Do feminino, pelo feminino.
- 9 Crítica da diferença, multiculturalismo, pertencimento.

UNIDADE III: O USO DO CORPO FIGURADO:

- 10 O olhar como uso. O corpo visível e vidente. Olhar, olhar-se, ser olhado. Autoimagem.
- 11 O uso do corpo escravo: objeto, abjeto. Do gozo do uso ao uso degenerado: entre a reciprocidade e a indeterminação do uso. O uso de si.
- 12 Nudez, erotismo, naturalidade.

UNIDADE IV: SOBRE INTEGRIDADE E ECONOMIA DO CORPO:

- 13 Morte e permanência, memória e esquecimento. Violência, dor e êxtase: do martírio à autoflagelação.
- 14 O corpo fragmentado como metáfora da modernidade.

Metodologia:

Exposição didática via plataforma virtual, análise crítica de obras (vídeos e powerpoint), análise crítica de textos sugeridos e debates.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Trabalho Teórico de pesquisas, análise e resenha crítica de textos sugeridos; ou Trabalho Prático-teórico a considerar a produção artística do aluno relacionada aos temas do Conteúdo Programático, na forma de um dossiê descritivo, podendo ser acompanhado de uma apresentação artística: performance, instalação ou exposição de obras.

Bibliografia básica:

- JEUDY, Henri-Pierre. *O corpo como objeto de arte*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
MATESCO, Viviane: *Corpo, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.
GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance: do Futurismo ao presente*. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2006.

Bibliografia complementar:

- AGAMBEN, Giorgio. *Nudez*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
BRETON, David Le. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. Campinas: Papirus, 2008. CORBIN, Alain *et alli*. *História do corpo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
DUARTE, Paulo Sérgio. *Emblemas do corpo*. In: *Paulo Sérgio Duarte: a trilha da trama e outros textos*. Rio de Janeiro: Funarte, 2009, pp. 185-192.
FOSTER, Hal. *Recodificação, arte, espetáculo, política cultural*. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.
GLORIA, Ferreira; MELIN, Regina. *Performance nas artes visuais*. São Paulo: Zahar, 2008.
GLUSBERG, Jorge. *A arte da performance*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

Cronograma:

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815>

Disciplina: O CORPO NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA12757

Período: 2020 / 1

Turma: 01I

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0

Ementa:

Estudo da presença do corpo na arte contemporânea em propostas de *body art*, *happening* e *performance*. Apresentação dos modos literais e meteóricos de figurar o corpo para discutir a presença, o gesto, as referências indiciárias, abrangendo desde a ideia de teatralidade às propostas colaborativas, da ocupação do espaço artístico às intervenções na vulgaridade do mundo, assim como a relação do corpo com as mídias entre imagens, representações, ficções e narrativas, considerando a produção artística da década de 1950 à atualidade.

Objetivos Específicos:

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: O CORPO FIGURADO COMO IMAGEM PRESENTE:

- 1 Corpo, caminhos e lugares.
- 2 Acontecimento em fluxo. O lugar da ação.
- 3 Convite e tocaia: participação e coautoria, troca e colaboração. A percepção colaborativa entre os planos de figuração. Convergência de fluxos entre o artístico e o vulgar.
- 4 Habitações contingentes.
- 5 Sinais de presença, modos de ausência.

UNIDADE II: ESTRANHA BELEZA: CORPO, IDENTIDADE E ALTERIDADE:

- 6 Cânone e estranhamento: Vênus, Apolo e nós outros.
- 7 Beleza e jovialidade.
- 8 Do feminino, pelo feminino.
- 9 Crítica da diferença, multiculturalismo, pertencimento.

UNIDADE III: O USO DO CORPO FIGURADO:

- 10 O olhar como uso. O corpo visível e vidente. Olhar, olhar-se, ser olhado. Autoimagem.
- 11 O uso do corpo escravo: objeto, abjeto. Do gozo do uso ao uso degenerado: entre a reciprocidade e a indeterminação do uso. O uso de si.
- 12 Nudez, erotismo, naturalidade.

UNIDADE IV: SOBRE INTEGRIDADE E ECONOMIA DO CORPO:

- 13 Morte e permanência, memória e esquecimento. Violência, dor e êxtase: do martírio à autoflagelação.
- 14 O corpo fragmentado como metáfora da modernidade.

Metodologia:

Exposição didática via plataforma virtual, análise crítica de obras (vídeos e powerpoint), análise crítica de textos sugeridos e debates.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Trabalho Teórico de pesquisas, análise e resenha crítica de textos sugeridos; ou Trabalho Prático-teórico a considerar a produção artística do aluno relacionada aos temas do Conteúdo Programático, na forma de um dossiê descritivo, podendo ser acompanhado de uma apresentação artística: performance, instalação ou exposição de obras.

Bibliografia básica:

- JEUDY, Henri-Pierre. *O corpo como objeto de arte*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
MATESCO, Viviane: *Corpo, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.
GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance: do Futurismo ao presente*. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2006.

Bibliografia complementar:

- AGAMBEN, Giorgio. *Nudez*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
BRETON, David Le. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. Campinas: Papirus, 2008. CORBIN, Alain *et alli*. *História do corpo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
DUARTE, Paulo Sérgio. *Emblemas do corpo*. In: *Paulo Sérgio Duarte: a trilha da trama e outros textos*. Rio de Janeiro: Funarte, 2009, pp. 185-192.
FOSTER, Hal. *Recodificação, arte, espetáculo, política cultural*. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.
GLORIA, Ferreira; MELIN, Regina. *Performance nas artes visuais*. São Paulo: Zahar, 2008.
GLUSBERG, Jorge. *A arte da performance*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

Cronograma:

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815>

Disciplina: O CORPO NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA12757

Período: 2020 / 1

Turma: 10.1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0

Ementa:

Estudo da presença do corpo na arte contemporânea em propostas de *body art*, *happening* e *performance*. Apresentação dos modos literais e meteóricos de figurar o corpo para discutir a presença, o gesto, as referências indiciárias, abrangendo desde a ideia de teatralidade às propostas colaborativas, da ocupação do espaço artístico às intervenções na vulgaridade do mundo, assim como a relação do corpo com as mídias entre imagens, representações, ficções e narrativas, considerando a produção artística da década de 1950 à atualidade.

Objetivos Específicos:

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: O CORPO FIGURADO COMO IMAGEM PRESENTE:

- 1 Corpo, caminhos e lugares.
- 2 Acontecimento em fluxo. O lugar da ação.
- 3 Convite e tocaia: participação e coautoria, troca e colaboração. A percepção colaborativa entre os planos de figuração. Convergência de fluxos entre o artístico e o vulgar.
- 4 Habitações contingentes.
- 5 Sinais de presença, modos de ausência.

UNIDADE II: ESTRANHA BELEZA: CORPO, IDENTIDADE E ALTERIDADE:

- 6 Cânone e estranhamento: Vênus, Apolo e nós outros.
- 7 Beleza e jovialidade.
- 8 Do feminino, pelo feminino.
- 9 Crítica da diferença, multiculturalismo, pertencimento.

UNIDADE III: O USO DO CORPO FIGURADO:

- 10 O olhar como uso. O corpo visível e vidente. Olhar, olhar-se, ser olhado. Autoimagem.
- 11 O uso do corpo escravo: objeto, abjeto. Do gozo do uso ao uso degenerado: entre a reciprocidade e a indeterminação do uso. O uso de si.
- 12 Nudez, erotismo, naturalidade.

UNIDADE IV: SOBRE INTEGRIDADE E ECONOMIA DO CORPO:

- 13 Morte e permanência, memória e esquecimento. Violência, dor e êxtase: do martírio à autoflagelação.
- 14 O corpo fragmentado como metáfora da modernidade.

Metodologia:

Exposição didática via plataforma virtual, análise crítica de obras (vídeos e powerpoint), análise crítica de textos sugeridos e debates.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Trabalho Teórico de pesquisas, análise e resenha crítica de textos sugeridos; ou Trabalho Prático-teórico a considerar a produção artística do aluno relacionada aos temas do Conteúdo Programático, na forma de um dossiê descritivo, podendo ser acompanhado de uma apresentação artística: performance, instalação ou exposição de obras.

Bibliografia básica:

- JEUDY, Henri-Pierre. *O corpo como objeto de arte*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
MATESCO, Viviane: *Corpo, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.
GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance: do Futurismo ao presente*. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2006.

Bibliografia complementar:

- AGAMBEN, Giorgio. *Nudez*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
BRETON, David Le. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. Campinas: Papirus, 2008. CORBIN, Alain *et alli*. *História do corpo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
DUARTE, Paulo Sérgio. *Emblemas do corpo*. In: *Paulo Sérgio Duarte: a trilha da trama e outros textos*. Rio de Janeiro: Funarte, 2009, pp. 185-192.
FOSTER, Hal. *Recodificação, arte, espetáculo, política cultural*. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.
GLORIA, Ferreira; MELIN, Regina. *Performance nas artes visuais*. São Paulo: Zahar, 2008.
GLUSBERG, Jorge. *A arte da performance*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

Cronograma:

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : ALEXANDRE EMERICK NEVES

Matrícula: 1455156

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815>

Disciplina: O CORPO NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA12757

Período: 2020 / 1

Turma: 10I

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0

Ementa:

Estudo da presença do corpo na arte contemporânea em propostas de *body art*, *happening* e *performance*. Apresentação dos modos literais e meteóricos de figurar o corpo para discutir a presença, o gesto, as referências indiciárias, abrangendo desde a ideia de teatralidade às propostas colaborativas, da ocupação do espaço artístico às intervenções na vulgaridade do mundo, assim como a relação do corpo com as mídias entre imagens, representações, ficções e narrativas, considerando a produção artística da década de 1950 à atualidade.

Objetivos Específicos:

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: O CORPO FIGURADO COMO IMAGEM PRESENTE:

- 1 Corpo, caminhos e lugares.
- 2 Acontecimento em fluxo. O lugar da ação.
- 3 Convite e tocaia: participação e coautoria, troca e colaboração. A percepção colaborativa entre os planos de figuração. Convergência de fluxos entre o artístico e o vulgar.
- 4 Habitações contingentes.
- 5 Sinais de presença, modos de ausência.

UNIDADE II: ESTRANHA BELEZA: CORPO, IDENTIDADE E ALTERIDADE:

- 6 Cânone e estranhamento: Vênus, Apolo e nós outros.
- 7 Beleza e jovialidade.
- 8 Do feminino, pelo feminino.
- 9 Crítica da diferença, multiculturalismo, pertencimento.

UNIDADE III: O USO DO CORPO FIGURADO:

- 10 O olhar como uso. O corpo visível e vidente. Olhar, olhar-se, ser olhado. Autoimagem.
- 11 O uso do corpo escravo: objeto, abjeto. Do gozo do uso ao uso degenerado: entre a reciprocidade e a indeterminação do uso. O uso de si.
- 12 Nudez, erotismo, naturalidade.

UNIDADE IV: SOBRE INTEGRIDADE E ECONOMIA DO CORPO:

- 13 Morte e permanência, memória e esquecimento. Violência, dor e êxtase: do martírio à autoflagelação.
- 14 O corpo fragmentado como metáfora da modernidade.

Metodologia:

Exposição didática via plataforma virtual, análise crítica de obras (vídeos e powerpoint), análise crítica de textos sugeridos e debates.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Trabalho Teórico de pesquisas, análise e resenha crítica de textos sugeridos; ou Trabalho Prático-teórico a considerar a produção artística do aluno relacionada aos temas do Conteúdo Programático, na forma de um dossiê descritivo, podendo ser acompanhado de uma apresentação artística: performance, instalação ou exposição de obras.

Bibliografia básica:

- JEUDY, Henri-Pierre. *O corpo como objeto de arte*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
MATESCO, Viviane: *Corpo, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.
GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance: do Futurismo ao presente*. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2006.

Bibliografia complementar:

- AGAMBEN, Giorgio. *Nudez*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
BRETON, David Le. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. Campinas: Papirus, 2008. CORBIN, Alain *et alli*. *História do corpo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.
DUARTE, Paulo Sérgio. *Emblemas do corpo*. In: *Paulo Sérgio Duarte: a trilha da trama e outros textos*. Rio de Janeiro: Funarte, 2009, pp. 185-192.
FOSTER, Hal. *Recodificação, arte, espetáculo, política cultural*. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.
GLORIA, Ferreira; MELIN, Regina. *Performance nas artes visuais*. São Paulo: Zahar, 2008.
GLUSBERG, Jorge. *A arte da performance*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

Cronograma:

Observação:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	PROGRAMA DE DISCIPLINA				
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA					
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO II		CÓDIGO: DTA06471			
PROFESSOR: Maira Pêgo de Aguiar CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 TEORIA: 60 EXERCÍCIO: 00 LABORATÓRIO: 00 CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 105 HORAS CRÉDITOS: 04 Período: SEMESTRE ESPECIAL					
P R O G R A M A					
<u>EMENTA:</u> O Ensino da Arte numa perspectiva de inclusão estética e social. Estudo e aplicação de conceitos e da semântica da linguagem visual no ensino da arte. Teorias e metodologias de leitura de imagem na prática de ensino de arte. Desenvolvimento de projetos de acompanhamento e análise do currículo para o ensino da arte na Educação Básica. Desenvolvimento de projetos de atuação junto à comunidade.					
<u>OBJETIVO GERAL:</u> Compreender a necessidade da Arte dentro do processo educacional como estratégia de inclusão estética e social.					
<u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</u> Investigar os processos constitutivos do ser sensível-perceptivo-cultural; Analisar conceitos que tratam do currículo de arte e do processo de ensino e de aprendizagem em arte; Compreender a Arte como disciplina de formação estética e humanística; Compreender diferentes teorias e propostas metodológicas de leitura de imagem na prática de ensino de arte; Planejar e desenvolver projeto de ensino de Arte em diferentes contextos educativos.					
<u>CONTEÚDO:</u> Fundamentos e objetivos do ensino da Arte nos diferentes níveis de ensino de acordo com a BNCC; A Arte no contexto das demais disciplinas escolares; Leitura de imagens a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas; Teorias e perspectivas para o ensino da Arte na atualidade; A atuação do professor de Arte nos diferentes espaços educativos; Planejamento de projeto de ensino de Arte em diferentes espaços educativos.					
<u>METODOLOGIA:</u> <ol style="list-style-type: none"> Aulas síncronas e de caráter expositivo nos horários de oferta da disciplina, não inferior a 25% da carga horária teórica da disciplina. Conforme determina a Resolução nº 30/2020 - CEPE, que aprova o Earte e regulamenta a oferta de disciplinas do primeiro semestre especial de 2020 nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo. As aulas não serão gravadas e os textos, links e outros surgidos nas discussões propostas, serão enviados por e-mail. O tempo-síncrono também será utilizado para apresentação de trabalhos dos estudantes e apresentação de temas por convidados da área/tema disposto pela ementa. Aulas assíncronas com cumprimento semanal de atividades de Leituras, Vídeos e Exercícios divididos em 13 semanas no Ambiente Virtual de Aprendizagem UFES disposto em AVA.UFES.BR e/ou Google 					

Classroom (abertura e fechamento semanal na escala Domingo a sábado) com atividades semanais computadas à avaliação geral.

3. Recursos de ensino:

Para aulas síncronas:

- Utilização da plataforma MCONF-Ufes e/ou Google Meeting.

Para aulas assíncronas:

- Elaboração de 13 semanas de aula na Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou *Google Classroom* com acesso irrestrito de horário dentro do prazo de abertura e fechamento da semana que será entre o domingo e o sábado.
- Utilização de E-mail oficial da Ufes por cadastro de matrícula para comunicação e envio de outros materiais.

AVALIAÇÃO: Participação nas aulas síncronas e realização das atividades dispostas semanalmente no Ambiente de Aprendizagem Virtual – AVA e/ou *Google Classroom*. Poderão ser utilizados questionários, fóruns, *uploads* de resenhas, *uploads* de vídeos, entre outros.

REFERÊNCIAS:

BASICAS:

ARSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. Ensino de Arte. São Paulo: Thompson Learning, 2006.
BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da Arte. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
NUNES, Ana Luiza Ruschel (Org.). Artes Visuais. Leitura de Imagens e Escola. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

COMPLEMENTARES:

IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos, (ORG.). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais.2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARQUES, Isabel; BRASIL, Fábio. Arte em Questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Artes. São Paulo: Blucher, 2013. (Série a reflexão e a prática no ensino; v.9/coordenador Márcio Rogério de Oliveira Cano).

BIBLIOGRAFIA DIGITAL:

Entrevista com Fernando Hernandez publicada na revista da URGs. Disponível em:

http://www.ufrgs.br/revistabemlegal/edicoes-anteriores/no_1_2014/entrevista-com-o-professor-fernando-hernandez

FRANZ. Teresinha Sueli. **Os estudantes e a compreensão crítica da arte.** In: Revista Imaginar. Assoc. de Professores de Expressão e Comunicação Visual. N. 47. Editora: Teresa Eça, Pp. 4-11. Jan/2008. Disponível em: <https://www.apecv.pt/publicacoes/revista-imaginari/imaginari-49>

MARTINS, Raimundo. **Hipervisualização e territorialização: questões da cultura visual.** In: Revista Educação e Linguagem. V. 13, nº 22. Pp: 19-31, Jul/Dez 2010. Disponível em:
<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/2437>

MARTINS, Raimundo. **Porque e como falamos da cultura visual?** In: Revista Visualidades. V. 4, nº 1 e 6, FAVI/UFG, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/17999>

PORTESES, Kátia Aparecida Campos. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho.** Disponível em: <http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a3.pdf>

OBSERVAÇÕES: Conforme condição EARTE e na inviabilidade de frequência à biblioteca em tempo de Pandemia Covid19, nas aulas assíncronas constarão outros textos (com as devidas autorizações), vídeos e links para aporte bibliográfico.

Aprovado em ____ / ____ / ____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	PROGRAMA DE DISCIPLINA				
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA					
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA PRÁTICA DO ENSINO DA ARTE II			CÓDIGO: DTA10748		
PROFESSOR: Maira Pêgo de Aguiar					
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04	TEORIA: 60	EXERCÍCIO: 45	LABORATÓRIO: 00		
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 105 HORAS	CRÉDITOS: 04		Período: SEMESTRE ESPECIAL		
P R O G R A M A					
<p><u>EMENTA:</u> O Ensino da Arte numa perspectiva de inclusão estética e social. Estudo e aplicação de conceitos e da semântica da linguagem visual no ensino da arte. Teorias e metodologias de leitura de imagem na prática de ensino de arte. Desenvolvimento de projetos de acompanhamento e análise do currículo para o ensino da arte na Educação Básica. Desenvolvimento de projetos de atuação junto à comunidade.</p>					
<p><u>OBJETIVO GERAL:</u> Compreender a necessidade da Arte dentro do processo educacional como estratégia de inclusão estética e social.</p>					
<p><u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</u> Investigar os processos constitutivos do ser sensível-perceptivo-cultural; Analisar conceitos que tratam do currículo de arte e do processo de ensino e de aprendizagem em arte; Compreender a Arte como disciplina de formação estética e humanística; Compreender diferentes teorias e propostas metodológicas de leitura de imagem na prática de ensino de arte; Planejar e desenvolver projeto de ensino de Arte em diferentes contextos educativos.</p>					
<p><u>CONTEÚDO:</u> Fundamentos e objetivos do ensino da Arte nos diferentes níveis de ensino de acordo com a BNCC; A Arte no contexto das demais disciplinas escolares; Leitura de imagens a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas; Teorias e perspectivas para o ensino da Arte na atualidade; A atuação do professor de Arte nos diferentes espaços educativos; Planejamento de projeto de ensino de Arte em diferentes espaços educativos.</p>					
<p><u>METODOLOGIA:</u></p>					
<p>1. Aulas síncronas e de caráter expositivo nos horários de oferta da disciplina, não inferior a 25% da carga horária teórica da disciplina. Conforme determina a Resolução nº 30/2020 - CEPE, que aprova o Earte e regulamenta a oferta de disciplinas do primeiro semestre especial de 2020 nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo. As aulas não serão gravadas e os textos, links e outros surgidos nas discussões propostas, serão enviados por e-mail. O tempo-síncrono também será utilizado para apresentação de trabalhos dos estudantes e apresentação de temas por convidados da área/tema disposto pela ementa.</p>					
<p>2. Aulas assíncronas com cumprimento semanal de atividades de Leituras, Vídeos e Exercícios divididos em 13 semanas no Ambiente Virtual de Aprendizagem UFES disposto em AVA.UFES.BR e/ou Google</p>					

Classroom (abertura e fechamento semanal na escala Domingo a sábado) com atividades semanais computadas à avaliação geral.

3. Recursos de ensino:

Para aulas síncronas:

- Utilização da plataforma MCONF-Ufes e/ou Google Meeting.

Para aulas assíncronas:

- Elaboração de 13 semanas de aula na Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou *Google Classroom* com acesso irrestrito de horário dentro do prazo de abertura e fechamento da semana que será entre o domingo e o sábado.
- Utilização de E-mail oficial da Ufes por cadastro de matrícula para comunicação e envio de outros materiais.

AVALIAÇÃO: Participação nas aulas síncronas e realização das atividades dispostas semanalmente no Ambiente de Aprendizagem Virtual – AVA e/ou *Google Classroom*. Entrega de 02 Resenhas Críticas abordando temas apontados para estudados durante as aulas. Poderão ser utilizados questionários, fóruns, *uploads* de resenhas, *uploads* de vídeos, entre outros.

REFERÊNCIAS:

BASICAS:

ARSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. Ensino de Arte. São Paulo: Thompson Learning, 2006.
BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da Arte. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
NUNES, Ana Luiza Ruschel (Org.). Artes Visuais. Leitura de Imagens e Escola. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

COMPLEMENTARES:

IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos, (ORG.). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais.2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARQUES, Isabel; BRASIL, Fábio. Arte em Questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Artes. São Paulo: Blucher, 2013. (Série a reflexão e a prática no ensino; v.9/coordenador Márcio Rogério de Oliveira Cano).

BIBLIOGRAFIA DIGITAL:

Entrevista com Fernando Hernandez publicada na revista da URGS. Disponível em:

http://www.ufrgs.br/revistabemlegal/edicoes-anteriores/no_1_2014/entrevista-com-o-professor-fernando-hernandez

FRANZ. Teresinha Sueli. **Os estudantes e a compreensão crítica da arte.** In: Revista Imaginar. Assoc. de Professores de Expressão e Comunicação Visual. N. 47. Editora: Teresa Eça, Pp. 4-11. Jan/2008. Disponível em: <https://www.apcv.pt/publicacoes/revista-imaginari/imaginari-49>

MARTINS, Raimundo. **Hipervisualização e territorialização: questões da cultura visual.** In: Revista Educação e Linguagem. V. 13, nº 22. Pp: 19-31, Jul/Dez 2010. Disponível em:
<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/2437>

MARTINS, Raimundo. **Porque e como falamos da cultura visual?** In: Revista Visualidades. V. 4, nº 1 e 6, FAVI/UFG, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/17999>

PORTE, Kátia Aparecida Campos. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho.** Disponível em: <http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a3.pdf>

OBSERVAÇÕES: Conforme condição EARTE e na inviabilidade de frequência à biblioteca em tempo de Pandemia Covid19, nas aulas assíncronas constarão outros textos (com as devidas autorizações), vídeos e links para aporte bibliográfico.

Aprovado em ____ / ____ / ____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	PROGRAMA DE DISCIPLINA		
DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA			
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DO ENSINO DA ARTE II	CÓDIGO: DTA13865		
PROFESSOR: Maira Pêgo de Aguiar			
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04	TEORIA: 60	EXERCÍCIO: 45	LABORATÓRIO: 00
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 105 HORAS	CRÉDITOS: 04	Período: SEMESTRE ESPECIAL	
P R O G R A M A			
<p><u>EMENTA:</u> O Ensino da Arte numa perspectiva de inclusão estética e social. Estudo e aplicação de conceitos e da semântica da linguagem visual no ensino da arte. Teorias e metodologias de leitura de imagem na prática de ensino de arte. Desenvolvimento de projetos de acompanhamento e análise do currículo para o ensino da arte na Educação Básica. Desenvolvimento de projetos de atuação junto à comunidade.</p>			
<p><u>OBJETIVO GERAL:</u> Compreender a necessidade da Arte dentro do processo educacional como estratégia de inclusão estética e social.</p>			
<p><u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</u> Investigar os processos constitutivos do ser sensível-perceptivo-cultural; Analisar conceitos que tratam do currículo de arte e do processo de ensino e de aprendizagem em arte; Compreender a Arte como disciplina de formação estética e humanística; Compreender diferentes teorias e propostas metodológicas de leitura de imagem na prática de ensino de arte; Planejar e desenvolver projeto de ensino de Arte em diferentes contextos educativos.</p>			
<p><u>CONTEÚDO:</u> Fundamentos e objetivos do ensino da Arte nos diferentes níveis de ensino de acordo com a BNCC; A Arte no contexto das demais disciplinas escolares; Leitura de imagens a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas; Teorias e perspectivas para o ensino da Arte na atualidade; A atuação do professor de Arte nos diferentes espaços educativos; Planejamento de projeto de ensino de Arte em diferentes espaços educativos.</p>			
<p><u>METODOLOGIA:</u></p>			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas síncronas e de caráter expositivo nos horários de oferta da disciplina, não inferior a 25% da carga horária teórica da disciplina. Conforme determina a Resolução nº 30/2020 - CEPE, que aprova o Earte e regulamenta a oferta de disciplinas do primeiro semestre especial de 2020 nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo. As aulas não serão gravadas e os textos, links e outros surgidos nas discussões propostas, serão enviados por e-mail. O tempo-síncrono também será utilizado para apresentação de trabalhos dos estudantes e apresentação de temas por convidados da área/tema disposto pela ementa. 2. Aulas assíncronas com cumprimento semanal de atividades de Leituras, Vídeos e Exercícios divididos em 13 semanas no Ambiente Virtual de Aprendizagem UFES disposto em AVA.UFES.BR e/ou Google 			

Classroom (abertura e fechamento semanal na escala Domingo a sábado) com atividades semanais computadas à avaliação geral.

3. Recursos de ensino:

Para aulas síncronas:

- Utilização da plataforma MCONF-Ufes e/ou Google Meeting.

Para aulas assíncronas:

- Elaboração de 13 semanas de aula na Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou *Google Classroom* com acesso irrestrito de horário dentro do prazo de abertura e fechamento da semana que será entre o domingo e o sábado.
- Utilização de E-mail oficial da Ufes por cadastro de matrícula para comunicação e envio de outros materiais.

AVALIAÇÃO: Participação nas aulas síncronas e realização das atividades dispostas semanalmente no Ambiente de Aprendizagem Virtual – AVA e/ou *Google Classroom*. Entrega de 02 Resenhas Críticas abordando temas apontados para estudados durante as aulas. Poderão ser utilizados questionários, fóruns, *uploads* de resenhas, *uploads* de vídeos, entre outros.

REFERÊNCIAS:

BASICAS:

ARSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. Ensino de Arte. São Paulo: Thompson Learning, 2006.
BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da Arte. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
NUNES, Ana Luiza Ruschel (Org.). Artes Visuais. Leitura de Imagens e Escola. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

COMPLEMENTARES:

IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos, (ORG.). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais.2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARQUES, Isabel; BRASIL, Fábio. Arte em Questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Artes. São Paulo: Blucher, 2013. (Série a reflexão e a prática no ensino; v.9/coordenador Márcio Rogério de Oliveira Cano).

BIBLIOGRAFIA DIGITAL:

Entrevista com Fernando Hernandez publicada na revista da URGS. Disponível em:

http://www.ufrgs.br/revistabemlegal/edicoes-anteriores/no_1_2014/entrevista-com-o-professor-fernando-hernandez

FRANZ. Teresinha Sueli. **Os estudantes e a compreensão crítica da arte.** In: Revista Imaginar. Assoc. de Professores de Expressão e Comunicação Visual. N. 47. Editora: Teresa Eça, Pp. 4-11. Jan/2008. Disponível em: <https://www.apcv.pt/publicacoes/revista-imaginari/imaginari-49>

MARTINS, Raimundo. **Hipervisualização e territorialização: questões da cultura visual.** In: Revista Educação e Linguagem. V. 13, nº 22. Pp: 19-31, Jul/Dez 2010. Disponível em:
<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/2437>

MARTINS, Raimundo. **Porque e como falamos da cultura visual?** In: Revista Visualidades. V. 4, nº 1 e 6, FAVI/UFG, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/17999>

PORTE, Kátia Aparecida Campos. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho.** Disponível em: <http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a3.pdf>

OBSERVAÇÕES: Conforme condição EARTE e na inviabilidade de frequência à biblioteca em tempo de Pandemia Covid19, nas aulas assíncronas constarão outros textos (com as devidas autorizações), vídeos e links para aporte bibliográfico.

Aprovado em ____ / ____ / ____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DTAM

PLANO DE ENSINO

Violão II

Plano de Ensino da disciplina Violão II, apresentado pelo docente **Victor Neves** ao Departamento de Teoria da Arte e Música e ao Centro de Artes

Vitória
Setembro de 2020

Victor Neves // Elaboração do material e redação
do texto original

Plano de Ensino derivado da
Apostila da disciplina Violão II.

Material didático, produzido sem
nenhum fim lucrativo, de uso
exclusivo nas disciplinas Violão e
Prática de Ensino de Violão,
oferecidas na Universidade
Federal do Espírito Santo como
parte da grade curricular dos
cursos de Bacharelado e
Licenciatura em Música,
vinculados ao Departamento de
Teoria da Arte e Música (DTAM)
no Centro de Letras e Artes
(CAR).

Vedada a reprodução de
qualquer parte do material, a não
ser para fins de alimentação dos
sistemas de informação internos
à UFES.

ÍNDICE

<u>INTRODUÇÃO</u>	4
00. SOBRE ESTE MATERIAL	4
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 01 //	5
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 02 //	6
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 03 //	9
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 04 //	11
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 05 //	14
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 06 //	17
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 07 //	18
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 08 //	19
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 09 //	21
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 10 //	23
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 11 //	25
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 12 //	27
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 13 //	30
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 14 //	32
\ \ VIOLÃO 02 --- AULA 15 //	34

INTRODUÇÃO

00. SOBRE ESTE MATERIAL

Este Plano de Ensino é derivado da apostila da disciplina Violão II, que visa a preencher uma lacuna sentida ao longo do início de minha atividade como professor das disciplinas Violão e Prática de Ensino de Violão, na UFES.

A situação de ensino coletivo de instrumento musical, que abre muitas possibilidades interessantes de trabalho, é exigente do ponto de vista do ofício docente. Ela demanda organização e flexibilidade do professor, que deve atender, simultaneamente, a estudantes de níveis muito variados (desde iniciantes, sem maior contato prévio com o instrumento, até violonistas profissionais), caminhando sobre um fio de navalha.

Nesse ambiente, uma dificuldade é que as aulas sejam, ao mesmo tempo, estimulantes e enriquecedoras para todos os envolvidos. Isso passa por abordar aspectos cruciais aos iniciantes, mas de modo a que interessem também aos outros. Passa, por outro lado, pela explicitação das conexões entre o material com que os estudantes mais avançados estão trabalhando e as possibilidades de aprofundamento por parte dos iniciantes. Exige, portanto, planejamento rigoroso por parte do docente, quanto a *o que* se deve abordar, *com quem* a cada momento, *como* trabalhar, *onde se quer chegar* com aquilo, considerando que todo o processo será acompanhado por estudantes de níveis diferentes.

O plano de ensino, assim como a apostila da qual ele deriva, não se destina a ser um “método” de violão, nem um “curso” em forma de livro. Trata-se somente da sistematização geral do roteiro das aulas, compilando aproximativamente os conteúdos que serão abordados em sala.

\ \ VIOLÃO 02 – AULA 01 //

docente: Victor Neves / UFES

- apresentação dos estudantes, com as seguintes questões:
 - o experiência e conhecimentos musicais
 - o experiência e conhecimento do violão
 - o como aprendeu
 - o que estilos e músicas gosta de tocar
 - o já estudou técnica?
 - o o que espera da disciplina
 - o pedir para que cada um toque algo de que gosta, para aferir o nível de proficiência aproximado da turma
- a partir dos resultados obtidos nesta aula, será preparado o semestre sob medida para a turma (pode ser que resulte diferente para cada turma, especialmente havendo desnível ou diferença pronunciada de interesses)

// VIOLÃO 02 – AULA 02 //

docente: Victor Neves / UFES

- Apresentação do programa da disciplina:

- a. Competências a desenvolver:
 - i. conhecimento do instrumento (braço)
 - ii. técnica motora
 - iii. audição (reprodutiva e criativa)
 - iv. imaginação
 - v. leitura (harmônica e melódica / cifras, partitura, tablatura)
 - vi. repertório
- b. Essas competências serão agrupadas nas seguintes áreas:
 - i. Estudos Técnico-Motores
 - ii. Estudos da Harmonia aplicada ao Violão
 - iii. Estudos da Melodia aplicada ao Violão
 - iv. Estudos da Criatividade aplicada ao Violão
 1. essas áreas podem estar mescladas nas peças e exercícios
- c. Objetivos gerais (Violão, de 01 a 04):
 - i. aperfeiçoamento da capacidade de acompanhar ao violão
 - ii. aperfeiçoamento da capacidade de “solar” ao violão
 - iii. aperfeiçoamento da capacidade de compor/criar/improvisar ao violão
- d. Objetivos específicos (Violão 02):
 - i. mapeamento elementar do braço do instrumento
 - ii. controle elementar das mãos esquerda e direita (e sua combinação)
- e. Avaliação:
 - i. 10 micro-estudos voltados para a mão direita
 - ii. as 12 notas no braço do violão
 - iii. 5 fôrmas (2 estruturas) harmônicas do CAGED
 - iv. 3 fôrmas de tríades em cordas adjacentes, ponta na 1^a e na 2^a cordas
 - v. 2 peças da MPB ou do Real Book: acomp. em tríades + solo (duo ou violão + voz) → arranjo feito pelos próprios estudantes
 - vi. composição de 2 peças simples

=====

FIM DA APRESENTAÇÃO

=====

- Técnica da Mão Direita
 - o Mauro Giuliani → 120 Arpejos
 - disponíveis na pasta da disciplina
 - OBS: a harmonia pode ser alterada livremente, e pode-se também realiza-los com cordas soltas
 - o Devem ser estudados pelo menos 10 arpejos para a primeira avaliação da disciplina (micro-estudos de mão direita)
 - o Como estudar os arpejos (mostrar em sala, turma executa em grupo):
 - 01. realizar uma primeira leitura, aproximativa, do arpejo a ser estudado
 - 02. executar todos os dedos simultaneamente, lentamente
 - 03. executar todos os dedos simultaneamente, preparando o toque
 - 03. executar o arpejo lentamente, preparando o toque
 - 04. introduzir o metrônomo / elevação progressiva do andamento
 - o A preparação do toque (mostrar em sala, turma executa em grupo):
 - a) preparação integral → todos os dedos repousam nas respectivas cordas antes de tocar
 - b) preparação parcial → p repousa na corda antes de tocar, e depois i m a repousam juntos (alternam-se os repousos de <p> e do bloco <ima>)
 - c) preparação sequencial → p i m a repousam sequencialmente nas cordas antes de tocar
 - d) sem preparação
- PARA CASA: estudar os 10 primeiros arpejos do Mauro Giuliani, dos modos indicados acima. Eles encontram-se na página a seguir. Para quem tiver muita facilidade na assimilação dos 10 primeiros, continuar os arpejos, na ordem em que aparecem no livro (está na pasta da disciplina). Trazer pelo menos os 10 primeiros estudados na aula que vem.

Fonte: GIULIANI, Mauro. *Studio per la chitarra*. Seconda Edizione Originale. Viena: [s.ed.], 1924.

=====
=====

FIM DA AULA

=====
=====

\ \ VIOLÃO 02 – AULA 03 //

docente: Victor Neves / UFES

=====

1^a parte da aula (50')

=====

- Revisando o assunto da aula passada (para prova):

OBS / lembrete:

- Mauro Giuliani → 120 Arpejos
 - disponíveis na pasta da disciplina
 - OBS: a harmonia pode ser alterada livremente, e pode-se também realizar-los com cordas soltas
- Devem ser estudados pelo menos 10 arpejos para a avaliação da disciplina (micro-estudos de mão direita)
- Como estudar os arpejos (mostrar em sala, turma executa em grupo):
 - 01. realizar uma primeira leitura, aproximativa, do arpejo a ser estudado
 - 02. executar todos os dedos simultaneamente, lentamente
 - 03. executar todos os dedos simultaneamente, preparando o toque
 - 03. executar o arpejo lentamente, preparando o toque
 - 04. introduzir o metrônomo / elevação progressiva do andamento
- A preparação do toque (mostrar em sala, turma executa em grupo):
 - a) preparação integral → todos os dedos repousam nas respectivas cordas antes de tocar
 - b) preparação parcial → p i m a repousa na corda antes de tocar, e depois i m a repousam junto
 - c) preparação sequencial → p i m a repousam sequencialmente nas cordas antes de tocar
 - d) sem preparação

=====

2^a parte da aula (50')

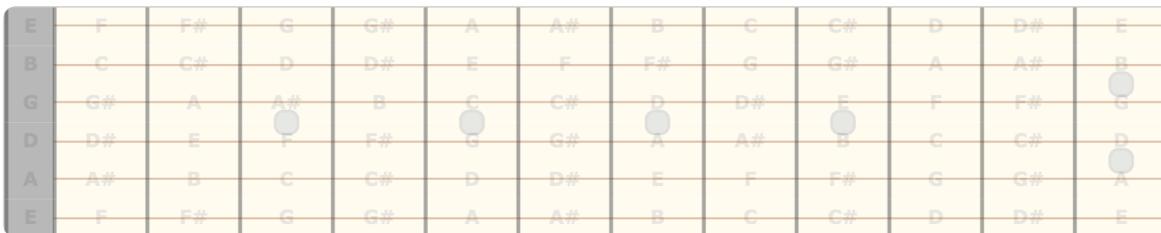
=====

- Compreendendo o violão, 01

- a compreensão do violão equivale ao mapeamento do braço do instrumento
- o mapeamento do braço do violão compreende 04 aspectos:
 - 01. conhecimento das notas no braço
 - 02. conhecimento dos intervalos no braço

- 03. conhecimento dos acordes no braço
- 04. conhecimento das escalas e arpejos no braço
- no Violão 02, vamos trabalhar os aspectos 01, 02 e 03
 - os aspectos 02 e 03 continuam ao longo do Violão 03, e o aspecto 04 será trabalhado em Violão 03 e Violão 04.
- aula de hoje: mapeando *as notas* no braço do violão
 - cordas soltas:
 - ordem e afinação:
 - ordem: agudo → grave: 1-E, 2-B, 3-G, 4-D, 5-A, 6-E
 - afinação → 4^aJ, 3^aM, 4^aJ, 4^aJ, 4^aJ
 - a cada casa para a direita, sobe-se um semitom
- casas 01 a 12 (OBS: 12^a = 0^a)
 - cordas soltas: E, B, G, D, A, E
 - referência: notas naturais
 - 1^a: E (0), F (1), G (3), A (5), B (7), C (8), D (10), E (12)
 - 2^a: B (0), C (1), D (3), E (5), F (6), G (8), A (10), B (12)
 - 3^a: G (0), A (2), B (4), C (5), D (7), E (9), F (10), G (12)
 - 4^a: D (0), E (2), F (3), G (5), A (7), B (9), C (10), D (12)
 - 5^a: A (0), B (2), C (3), D (5), E (7), F (8), G (10), A (12)
 - 6^a: E (0), F (1), G (3), A (5), B (7), C (8), D (10), E (12)
- como estudar:
 - todo dia, ao longo de duas semanas / 14 dias, 15 a 17' por dia
 - com *timer*, marcar 1' para cada corda
 - cada corda, tocando e dizendo o nome das notas naturais, saltando de uma em uma
 - ao final, repetir (até aqui, 12')
 - fim: 3 a 5' para tocar cada ocorrência de cada nota natural no braço todo em todas as cordas

- Para conferir as notas, pode-se consultar o diagrama abaixo:



====

FIM DA AULA

====

// VIOLÃO 02 – AULA 04 //

docente: Victor Neves / UFES

=====

1^a parte da aula (30')

=====

- Revisando o assunto da aula passada (para prova):
 - o mapeando *as notas* no braço do violão
 - **cordas soltas:**
 - ordem e afinação:
 - o ordem: agudo → grave: 1-E, 2-B, 3-G, 4-D, 5-A, 6-E
 - o afinação → 4^aJ, 3^aM, 4^aJ, 4^aJ
 - a cada casa para a direita, sobe-se um semitom
 - o casas 01 a 12 (OBS: 12^a = 0^a)
 - **cordas soltas:** E, B, G, D, A, E
 - referência: notas naturais
 - 1^a: E (0), F (1), G (3), A (5), B (7), C (8), D (10), E (12)
 - 2^a: B (0), C (1), D (3), E (5), F (6), G (8), A (10), B (12)
 - 3^a: G (0), A (2), B (4), C (5), D (7), E (9), F (10), G (12)
 - 4^a: D (0), E (2), F (3), G (5), A (7), B (9), C (10), D (12)
 - 5^a: A (0), B (2), C (3), D (5), E (7), F (8), G (10), A (12)
 - 6^a: E (0), F (1), G (3), A (5), B (7), C (8), D (10), E (12)
 - o como estudar:
 - todo dia, ao longo de duas semanas / 14 dias, 15 a 17' por dia
 - com *timer*, marcar 1' para cada corda
 - cada corda, tocando e dizendo o nome das notas naturais, saltando de uma em uma
 - ao final, repetir (até aqui, 12')
 - fim: 3 a 5' para tocar cada ocorrência de cada nota natural no braço todo em todas as cordas

=====

2^a parte da aula (70')

=====

- Compreendendo o violão, 02
 - o mapeando os intervalos no braço do violão
 - intervalo: medida da distância entre duas notas
 - menor distância entre duas notas, em geral: 1 semitom (1 ST)
 - menor distância entre duas notas, no violão: 1 casa
 - logo: 1 casa = 1 semitom → nº de ST = nº de casas (mesma corda)
 - 1 casa para a direta: sobe 1 ST

- 1 casa para a esquerda: desce 1 ST
- 2 casas para a direita: sobe 2 ST (= 1T)
- 2 casas para a esquerda: desce 2 ST (=1T), e por aí vamos...
- Intervalos na mesma corda:
 - 1 (úníssono) → 0 ST = 0 casas
 - b2 → 1 ST = 1 casa
 - 2 → 2 ST = 2 casas
 - b3 → 3 ST = 3 casas
 - 3 → 4 ST = 4 casas
 - 4 → 5 ST = 5 casas
 - #4 → 6 ST = 6 casas
 - b5 → 6 ST = 6 casas
 - 5 → 7 ST = 7 casas
 - #5 → 8 ST = 8 casas
 - b6 → 8 ST = 8 casas
 - 6 → 9 ST = 9 casas
 - bb7 → 9 ST = 9 casas
 - b7 → 10 ST = 10 casas
 - 7 → 11 ST = 11 casas
 - 8 → 12 ST = 12 casas

○ CONSIDERANDO A MUDANÇA DE CORDAS...

- as cordas são afinadas em relação de 4^a J (e 3^a M, entre as cordas 3 e 2)
 - Uma nota se repete na corda abaixo, 5 casas para trás (4 casas, entre as cordas 3-2)
 - Uma nota tocada na mesma casa de outra, na corda abaixo, está uma 4^a J acima dela (3^a M, entre as cordas 3-2)
 - mostrar os intervalos em torno (3^a, 5^a, 2^a...)
 - Uma nota tocada na mesma casa de outra, duas cordas abaixo, está 7^am acima dela (6^a M, entre as cordas 4-2 e 3-1)
 - mostrar os intervalos em torno (6^a, 8^a, 7^a...)

INTERVALOS no braço do violão / DIAGRAMAS

Cada diagrama abaixo mostra o braço do violão com uma nota diferente sendo considerada nossa “FUNDAMENTAL”. A nota escolhida está, por razões didáticas, sempre na 5^a casa, mas a cada vez em uma corda diferente. Em cada diagrama, vemos a ilustração de todos os intervalos simples no braço, relativos a essa nota (considerados ascendenteamente).

5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5
2	b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2
b7	7	1	b2	2	b3	3	b4	b5	b6	b6	b2	b7
4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	b3	b3	3	b4
1	b2	2	b3	3	b4	b5	5	b6	b7	b7	7	b1
5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5

Nota fundamental: A (5ª casa, 6ª corda)

2	b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2
6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5	b6	6
4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	b3	b3	3	b4
1	b2	2	b3	3	b4	b5	5	b6	b7	b7	7	b1
5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5
2	b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2

Nota fundamental: D (5ª casa, 5ª corda)

6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5	b6	6
3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3
1	b2	2	b3	3	b4	b5	5	b6	b7	b7	7	b1
5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5
2	b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2
6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5	b6	6

Nota fundamental: G (5ª casa, 4ª corda)

3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3
7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7
5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5
2	b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2
6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5	b6	6
3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3

Nota fundamental: C (5ª casa, 3ª corda)

1	b2	2	b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1
5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5
b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3
b7	7	1	b2	2	b3	3	b4	b5	5	b6	6	b7
4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3	b4
1	b2	2	b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1

Nota fundamental: E (5ª casa, 2ª corda)

5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5
2	b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2
b7	7	1	b2	2	b3	3	b4	b5	5	b6	6	b7
4	b5	5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3	b4
1	b2	2	b3	3	4	b5	5	b6	6	b7	7	1
5	b6	6	b7	7	1	b2	2	b3	3	4	b5	5

Nota fundamental: A (5ª casa, 1ª corda). OBS: a 6ª e a 1ª corda apresentam as mesmas notas na mesma ordem

=====

FIM DA AULA

=====

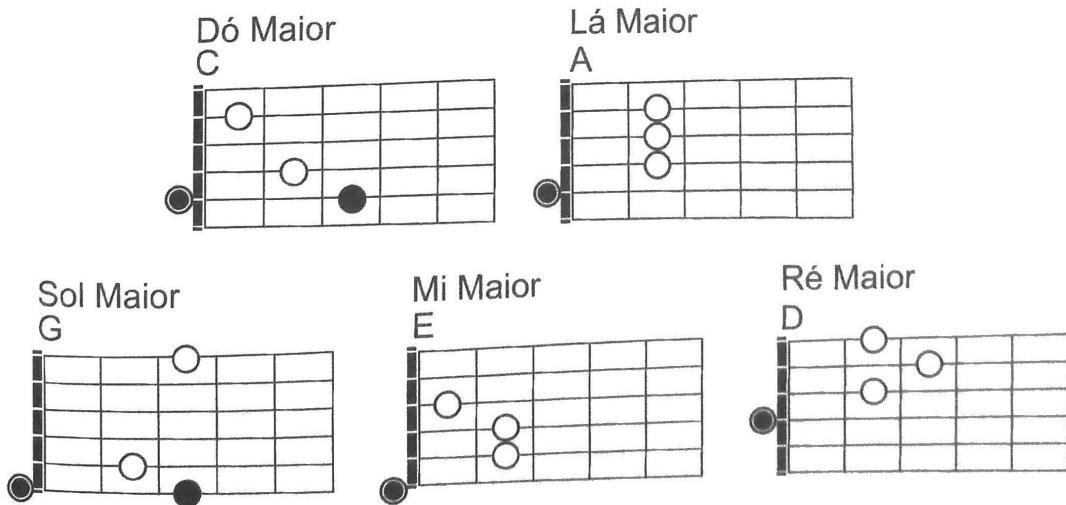
// VIOLÃO 02 – AULA 05 //

docente: Victor Neves / UFES

- Fundamentos da disposição das notas nos acordes / violão e guitarra

- o O modelo CAGED de fôrmas abertas

- Mostrar as fôrmas maiores no quadro: C, A, G, E, D



Fonte: BENEVENUTO, Sérgio. *O mapa dos acordes*. Rio de Janeiro: Editório, 2013.

- o todo mundo que toca violão costuma memorizar essas fôrmas. Por quê?

- 1. Porque são a base para se tocar diversas canções sem a temida “pestana”
 - 2. Porque elas contêm um segredo: aproveitam muito bem a afinação do violão, servindo de base para a montagem de diversos tipos de acordes

- o Compreendendo o segredo das fôrmas abertas do CAGED: sua estrutura

- tríades em 6, 5 ou 4 cordas → notas repetidas

- Estrutura 01: 1, 5, 1, 3, 5, 1
 - o E (bx. 6^a corda) // A (bx. 5^a corda) // D (bx. 4^a corda)
 - Estrutura 02: 1, 3, 5, 1, 3, 1
 - o G (bx. 6^a corda) // C (bx. 5^a corda)

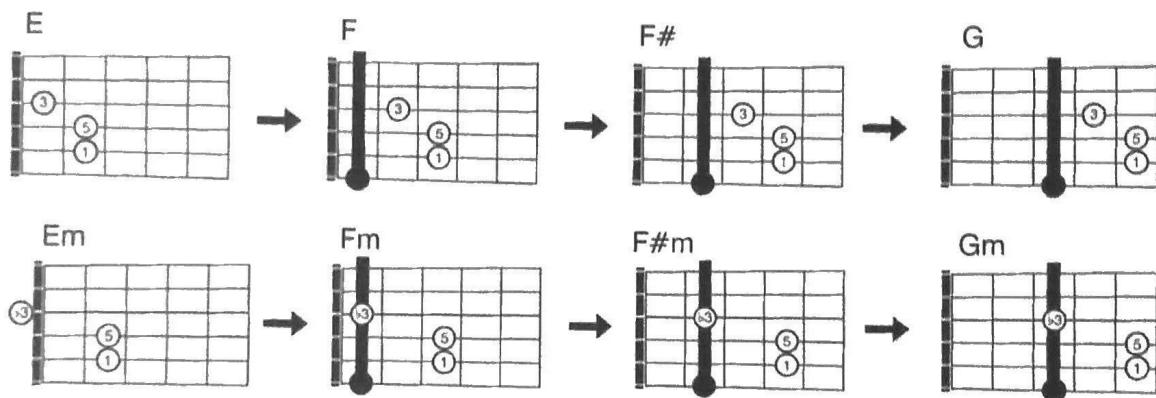
- As fôrmas da estrutura 01 são anatomicamente adequadas para a construção de acordes menores. Basta mover a 3^a uma casa para a esquerda: 3 → b3 (M → m).

The diagram consists of six guitar fretboard diagrams arranged in a 3x2 grid. The left column contains major chords: E (3, 1, 5), A (3, 1, 5), and D (3, 1, 5). The right column contains their respective minor chords: Em (b3, 3, 1, 5), Am (b3, 3, 1, 5), and Dm (b3, 3, 1, 5). In each minor chord diagram, the 3rd string is circled and labeled 'b3' (flat 3), while the other two strings are labeled '3'. Above the diagrams, the letters E, A, and D are aligned with their respective major chords, and Em, Am, and Dm are aligned with their respective minor chords. To the right of the diagrams, there is a vertical sequence: M (at the top), a downward-pointing arrow, and m (at the bottom).

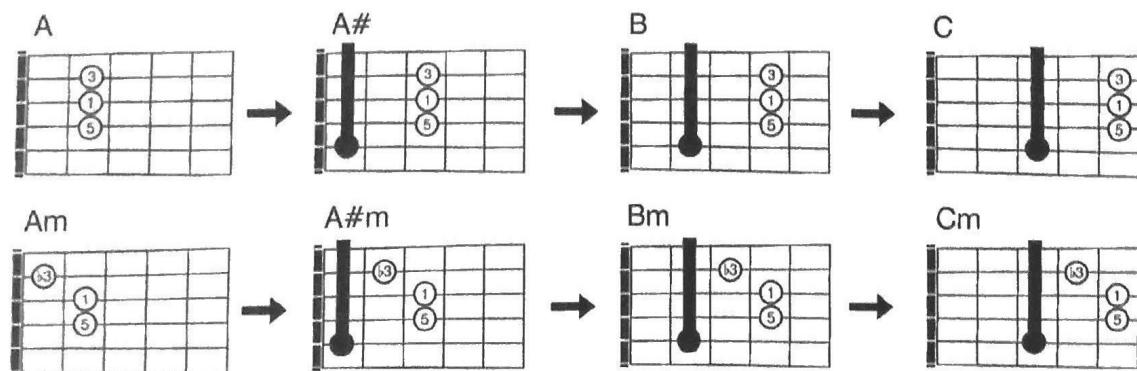
- O uso da pestana:

- É muito comum fazer com que as duas primeiras fôrmas abertas da estrutura 01 caminhem pelo braço do instrumento. Basta reproduzi-las substituindo o osso do braço do violão pela pestana, como se pode ver na próxima página.

▪ Fôrma de E



▪ Fôrma de A



// VIOLÃO 02 – AULA 06 //

docente: Victor Neves / UFES

APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO E TIRA-DÚVIDAS

- Execução individual e em grupo dos 10 arpejos escolhidos do Mauro Giuliani
- Arguição prática sobre as 12 notas no braço do violão
 - o pedir para realizarem as notas em diferentes cordas
 - o pedir para localizarem algumas notas ao longo de todo o braço
- Teste sobre as fôrmas do CAGED
 - o pedir para realizarem:
 - a) as fôrmas de C, A, G, E, D, acordes maiores e menores
 - b) diversos acordes, a serem escolhidos na hora, empregando as fôrmas de E e de A da estrutura 01 do CAGED, transportando-as com a pestana

// VIOLÃO 02 – AULA 07 //

docente: Victor Neves / UFES

COMENTÁRIOS SOBRE AS AVALIAÇÕES RECEBIDAS, E GATILHOS PARA APERFEIÇOAMENTO

REVISÃO DO CONTEÚDO E PROVA (“2^a chance”)

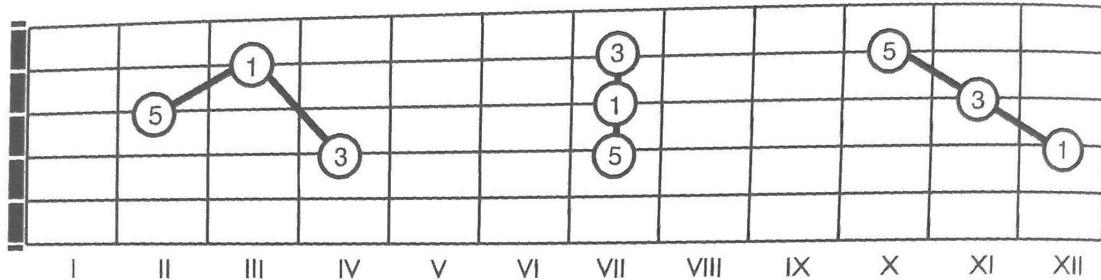
- Execução individual e em grupo dos 10 arpejos escolhidos do Mauro Giuliani
- Arguição prática sobre as 12 notas no braço do violão
 - o pedir para realizarem as notas em diferentes cordas
 - o pedir para localizarem algumas notas ao longo de todo o braço
- Teste sobre as fôrmas do CAGED
 - o pedir para realizarem:
 - a) as fôrmas de C, A, G, E, D
 - b) diversos acordes, a serem escolhidos na hora, empregando as fôrmas de E e de A da estrutura 01 do CAGED, transportando-as com a pestana

// VIOLÃO 02 – AULA 08 //

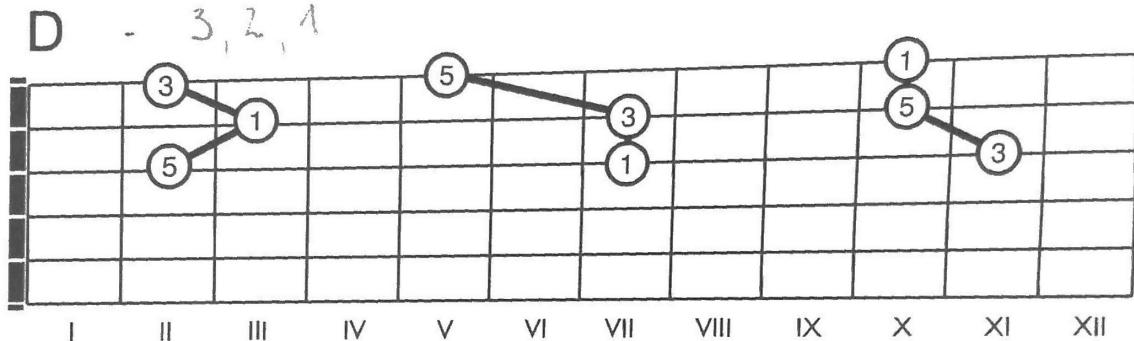
docente: Victor Neves / UFES

- Fundamentos da disposição das “voices” nos acordes (“voicings”) // violão e guitarra
 - o Referência: BENEVENUTO, Sérgio. *O mapa dos acordes, para violão e guitarra*. Rio de Janeiro: Editório, 2013. Há 03 exemplares na Biblioteca do CAR / UFES.
 - o Os “voicings” derivam de pedaços das fôrmas do CAGED.
 - o A disposição das vozes pode variar, ainda que o acorde permaneça exatamente o mesmo. Tocar o exemplo: C aberto, C na fôrma de A.
 - o Dividiremos as cordas em dois grupos, do grave para o agudo:
 1. baixos / localizadores visuais (cordas 6 e 5)
 2. corpo dos acordes (cordas 4, 3, 2 ou 3, 2, 1)
 - a. intermediárias (4 e 3)
 - b. pontas (sempre na 1 ou na 2)
 - o Localizadores:
 - 6^a corda: fôrmas de E, G
 - 5^a corda: fôrmas de A, C e D
 - OBS: para a forma de D, o localizador pode ficar na 4^a corda
 - o Disposição das vozes, ou “voicings” – regra geral:
 - nomeada pela ponta: 1P, 3P, 5P (e, futuramente, 7P)
 - localizada pelo localizador no baixo
 - OBS: trabalhar inicialmente apenas com cordas adjacentes
 - o Fôrmas nas cordas 4, 3, 2
 - ponta na corda 2
 - mostrar os desenhos (ex.: D / Ré Maior) // mostrar o localizador
 - 1P, 3P, 5P

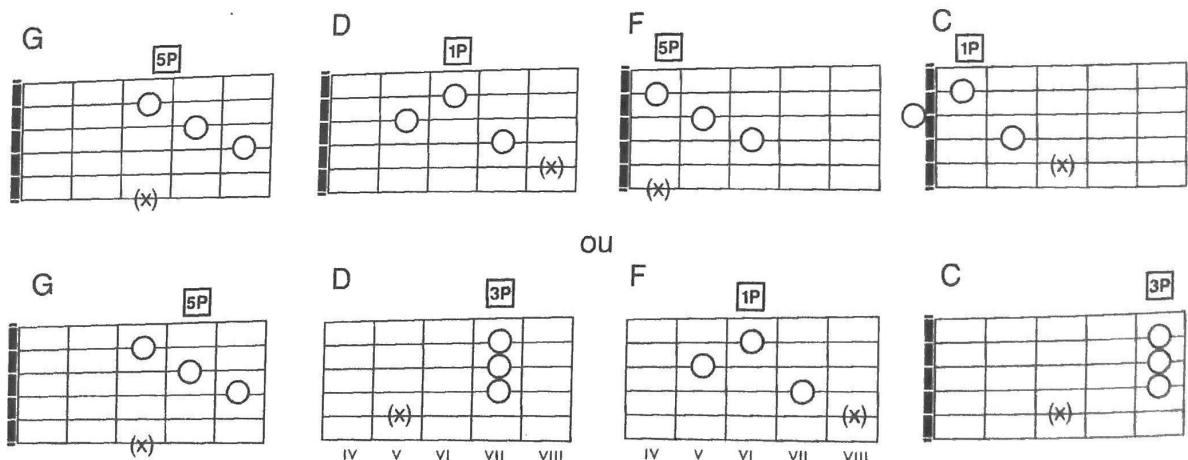
D - 4, 3, 2



- Fôrmas nas cordas 3, 2, 1
 - ponta na corda 1
 - mostrar os desenhos (ex.: D / Ré Maior) // mostrar o localizador
 - 3P, 5P, 1P



- NOTA 01: nas diferentes apresentações do mesmo acorde, se formos subindo no braço do violão, 1 sempre precederá 3 e seguirá 5 / 3 sempre precederá 5 e seguirá 1 / 5 sempre precederá 1 e seguirá 3. Veja isso nos exemplos acima, em D.
- NOTA 02: as pequenas fôrmas ou desenhos que obtivemos são sempre um fragmento de uma fôrma do CAGED. Nos exemplos abaixo, o localizador está marcado com (X).
- Exemplos:



- EXEMPLOS / Exercícios para Casa:
 - Progressão harmônica – mesma ponta, variando a fôrma
 - Progressão harmônica – mesma nota grave, variando a fôrma
 - Progressão harmônica – ciclo das 4^{as}

// VIOLÃO 02 – AULA 09 //

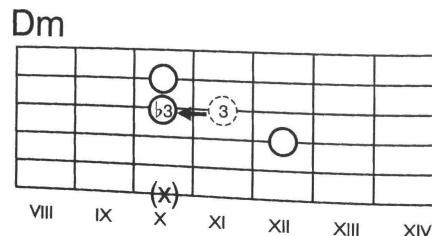
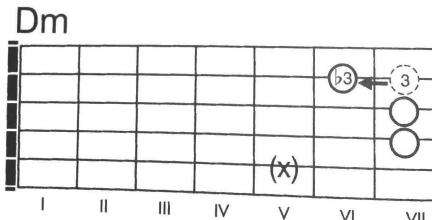
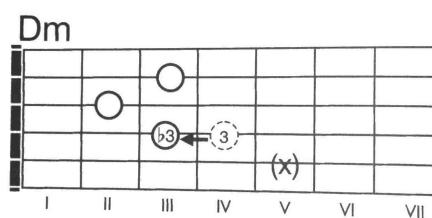
docente: Victor Neves / UFES

- Mudanças na qualidade das tríades

- o As qualidades das tríades podem ser:
 - X, Xm, Xm(b5), X(#5) = maior, menor, diminuta, aumentada
 - A relação entre os diferentes tipos de tríade está no quadro abaixo. A seta (\rightarrow) indica que descemos 1 semitom (1 ST) na nota marcada ao passarmos de uma qualidade para a seguinte.

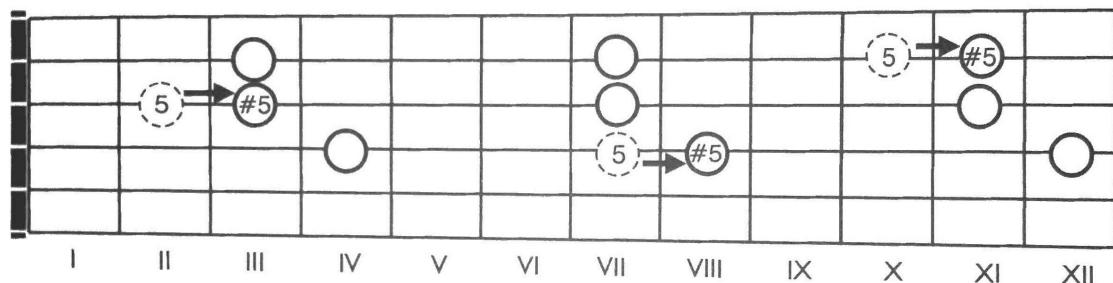
Estrutura do Acorde \rightarrow	aum	M	m	dim
Intervalos	#5 \rightarrow	5	5 \rightarrow	b5
	3	3 \rightarrow	b3	b3
	1	1	1	1

- o Para obtermos qualquer tipo de tríade no violão, basta seguir o princípio do quadro acima, partindo da forma maior que já conhecemos e alterando a(s) nota(s) em questão.
- De uma tríade maior para uma menor, vejamos o exemplo abaixo [de D para Dm]



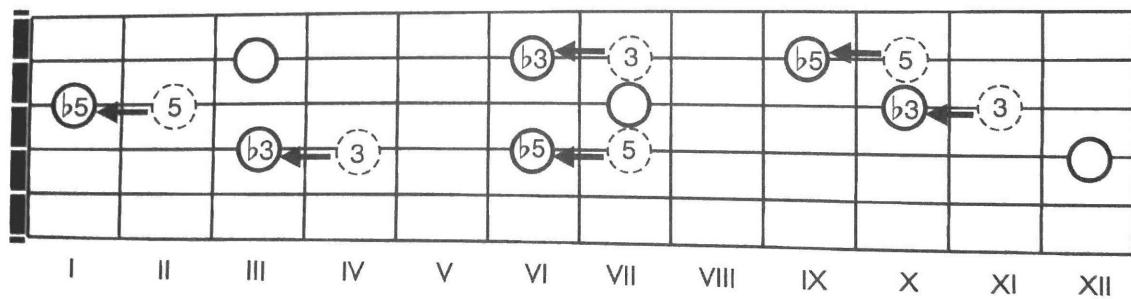
- De uma tríade maior para uma aumentada, vejamos o exemplo abaixo [de D para D(#5)]

Aumentada



- De uma tríade maior para uma diminuta, vejamos o exemplo abaixo [de D para Dm(b5)]

Diminuta



- EXEMPLOS / Exercícios para Casa:

- 01. Progressão harmônica – mesma ponta, variando a fôrma
- 02. Progressão harmônica – mesma nota grave, variando a fôrma
- 03. Progressão harmônica de “Berimbau”: mostrar diferentes possibilidades de encadeamento da progressão harmônica Dm / Am
- 04. Começar a realizar o arranjo e a composição, mobilizando todos os elementos trabalhados no semestre (para PROVA 02)

\ \ VIOLÃO 02 – AULA 10 //

docente: Victor Neves / UFES

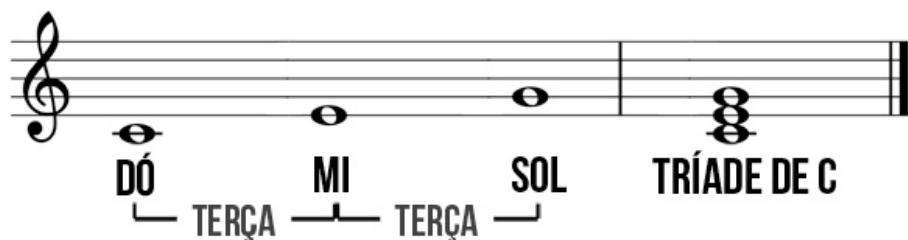
====

1^a parte da aula (60')

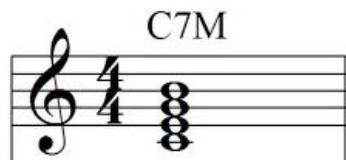
====

Formação de acordes

- TERÇAS superpostas
 - Duas estruturas básicas:
 - TRÍADE: estrutura de três notas (duas terças empilhadas)
 - Fund., 3^a, 5^a
 - Ex: C / Dó Maior



- TÉTRADE: estrutura de quatro notas (três terças empilhadas ou tríade + 6^a)
 - Fund., 3^a, 5^a, 7^a ou F, 3^a, 5^a, 6^a
 - Ex: C7M / Dó maior com sétima maior



- OBS: Havendo mais de quatro notas, trata-se de Notas de Tensão (NT)

Leitura de cifras

- PADRÃO vigente no Brasil (Guest-Chediak)
 - Baseado na DIVISÃO DA CIFRA EM QUATRO CAMPOS
 - CAMPO 01: fundamental
 - CAMPO 02: tipo de 3^a
 - CAMPO 03: tipo de 7^a
 - CAMPO 04: alterações da 5^a e notas de tensão

- Exemplos da DIVISÃO EM QUATRO CAMPOS

- | | |
|------------------------|--|
| • A) C7($\#^5_{b9}$) | $\rightarrow 01: C // 02: \emptyset (M) // 03: 7 // 04: (\#^5_{b9})$ |
| • B) Am7M | $\rightarrow 01: A // 02: m // 03: 7M // 04: \emptyset$ |
| • C) G6($\#11$) | $\rightarrow 01: G // 02: \emptyset (M) // 03: 6 // 04: (\#11)$ |
| • D) Db7(b13) | $\rightarrow 01: Db // 02: \emptyset (M) // 03: 7 // 04: (b13)$ |

=====

2^a parte da aula (50')

=====

Leitura de cifra em sala de aula → redução para TRÍADES com e sem localizador, nas fôrmas trabalhadas

Autumn Leaves

The handwritten musical score for "Autumn Leaves" consists of six staves of music. The score is in 4/4 time and includes the following chords and lyrics:

- Staff 1: Cmaj7, F#-7 b5, B7, E-
- Staff 2: B7, E-
- Staff 3: F#-7 b5, B7 b9, E-
- Staff 4: A-7, D7, Gmaj7, B.
- Staff 5: F#-7 b5, B7 b9, E-7 Eb, D-7 Db7
- Staff 6: Cmaj7, B7 b9, E-, B.

The score is titled "Autumn Leaves" at the top. The first staff begins with a C major chord (Cmaj7). The second staff begins with a B7 chord. The third staff begins with a B7 chord. The fourth staff begins with an E-7 chord. The fifth staff begins with a D-7 chord. The sixth staff begins with a C major chord (Cmaj7).

\ \ VIOLÃO 02 – AULA 11 //

docente: Victor Neves / UFES

=====

1^a parte da aula (30')

=====

Exemplos criativos do uso de *voicings*

- *Voicings* nas cordas graves
 - o 1P, 3P, 5P – cordas 3, 4, 5
 - o 1P, 3P, 5P – cordas 4, 5, 6
 - menos usados
 - 3. região “pesada” / notas graves, ricas em harmônicos audíveis
 - 4. resultado: sonoridade pode resultar “embolada”
 - mas: podem gerar resultados muito bonitos, especialmente combinadas com cordas soltas abaixo
 - exemplo: tocar trechos de meus Estudos Simples
 - OBS: gravações estão na internet, *SoundCloud* / Victor Neves
 - OBS2: partituras estão na pasta da disciplina
- Melodização rudimentar dos *voicings*
 - o mostrar o uso de notas de embelezamento *em torno* das pontas dos acordes
- Combinação das fôrmas nas cordas 4, 3, 2 + 3, 2, 1 (dando 4, 3, 2, 1)
 - o reaproxima-nos das fôrmas do CAGED

=====

2^a parte da aula (80')

=====

Laboratório de composição para violão

- Primeira sugestão:
 - o tocar qualquer padrão do Giuliani com todas as cordas soltas
 - o agora, montar uma das fôrmas estudadas de tríade com ponta na 2^a corda (deixando a 1^a corda solta)
 - devem-se tocar as 4 primeiras cordas. Se o padrão do Giuliani empregar apenas p, i, m, deve-se deixar i e m nas cordas 2 e 1, e o polegar vai tocar ora na 4, ora na 3
 - o ir “passeando” com a fôrma fixa pelo braço, testando o efeito resultante
- Segunda sugestão:
 - o o mesmo que o anterior, mas buscando variar as fôrmas a partir das “sugestões do ouvido”

- Terceira sugestão:
 - o tocar um padrão qualquer de arpejo que empregue os 4 dedos da mão direita (ex.: p, i, m, a // p, i, a, m etc.)
 - o montar fôrmas de tríade com ponta nas cordas 3 e/ou 4
 - o ir “passeando” com a fôrma fixa pelo braço, testando o efeito resultante
 - deve-se realizar o arpejo de modo que as cordas soltas (de 1 a 3) também sejam tocadas
- Quarta sugestão:
 - o escolher uma das anteriores e realizar o mesmo procedimento, mas deixando solta a corda mais grave da fôrma

// VIOLÃO 02 – AULA 12 //

docente: Victor Neves / UFES

=====

1ª parte da aula (80')

=====

- O acompanhamento no violão / levadas

Referência: SÁ, Renato de. *211 levadas para rítmicas*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2002.

OBS 01: o material empregado em sala encontra-se disponível na pasta da disciplina.

OBS 02: o estudo deste material pode e deve ser complementado com outros.

a. Padrão Sincopado – p. 07-09

1. PADRÕES RÍTMICOS: Dizem respeito a particularidades da execução nem sempre descritas pela Grafia. Vejamos as duas mais conhecidas:

a) Padrão Sincopado: Define que determinadas execuções ocorridas em Tempos Fracos do Compasso, devem prolongar-se até o Tempo Forte a seguir, mesmo que às vezes isso não apareça explícito na Convenção escrita. Vejamos o exemplo a seguir:

Maxixe (Levada Tradicional)

Caso tivéssemos a indicação de que essa Levada deve ser executada com Padrão Sincopado, ela na prática não teria as Pausas que estão anotadas sobre o 2º Tempo do Compasso, e sim um prolongamento dos Sons executados sobre os Contratemplos (Tempos Fracos) anteriores, ficando na verdade como aparece descrito a seguir:

Maxixe (Levada Tradicional)

b. Aplicação Geral das Convenções Rítmicas – p. 11

3. APlicaÇÃO GERAL DAS CONVENÇÕES RÍTMICAS: Embora esteja o presente Método graficamente representado para Violão, as Convenções aqui presentes são direcionadas também ao Piano e demais Instrumentos de Cordas dedilhadas. Notamos no seu decorrer 2 formas básicas de Notação Rítmica, as quais descrevemos a seguir:

a) Grafia a 2 Vozes: Especifica separadamente as divisões do Acorde propriamente dito (Hastes para Cima) e de seu Baixo correspondente (Hastes para Baixo). Sua execução ocorre do seguinte modo:

- Violão: Polegar da mão direita sobre os Baixos (Bordões) e demais dedos (i, m, a) em posição de Arpejo sobre o Acorde.

c. fundamentos da polirritmia na mão direita: independência p, i, m, a

d. iniciando: < p > vs. < i, m, a >

i. MARCHA, p. 21

4. MARCHA (MM = 112 a 132)

Convenção 1: Levada Tradicional



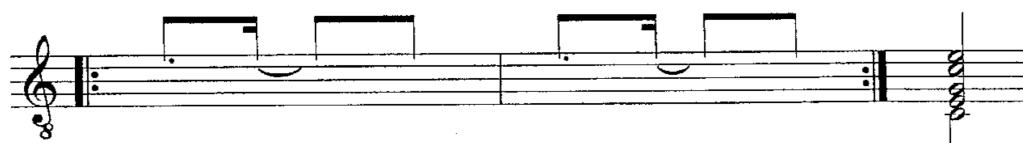
ii. BOSSA NOVA, p. 15

9. BOSSA NOVA (MM = 60 a 80)

Convenção 1: Levada Tradicional



iii. BAIÃO, p. 21



====

2^a parte da aula (30')

====

- Apreciação do material trazido pelos estudantes para a prova

- o Lembrete:

- teste sobre as 3 fôrmas de tríades em cordas adjacentes, ponta na 1^a e na 2^a cordas
 - arranjo de 2 peças da MPB ou do Real Book: acomp. apenas em tríades + solo (pode ser em duo, ou violão + voz)
 - composição de 2 peças simples

====

FIM DA AULA

====

// VIOLÃO 02 – AULA 13 //

docente: Victor Neves / UFES

=====

1ª parte da aula (80')

=====

- O acompanhamento no violão / levadas (aula 02 do assunto)

Referência: SÁ, Renato de. *211 levadas para rítmicas*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2002.

OBS 01: o material empregado em sala encontra-se disponível na pasta da disciplina.

OBS 02: o estudo deste material pode e deve ser complementado com outros.

iv. MARCHA-RANCHO

1. MARCHINHA (MM = 126 a 138)

Convenção 1: Levada Tradicional



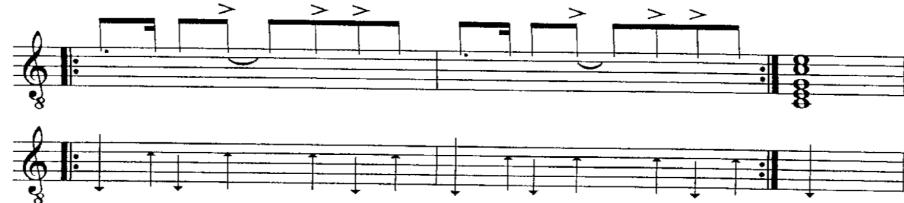
Convenção 2: Levada Tradicional nº 2



Convenção 3: Levada de Tamborim



Convenção 4: Levada Tradicional com Rasgueado



- v. SAMBA TRADICIONAL, convenção 01 – p. 13
1. “quebrar” < p >, < i >, < m, a >
 2. “quebrar” < p >, < i, m >, < a >

Convenção 1: Samba Tradicional



Convenção 3: Samba Tradicional nº 3



vi. MAXIXE

12. MAXIXE (MM = 96 a 108)

Convenção 1: Levada Tradicional



Convenção 2: Levada Tradicional nº 2



=====

2ª parte da aula (30')

=====

- Apreciação do material trazido pelos estudantes para a prova

- Lembrete:

- teste sobre as 3 fôrmas de tríades em cordas adjacentes, ponta na 1ª e na 2ª cordas
- arranjo de 2 peças da MPB ou do Real Book: accomp. apenas em tríades + solo (pode ser em duo, ou violão + voz)
- composição de 2 peças simples

// VIOLÃO 02 – AULA 14 //

docente: Victor Neves / UFES

APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO E TIRA-DÚVIDAS

1^a PARTE: REVISÃO DO CONTEÚDO E PROVA

- arguição prática sobre as 3 fôrmas de tríades em cordas adjacentes, ponta na 1^a e na 2^a cordas
- apresentação/execução dos arranjos
 - o 2 peças da MPB ou do Real Book: acomp. apenas em tríades + solo
 - o pode ser em duo, ou violão + voz
 - o pode ser com baixo sendo tocado ou sem (localizador)
 - o pode empregar cordas soltas como complemento / efeito
 - o pode empregar melodização elementar das pontas dos acordes
 - o outros efeitos são bem-vindos / serão contabilizados como pontos-extra na avaliação
- apresentação/execução das duas composições próprias

====

2^a PARTE: COMPOSIÇÃO

- Recordando:
 - o Deve-se prestar atenção aos seguintes elementos:
 - Postura
 - Regularidade rítmica
 - Não mobilidade da mão direita
- Aqui, deve-se inicialmente ter a maior liberdade para trabalhar a partir dos materiais estudados ao longo do semestre.
- **COMPOR PEÇAS DIALOGANDO COM AQUELAS ESTUDADAS.**
 - o Pode-se recorrer a citações, a homologia estrutural, a homologia rítmica, a trabalho com elementos motívicos (aumentação, diminuição, variação da melodia com mesmo ritmo, variação do ritmo com mesmo melodia, retrogradação, inversão...).

- Ensinar alguns elementos de composição para o pessoal poder utilizar.
- **Nesta aula, gravarei vídeo explicando o fundamento de certos elementos de composições, e eu mesmo gravarei empregando tais elementos e mostrando a eles como fazer.**

// VIOLÃO 02 – AULA 15 //

docente: Victor Neves / UFES

**COMENTÁRIOS SOBRE AS AVALIAÇÕES RECEBIDAS, E GATILHOS PARA
APERFEIÇOAMENTO**

DEPARTAMENTO: DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE II

CÓDIGO: DTA 05120

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60

TEORIA: 04

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

CRÉDITOS: 04

DOCENTE: MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA

PERÍODO: EARTE/2020

EMENTA: Apresentação e análise estética das manifestações artísticas no campo da arquitetura, escultura, pintura e artes aplicadas do Renascimento ao Rococó.

OBJETIVOS: Proporcionar um conhecimento básico sobre os diversos estilos, tendências e mudanças da arte na história sociocultural dos períodos a serem abordados, segundo um panorama abrangente da cultura ocidental, de modo a instrumentá-lo para a identificação, narrativa, análise e construção de nexos discursivos.

METODOLOGIA: Aulas síncronas com periodicidade semanal (aulas expositivas + discussões sobre o assunto apresentado/esclarecimento de dúvidas + orientação quanto às atividades assíncronas pertinentes) com apoio de materiais em powerpoint, linkoteca (links de museus para visitas virtuais), ludoteca (links com atividades lúdicas relacionadas aos conteúdos abordados)

Atividades assíncronas durante todo o semestre letivo especial: videoaulas, filmes, aplicativo Google Arts & Culture, leitura dos títulos da bibliografia (físicos/adoção do sistema de empréstimo drive-thru da Biblioteca Central), materiais digitais disponíveis, links para acesso museus virtuais, ludoteca

Utilização de metodologias ativas (sala de aula invertida + aprendizagem baseada em jogos)

Utilização do Classroom e Ferramentas G-Suite.

Utilização do Moodle

AVALIAÇÃO: A avaliação será processual e consistirá da participação nas aulas síncronas, nas atividades assíncronas, na realização das atividades propostas no decorrer da disciplina. As atividades avaliativas serão individuais e em grupo. Estão previstas também: 1. pesquisa quanto a imagens de obras de arte pertinentes aos períodos abordados utilizadas em “memes”, veiculados em celulares principalmente no decorrer da pandemia, com posterior análise das obras/fragmentos das obras utilizadas, considerando objetivos acima e apresentação. 2. Análises comparativas de imagens de obras de arte. 3. Prova no Google Forms (Imagens + questões objetivas + discursiva)

CONTEÚDO:

UNIDADES: Renascimento e Alto-Renascimento italiano e flamengo

Maneirismo italiano, holandês, francês, alemão e espanhol

Barroco católico e protestante

Rococó católico e protestante

Bibliografia:

Básica:

CORASSA, Maria Auxiliadora de Carvalho, História da Arte 2 [recurso eletrônico]. Secretaria de Ensino a Distância, - Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2019. ISBN: 978-85-7772-415-4

CORASSA, Maria Auxiliadora de Carvalho, História da Arte 2: Coletânea de imagens [recurso eletrônico], Secretaria de Ensino a Distância - Vitória : Universidade Federal do Espírito Santo, 2019. ISBN: 978-85-7772-415-4

FAURE, Élie. A arte da renascença. Martins Fontes, 1990. ISBN 8533610874.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. LTC, 1999, 16a ed. ISBN 8521611854.

JANSON, H. W. História geral da arte vol. II. Martins Fontes, 2001, 3a ed. ISBN 33614462.

WÖLFFLIN, Heinrich. Renascença e Barroco. Perspectiva, 2000. ISBN 8527302152

_____. Conceitos Fundamentais de História da Arte. Martins Fontes, 2001. ISBN 8533612028.

Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. Clássico e antoclássico: o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. Cia. das Letras, 1999. ISBN 8571648336.

_____. História da Arte Italiana. Volume I, II, III. Cosac & Naify 2003 ISBN 8575032216

ÁVILA, Affonso. História da História da Arte. De Vasari a nossos dias. São Paulo: Martins Fontes, 1989. ISBN: 891038

HATZFELD, Helmut. Estudos sobre o Barroco. Perspectiva, 1988. ISBN 8527302853.

HAUSER, Arnold. Maneirismo: a crise do Renascimento e o surgimento da arte moderna. Perspectiva, 1993. ISBN 8527303566.

HOCKE, Gustav R. Maneirismo: o mundo como labirinto. Perspectiva, 2005. ISBN 852730371X.

PANOFSKY, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma introdução ao Estudo da Arte na Renascença. In: Significado nas artes visuais. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979. p. 47-87 ISBN 9788527302432

VASARI, Giorgio. Vidas dos Artistas. São Paulo: Martins Fontes. 2011. ISBN 9788578274283

OBSERVAÇÕES:

Considerando o caráter do ARTE e as dificuldades inerentes ao acesso à bibliografia, foi inserida uma publicação em formato eletrônico. Também serão consideradas sete obras como bibliografia básica.

A bibliografia complementar foi reduzida e consta deste plano para que, caso os estudantes consigam acesso à mesma, possam utilizá-la.



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Departamento Responsável: Depto de Fundamentos Técnico-Artisticos - CAR (atual CATAM)

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : JULIANA DE SOUZA SILVA ALMONFREY

Matrícula: 2567807

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ESTETICA E HISTORIA DA ARTE II

Código: FTA03932

Período: 2020 / 1

Turma: 02

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: FTA03930 - ESTETICA E HISTORIA DA ARTE I

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

60

0

0

Ementa:

Panorama da arte e arquitetura na Europa e Américas, do século XVII ao XX: Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Impressionismo e Art Nouveau. Principais expressões da Vanguarda até a II Guerra Mundial. As vertentes pós modernas, a transvanguarda e a chamada "Geração 80". Análise de cada vertente, enfocando os contextos culturais, ideológicos e materiais.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL: Com o exercício de tomada de consciência de métodos de análises de obras de arte e de arquitetura, assim como de concepções cosmológicas e reflexões sociológicas, avaliadas através do próprio estudo dos materiais, dos objetos e das ações, das instituições, das ideias e dos espaços construídos e desconstruídos, o curso visa apresentar a situação atualizada do conhecimento histórico-artístico das manifestações e expressões da arte entre os séculos XVII e XX.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Consolidando uma formação consciente dos fundamentos teóricos e das práticas metodológicas, assim como apta ao desenvolvimento e à auto-organização dos conteúdos temáticos da arte, o curso objetiva capacitar e habilitar os participantes para o reconhecimento crítico de pressupostos histórico-artísticos, para a apresentação pertinente do fenômeno artístico e de suas narrativas, para a compreensão e reflexão conceitual e estética, para a análise e a construção de nexos discursivos sobre os períodos, os espaços e as concepções da arte desde o século XVII até a atualidade.

Conteúdo Programático:

1. Poder e glória: o Barroco e o Rococó (séculos XVII e XVIII);
2. Entre a Era da Razão e a ruptura na tradição: Neoclassicismo e Romantismo (séculos XVIII e XIX);
3. Revolução permanente: Realismo e Impressionismo (segunda metade do século XIX);
4. Em busca de novos padrões: Pós-Impressionismo e Art Nouveau.
5. Modernismos e vanguardas: Fauvismo, Expressionismo, Cubismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo, tendências construtivas e abstratas (primeira metade do século XX).
6. De Paris para Nova York: Expressionismo abstrato;
7. Caminhos do contemporâneo: vertentes pós-modernas (década de 1960 à atualidade).

Metodologia:

Aulas expositivas síncronas (em tempo real e a distância) por meio de plataforma virtual de ensino e de aprendizagem. Proposição de atividades assíncronas com exercícios de análises de imagens, realização de pesquisas e questionários avaliativos, leituras de textos e vídeos.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Avaliação será somativa e formativa, com a realização de questionários avaliativos (6 pontos) e de um trabalho de pesquisa (Imagens Regionais - 4 pontos).

Realização de uma prova final para os alunos que não atingirem a média 7,00 (sete) na avaliação semestral.

Bibliografia básica:

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais de História da Arte. Martins Fontes 2001. ISBN 8533612028.

WOOD, Paul et al. Modernismo em disputa – arte desde os anos quarenta. São Paulo, Cosac & Naify, 1998.

Bibliografia complementar:

ARCHER, Michael. Arte contemporânea. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo. Clássico e antoclássico: o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. Cia. das Letras, 1999. ISBN 8571648336.

_____. História da Arte Italiana. Volume I, II, III. Cosac & Naify 2003 ISBN 8575032216

_____. Imagem e persuasão. Companhia das Letras, 2004. ISBN 8535905790.

ÁVILA, Affonso. Barroco: teoria e análise. Perspectiva, 1997. ISBN 8527301261.

BARTHES, Roland. L'activité structuraliste. In: *Essais critiques*. Paris, Seuil, 1971, pp. 213-220.

BASBAUM, Ricardo. Arte contemporânea brasileira. Rio de Janeiro, Contra Capa, 2001.

BATCHELOR, David. Minimalismo. São Paulo, Cosac & Naify, 1999.

BATTCOCK, Gregory (Org.) A Nova Arte. São Paulo, Perspectiva. 1975.

BAXANDALL, Michael. O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da Renascença. Paz e Terra, 1991. ISBN 8521906846

BENEVOLO, L. História da Arquitetura Moderna. São Paulo: Perspectiva.

CANONGIA, Ligia. O legado dos anos 60 e 70. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.

CAUQUELIN, Anne. A Arte Contemporânea. Trad. port. Joana F. da Silva. Porto, RÉS, 2010.

CHIPP, H. (org.). Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

COTTON, Charlotte. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo. Martins Fontes. 2010.

FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo, Iluminuras, 1999.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. LTC, 1999, 16a ed. ISBN 8521611854.

DANTO, Arthur C. A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte. São Paulo, Cosac & Naify, 2005.

HARVEY, David: A condição pós-moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 1992.

PANOFSKY, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma introdução ao Estudo da Arte na Renascença. In: Significado nas artes visuais. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979. p. 47-87 ISBN 9788527302432

PARENTE, André. Imagem máquina. São Paulo, Editora 34, 1996.

PECCININI, Daisy. Figurações: Brasil anos 60. São Paulo: Edusp. 1999.

SEVCENKO, Nicolau. O Renascimento. Atual. São Paulo. 1998. ISBN 8570565402

_____. Vida de Michelangelo Buonarroti. Trad. port. L. Marques, Campinas. Ed. Unicamp. 2012. ISBN 9788526809413.

STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

TASSINARI, Alberto. Espaço moderno. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.

VENTURI, Lionello. História da Crítica de Arte. Edições 70. ISBN 9724413918

WOOD, Paul. Arte conceitual. São Paulo, Cosac & Naify, 2002.

Cronograma:

Observação:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Música - Bacharelado

Departamento Responsável: Departamento de Música - CAR

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : POTIGUARA CURIONE MENEZES

Campus de Goiabeiras

Matrícula: 2374298

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7120557627589026>

Disciplina: HARMONIA E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL III

Código: MUS10690

Período: 2020 / 1

Turma: 1

Carga Horária Semestral: 30

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 2

Teórica	Exercício	Laboratório
30	0	0

Ementa:

O estudo das questões fundamentais da Harmonia a partir das técnicas harmônicas utilizadas na música produzida no âmbito da Cultura Ocidental, possibilitando acesso às obras da tradição musical ocidental e viabilizando a compreensão destas obras em seus contextos harmônicos próprios.

Objetivos Específicos:

OBJETIVO GERAL: Apresentar os conceitos fundamentais que estão relacionados à dimensão harmônica do discurso musical da Cultura Ocidental,

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Transmitir as técnicas básicas de harmonização de melodias;
2. Proporcionar o entendimento da relação entre a harmonia e a forma musical;
3. Possibilitar a percepção do contexto criado pela interação entre elementos musicais simultâneos independentes.

Conteúdo Programático:

Módulo I - Processos modulatórios, Acordes especiais e Sistemas de cifragem

Módulo II - Harmonia aplicada à composição

Metodologia:

Atividades sincrônicas: aula expositiva, aula invertida, debates e reuniões virtuais em grupos menores. Para esse fim será usada a plataforma Google Meets.

Atividades não-sincrônicas: disponibilização de material audiovisual de obras musicais, filmes, vídeos, sites, etc. e de textos de apoio desde o início do semestre especial em conjunto com o Programa/Cronograma da disciplina. Como repositório serão usadas as plataformas Google Classroom e AVA UFES.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Crítérios de Avaliação:

Presença e participação nas atividades síncronas e assíncronas

Realização das propostas

Desenvolvimento e apresentação do projeto

A avaliação será continuada e pautada nas atividades propostas

[1] RELATÓRIO DE ATIVIDADES PROPOSTAS EM SALA: exercícios, trabalhos e pesquisas iniciados em sala e finalizados posteriormente.

[2] PROJETO/SEMINÁRIO: Tal atividade tem caráter teórico-prático. Discentes deverão desenvolver um projeto coletivo (grupos de 4 pessoas) aplicando os conceitos e técnicas trabalhados no curso. O resultado deve ser mostrado por meio de uma apresentação virtual e uma comunicação oral explanatória.

[3] PRESENÇA: a presença será computada nos encontros virtuais e alternativamente via acesso ao AVA e/ou G-Classroom conforme o caso. Sempre que houver problema para acessar as atividades síncronas, deve-se informar por e-mail o docente. O discente que não obtiver 75% de presença estará automaticamente reprovado por falta.

[4] MÉDIA FINAL: o aluno que obtiver acima de 7 pontos na média das duas avaliações escritas e 75% de presença estará aprovado. Abaixo de 5 pontos e presença superior a 75%, Prova Final. Abaixo de 75 % de presença, ver item 3.

[5] PROVA FINAL: Será realizada em data apropriada entre 16 e 22 de dezembro 2020 de forma remota por meio de atividade a ser proposta oportunamente.

Valor: 10 pontos

Conteúdo: Toda a bibliografia indicada no Cronograma da disciplina

Bibliografia básica:

MILLER, Ron. Modal Jazz Composition and Harmony Vol 1. Advance Music, 2000

..... Modal Jazz Composition and Harmony Vol 2. Advance Music, 2002

SCHOENBERG, Arnold. Funções Estruturais da Harmonia. Trad. Eduardo Seincman, Ed. Leonard Stein. São Paulo: Via Lettera, 2004 [1969].

PASCOAL, Hermeto. Calendário do Som. São Paulo: Editora Senac, 2000.

RUSSO, William. Composing Music: A New Approach. Chicago: The University of Chicago Press, 1983.

Bibliografia complementar:

MESSIAEN, Olivier. The Technique of my Musical Language, translated by John Satterfield Vol 1,2. Paris: Leduc Éditions Musicales , 1956

RUSSEL, George. Lydian Chromatic Concept of Tonal Organization, Vol One: The Art and Science of Tonal Gravity 4th ed. Brookline: Concept Publishing Co, 2001.

Cronograma:

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	04/03/2020	(aulas dadas antes da pandemia) Apresentação do semestre		
02	16/09/2020	(Re)harmonizando melodias I (diatonicamente)		
03	23/09/2020	Processos modulatórios (visão geral) / Modulação I (acorde pivô)		
04	30/09/2020	Empréstimos I (de acordes entre tonalidades)		
05	07/10/2020	Empréstimos II (colorido harmônico / escalas acordes)		
06	14/10/2020	apresentação inicial projeto		
07	21/10/2020	Tonicização e modulação temporária		
08	28/10/2020	Feriado - não haverá atividade síncrona (será computada com base em atividades assíncronas)		
09	04/11/2020	(Re)harmonizando melodias II (expansão tonal)		
10	11/11/2020	Acordes especiais I / Modulação II (cromatismo e enarmoia)		
11	18/11/2020	apresentação intermediária projeto		
12	25/11/2020	Acordes especiais II / Modulação III (diversas)		
13	02/12/2020	Empréstimos III (Harmonia negativa)		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
14	09/12/2020	(Re)harmonizando melodias III (expansão livre)		
15	16/12/2020	apresentação final projeto		

Observação:

CHEDIAK, Almir. Harmonia & improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas : violão, guitarra, baixo, teclado. 24. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1986.

KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy; ALMÉN, Byron. Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music. 7th. ed. New York, N.Y.: Mc Graw Hill, 2013.



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA13860

Período: 2020 / 1

Turma: 10.1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica	Exercício	Laboratório
60	0	0

Ementa:

Arte nacional e internacional, dos anos de 1960 até a atualidade.

Objetivos Específicos:

- Problematizar os impasses e discutir as alternativas para o discurso histórico da arte dos anos 1960 até atualidade;
- Debater e familiarizar-se com eixos centrais da formação das instituições, processos poéticos e relação com novos meios presentes na arte contemporânea.

Conteúdo Programático:

Metodologia:

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Bibliografia básica:

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea* . São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CHIARELLI, Tadeu. *Arte internacional brasileira* . Lemos Editorial, 1999.

DEMPSEY, Amy. *Estilos, escolas e movimentos* . São Paulo: Cosac & Naify, 2003

Bibliografia complementar:

- CRIMP, Douglas. *Sobre as ruínas do museu*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- DANTO, Arthur. *Após o fim da arte: a arte e os limites da história* . São Paulo: Odysseus Editora, 2006.
- FOSTER, Hal. *O retorno do real: a vanguarda no final do século XX* . São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- MELLO, Christine. *Extremidades do vídeo* . São Paulo: Editora Senac, 2008.
- NAVES, Rodrigo. *O vento e o moinho: ensaios sobre arte moderna e contemporânea* . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Cronograma:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA06470

Período: 2020 / 1

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: DTA05960 - HISTÓRIA DA ARTE IV

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

60

0

0

Ementa:

Contextualização histórica nacional e internacional e análise conceitual das artes, a partir da década de 60 até as tendências atuais.

Objetivos Específicos:

Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível do homem em suas relações com o mundo e a vida;

Estudar as principais manifestações artísticas a partir dos anos de 1960 até as realizações mais recentes, com ênfase no tratamento dado aos conceitos de espaço e tempo como elementos constitutivos da obra de arte contemporânea;

Investigar de que modo tal tratamento imprime nas obras características que as afastam ou aproximam da produção dita modernista, traçando paralelos e contrapontos entre a produção nacional e internacional.

Conteúdo Programático:

Metodologia:

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Bibliografia básica:

ARCHER, Michel. **Arte contemporânea:** uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea:** uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMPOGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
DANTO, Arthur. **Após o fim da arte**: a arte e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.
FRIED, Michael. Arte e objetidade. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 130-147, 2002.
KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
_____. A escultura no campo ampliado. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 128-137, 2008.
NEVES, Alexandre Emerick. **Modernismos e arte contemporânea**. Vitória: UFES/NEAD, 2011.

Bibliografia complementar:

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo**. História da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). **Escritos de artistas**: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Cronograma:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA06470

Período: 2020 / 1

Turma: 01I

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: DTA05960 - HISTÓRIA DA ARTE IV

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

60

0

0

Ementa:

Contextualização histórica nacional e internacional e análise conceitual das artes, a partir da década de 60 até as tendências atuais.

Objetivos Específicos:

Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível do homem em suas relações com o mundo e a vida;

Estudar as principais manifestações artísticas a partir dos anos de 1960 até as realizações mais recentes, com ênfase no tratamento dado aos conceitos de espaço e tempo como elementos constitutivos da obra de arte contemporânea;

Investigar de que modo tal tratamento imprime nas obras características que as afastam ou aproximam da produção dita modernista, traçando paralelos e contrapontos entre a produção nacional e internacional.

Conteúdo Programático:

Metodologia:

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Bibliografia básica:

ARCHER, Michel. **Arte contemporânea:** uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea:** uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMPOGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
DANTO, Arthur. **Após o fim da arte**: a arte e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.
FRIED, Michael. Arte e objetidade. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 130-147, 2002.
KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
_____. A escultura no campo ampliado. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 128-137, 2008.
NEVES, Alexandre Emerick. **Modernismos e arte contemporânea**. Vitória: UFES/NEAD, 2011.

Bibliografia complementar:

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo**. História da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). **Escritos de artistas**: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Cronograma:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Plásticas

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA06470

Período: 2020 / 1

Turma: 03

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: DTA05960 - HISTÓRIA DA ARTE IV

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

60

0

0

Ementa:

Contextualização histórica nacional e internacional e análise conceitual das artes, a partir da década de 60 até as tendências atuais.

Objetivos Específicos:

Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível do homem em suas relações com o mundo e a vida;

Estudar as principais manifestações artísticas a partir dos anos de 1960 até as realizações mais recentes, com ênfase no tratamento dado aos conceitos de espaço e tempo como elementos constitutivos da obra de arte contemporânea;

Investigar de que modo tal tratamento imprime nas obras características que as afastam ou aproximam da produção dita modernista, traçando paralelos e contrapontos entre a produção nacional e internacional.

Conteúdo Programático:

Metodologia:

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Bibliografia básica:

ARCHER, Michel. **Arte contemporânea:** uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea:** uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMPOGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
DANTO, Arthur. **Após o fim da arte**: a arte e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.
FRIED, Michael. Arte e objetidade. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 130-147, 2002.
KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
_____. A escultura no campo ampliado. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 128-137, 2008.
NEVES, Alexandre Emerick. **Modernismos e arte contemporânea**. Vitória: UFES/NEAD, 2011.

Bibliografia complementar:

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo**. História da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). **Escritos de artistas**: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Cronograma:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA06470

Período: 2020 / 1

Turma: 10I

Pré-requisito:

Disciplina: DTA05960 - HISTÓRIA DA ARTE IV

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

60

0

0

Ementa:

Contextualização histórica nacional e internacional e análise conceitual das artes, a partir da década de 60 até as tendências atuais.

Objetivos Específicos:

Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível do homem em suas relações com o mundo e a vida;

Estudar as principais manifestações artísticas a partir dos anos de 1960 até as realizações mais recentes, com ênfase no tratamento dado aos conceitos de espaço e tempo como elementos constitutivos da obra de arte contemporânea;

Investigar de que modo tal tratamento imprime nas obras características que as afastam ou aproximam da produção dita modernista, traçando paralelos e contrapontos entre a produção nacional e internacional.

Conteúdo Programático:

Metodologia:

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Bibliografia básica:

ARCHER, Michel. **Arte contemporânea:** uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea:** uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMPOGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
DANTO, Arthur. **Após o fim da arte**: a arte e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.
FRIED, Michael. Arte e objetidade. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 130-147, 2002.
KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
_____. A escultura no campo ampliado. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 128-137, 2008.
NEVES, Alexandre Emerick. **Modernismos e arte contemporânea**. Vitória: UFES/NEAD, 2011.

Bibliografia complementar:

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo**. História da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). **Escritos de artistas**: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Cronograma:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Diurno

Departamento Responsável: Departamento de Teoria da Arte e Música

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

Código: DTA06470

Período: 2020 / 1

Turma: 11.1

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: DTA05960 - HISTÓRIA DA ARTE IV

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

60

0

0

Ementa:

Contextualização histórica nacional e internacional e análise conceitual das artes, a partir da década de 60 até as tendências atuais.

Objetivos Específicos:

Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível do homem em suas relações com o mundo e a vida;

Estudar as principais manifestações artísticas a partir dos anos de 1960 até as realizações mais recentes, com ênfase no tratamento dado aos conceitos de espaço e tempo como elementos constitutivos da obra de arte contemporânea;

Investigar de que modo tal tratamento imprime nas obras características que as afastam ou aproximam da produção dita modernista, traçando paralelos e contrapontos entre a produção nacional e internacional.

Conteúdo Programático:

Metodologia:

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Bibliografia básica:

ARCHER, Michel. **Arte contemporânea:** uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea:** uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMPOGNON, Antoine. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
DANTO, Arthur. **Após o fim da arte**: a arte e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.
FRIED, Michael. Arte e objetidade. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 130-147, 2002.
KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
_____. A escultura no campo ampliado. **Arte & Ensaios**, Rio de Janeiro, v. 17, p. 128-137, 2008.
NEVES, Alexandre Emerick. **Modernismos e arte contemporânea**. Vitória: UFES/NEAD, 2011.

Bibliografia complementar:

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo**. História da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). **Escritos de artistas**: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
ECO, Umberto. **Obra aberta**: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Cronograma:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Noturno

Departamento Responsável: Colegiado do Curso de Artes Visuais

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: TRABALHO DE GRADUAÇÃO II

Código: CAV06821

Período: 2020 / 1

Turma: 10.19

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 150

Disciplina: CAV09821 - TRABALHO DE GRADUAÇÃO I

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 6

Teórica

Exercício

Laboratório

30

60

60

Ementa:

Aprofundamento conclusivo, redação final da monografia e apresentação pública do trabalho de graduação.

Objetivos Específicos:

Redação final da monografia e apresentação pública do trabalho de graduação

Conteúdo Programático:

Metodologia:

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Cronograma:



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Curso: Artes Visuais - Licenciatura - Noturno

Departamento Responsável: Colegiado do Curso de Artes Visuais

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : WALDIR DE MELLO BARRETO FILHO

Matrícula: 627386

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: TRABALHO DE GRADUAÇÃO II

Código: CAV06821

Período: 2020 / 1

Turma: 18

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 150

Disciplina: CAV09821 - TRABALHO DE GRADUAÇÃO I

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 6

Teórica

Exercício

Laboratório

30

60

60

Ementa:

Aprofundamento conclusivo, redação final da monografia e apresentação pública do trabalho de graduação.

Objetivos Específicos:

Redação final da monografia e apresentação pública do trabalho de graduação

Conteúdo Programático:

Metodologia:

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Bibliografia básica:

Bibliografia complementar:

Cronograma:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

CURSO: ARTES PLÁSTICAS/ARTES VISUAIS

CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSORA	
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	História da Arte no Brasil			Renata Cardoso	
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
Obrigatória	60	60				04

EMENTA:

Expressão plástica do indígena brasileiro. A arte no Brasil e no Espírito Santo no período colonial. Séculos XVI, XVII, XVIII. O século XIX e o Academismo. Século XX. Do Modernismo à Arte Brasileira Contemporânea.

PROGRAMA

Objetivo Geral: A disciplina propõe abordar as manifestações artísticas no Brasil, considerando os fundamentos estéticos, históricos e sociais que contribuíram para a formação cultural e artística do país, em diferentes narrativas de história da arte, considerando uma formação canônica da disciplina em cotejamento com novos estudos que a atualizam, em sentido interdisciplinar.

Objetivos Específicos:

- Discutir os conceitos de objeto de arte e objeto de cultura, para a abordagem de diferentes manifestações, de diferentes grupos, participantes da cultura e da arte brasileira;
- Debater a gênese da arte brasileira a partir do descobrimento e das relações estabelecidas entre as diferentes culturas;
- Analisar o conceito de arte brasileira a partir do século XIX;
- Entender a formação de movimentos artísticos no Brasil, sua relação com um sistema de arte internacional e o diálogo com proposições contemporâneas;
- Discutir a própria formação de uma história da arte no Brasil, abordando sua historicidade;
- Desenvolver leituras críticas, do ponto de vista histórico, sobre a arte brasileira.

Metodologia:

- Atividade síncrona: Aulas expositivas, via plataformas de reunião online como Meet, Conferenciaweb e similares, nas quais serão apresentados os conteúdos essenciais da disciplina, com proposta de discussão sobre imagens, de objetos de cultura ou obras de arte, bem como sobre conceitos e teorias, referenciados em leitura de textos;
- Atividade assíncrona: Leitura de textos; realização de estudos dirigidos; observação de filmes, documentários e/ou entrevistas com artistas, já disponíveis em bases digitais.

Conteúdo programático:

1. Antes da colônia: arte rupestre e indígena; objetos de arte; objetos de cultura;
2. Artistas Viajantes e história natural: registros da colônia;
3. Maneirismo, Barroco e Rococó – arte religiosa, arquitetura e ornamentação;
4. O século XIX: instituições, ensino artístico, os artistas e suas produções;
5. O século XX: Modernismo, Arte abstrata, Bienais, Concretismo, Neoconcretismo; 5 aulas;
6. Arte brasileira dos anos 1960 à atualidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões;
- Um Estudo Dirigido/Fichamento de Texto – peso 1;
- Um Seminário – peso 2;
- Avaliação final, de acordo com calendário da UFES, para quem não teve média nas avaliações anteriores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARCINSKY, Fabiana Werneck (org.). *Sobre a Arte Brasileira*. São Paulo: Ed. Sesc; Ed. Martins Fontes, 2014.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
ZANINI, Walter. *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Moreira Salles; Fundação Djalma Guimarães, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Paulo Mendes de. *De Anita ao museu*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
ALVARADO, Daysi Peccinini de. *Brecheret: a linguagem das formas*. São Paulo: Instituto Brecheret, 2004.
AMARAL, Aracy. *Artes Plásticas na Semana de 22: subsídios para uma história da renovação nas artes do Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970.
_____. *Tarsila: sua obra e seu tempo*. São Paulo: Ed. Perspectiva, Edusp, 1975.
BASBAUM, Ricardo (org.). *Arte contemporânea brasileira. Texturas, dicções, ficções, estratégias*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.
BATISTA, Marta Rossetti. *Anita Malfatti no tempo e no espaço*. São Paulo: IBM Brasil, 1985; São Paulo: Ed. 34/EDUSP, 2006.
_____. *Os artistas brasileiros na Escola de Paris*. São Paulo: Editora 34, 2012.
_____. *et alii. Brasil: 1º tempo modernista 1917/25: documentação*. São Paulo: IEB, USP, 1972.
BRETT, Guy. *Brasil Experimental*. Rio de Janeiro: Ed. Contracapa, 2005.
BRITO, Mário da Silva. *História do Modernismo Brasileiro: Antecedentes da Semana de Arte Moderna*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.
CAMPOFIORITO, Quirino. *História da Pintura Brasileira no Século XIX*. RJ: Ed. Pinakothek, 1983
CHIARELLI, Tadeu. *Um jeca nos vernissages: Monteiro Lobato e o desejo de uma arte nacional no Brasil*. São Paulo: USP, 1995.
_____. *Arte Internacional Brasileira*. São Paulo: Lemos, 1999.
_____. *Pintura não é só beleza. A crítica de arte de Mário de Andrade*. Florianópolis, SC: Letras Contemporâneas, 2007.
COCHIARALE, Fernando; GEIGER, Ana Bela. *Abstracionismo geométrico e informal – a vanguarda brasileira nos anos cinquenta*. Rio de Janeiro: Funarte, 1987.
COLI, Jorge. *Como estudar a arte brasileira do Século XIX?* São Paulo: Ed. Senac, 2005.
CONDURU, Roberto. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
COSTA E SILVA, Alberto. (org.). *Crise colonial e independência: 1808-1830*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. [v. 1 da Coleção História do Brasil Nação: 1808-2010. Direção Lilia Moritz Schwarcz]
COUTO, Maria de Fátima Morethys. *Por uma vanguarda nacional*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2004.
FABRIS, Annateresa. *Modernidade e Modernismo no Brasil*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1994.
_____. *O futurismo paulista: hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda ao Brasil*. São Paulo: Perspectiva : EDUSP, c1994.
FAVARETTO, Celso. *A invenção de Hélio Oiticica*. São Paulo: Edusp, Fapesp, 1992.
FREITAS, Artur. *Arte de guerrilha: vanguarda e conceitualismo no brasil*. São Paulo: Edusp, 2013.
GONZAGA-DUQUE. *A arte brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: H. P. Lombaerts & Co., 1888. Organização de Tadeu Chiarelli. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
GULLAR, Ferreira. *Etapas da Arte Contemporânea*. RJ: Revan, 1998
LOPES, Almerinda da Silva. *Artes Plásticas no Espírito Santo 1940-1969*. Vitória: Edufes, 2012.
LOPES, Almerinda da Silva; RIBEIRO, Marília Andrés; MENDES, André Melo. *Arte abstrata no Brasil*. Belo Horizonte: C/Arte, 2010.
MICELI, Sérgio. *Nacional estrangeiro – História social e cultural do modernismo artístico em São Paulo*. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
_____. *Imagens negociadas: retratos da elite brasileira (1920-1940)*. São Paulo: Companhia das Letras, c1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

MILLIET, Maria Alice. *Lygia Clark: obra-objeto*. São Paulo: Edusp, Fapesp, 1992.

NAVES, Rodrigo. *A forma difícil*. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

_____. *O vento e o moinho: ensaios sobre arte moderna e contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

OITICICA, Hélio Aspíro ao grande labirinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

_____. *Barroco e Rococó no Brasil*. Belo Horizonte: Ed. C/Arte, 2014.

PALHARES, Taisa (org.). *Arte Brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo*. São Paulo: Imprensa Oficial, Cosac Naify, 2009.

PEDROSA, Mário. *Mundo, homem, arte em crise*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1975.

_____. *Dos murais de Portinari aos espaços de Brasília*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1981.

_____. *Acadêmicos e modernos*. São Paulo: Edusp, 1998.

_____. *A modernidade cá e lá*. São Paulo: Edusp, 2000.

_____. *Política das artes: textos escolhidos I*. São Paulo: Edusp, 1995.

PEREIRA, Sonia Gomes. *Arte brasileira no século XIX*. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. *O sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de d. João*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. *Profissão Artista: Pintoras e Escultoras Acadêmicas Brasileiras*. São Paulo: Edusp, Fapesp, 2008.

SOUZA, Gilda de Mello e. *Exercícios de Leitura*. São Paulo: Duas Cidades, 1980.

SQUEEFF, Letícia. *O Brasil nas letras de um pintor - Manuel de Araújo Porto Alegre (1806-1879)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

Aprovado em :

CHEFE DO DEPARTAMENTO

**Disciplina: MUS10329 - TEORIAS DA EDUCAÇÃO MUSICAL IV**

Créditos: 3

Carga Horária Semestral: 45		
Teórica: 45	Exercícios:0	Laboratório: 0

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Adquirir instrumental teórico-prático-metodológico para exercer o raciocínio reflexivo e a capacidade de organizar propostas pedagógico-musicais em contextos da educação escolar formal e informal , a partir de perspectivas diversas, organizadas por pedagogos, educadores musicais e musicoterapeutas no mundo e no Brasil, através do aprofundamento dos seguintes pontos:

Compreender as inter-relações entre música, educação, musicoterapia

Delimitar os saberes-fazeres associados à prática docente em música dentro de contexto de práticas inclusivas, em especial,

Conhecer meios de aprofundamento no campo de pesquisa em Educação Musical no Brasil, Música e Cognição e da Musicoterapia: publicações, sites, tendências de pesquisa, etc.

Articular dialeticamente conhecimentos teóricos com vivências práticas e metodológicas na disciplina Práticas Pedagógicas em Música IV (co-requisito com esta disciplina).

EMENTA DA DISCIPLINA:

ESTUDOS SOBRE A EDUCAÇÃO MUSICAL PARA ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS. O ENSINO DE MÚSICA E O SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO. O DESENVOLVIMENTO DAS TESES E TEORIAS QUE FUNDAMENTAM A ATIVIDADE PEDAGÓGICA EM MÚSICA PARA ALUNOS ESPECIAIS. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DAS CORRENTES PEDAGÓGICO-MUSICais. FUNDAMENTOS DA PSICOPEDAGOGIA MUSICAL.

BIBLIOGRAFIA:

BENENZON, Rolando. Teoria da Musicoterapia. São Paulo: Summus Editorial, 1988.

DUARTE JR. João Francisco. Fundamentos Estéticos da Educação. Campinas: Papirus Editora, 2008.

FONTERRADA, Marisa . De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo Editora da Unesp, 2008, 364p.

HEMSY DE GAINZA, Violeta. Estudos de psicopedagogia musical. 3. ed. - São Paulo: Summus, 1988.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.) Pedagogias em Educação Musical. Curitiba, Ibpex, 2011. 347p.

PAZ, Ermelinda. Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências. São Paulo: MUSIMED, 2013. 447p.

SEKEFF, Maria de Lourdes. Da música, seus usos e recursos. São Paulo: Editora Unesp, 2007.

SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. Trad. Marisa Trench O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva. Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1991. (399 p.)

WILLEMS, Edgar. Iniciação Musical das Crianças. Princípios e Plano de trabalho. Trad. Portuguesa de Olga Violante. Cadernos no. 0. Bienné, Edições Pro-Musica, 1968.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONTERRADA, Marisa. Ciranda de sons: práticas criativas em educação musical. São Paulo: Editoa Unesp, 2015. Disponível em: <http://books.scielo.org>.

LOURO, Viviane. Fundamentos da Aprendizagem Musical da pessoa com deficiência. São Paulo: Editora Som, 2012.

MUSZKAT, M. Inclusão e singularidade. Dão Paulo: Allprint Editora., 2012.

_____. “Música, neurociência e desenvolvimento humano” disponível em:
http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/Mauro_Muszkat.pdf.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA						
CURSO: MÚSICA (BACHARELADO)						
CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSOR	
MUS10259		LINGUAGEM MUSICAL II			DARCY ALCANTARA NETO	
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
OBRIGATÓRIA	60	30	15	15	MUS10044	2

EMENTA:
Leitura e percepção rítmica, leitura e percepção melódica. Escalas, ‘modos’ maiores e menores e tonalidades. Os modos stricto-sensu. Acordes de três sons. Noção de tema musical. Prática de criação musical.

PROGRAMA:
OBJETIVO GERAL: Desenvolver habilidades de leitura e escrita musical (solfejo e ditado).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Reconhecer e utilizar apropriadamente convenções e sinalizações para a música, em três modalidades: visuais, gestuais e sonoras. Distinguir os fundamentos musicais, pedagógicos e cognitivos envolvidos na aprendizagem de teoria e percepção musical.
CONTEÚDO: Fundamentos musicais, pedagógicos e cognitivos da aprendizagem de teoria e percepção musical. Habilidades de escuta preliminares: pulso, métrica, alturas. Elementos da partitura: claves, armaduras de clave, fórmulas de compasso, valores. Protonotações, sistemas de silabação e leitura à primeira vista. Coleção de alturas, escalas, tônica, estratégias de grau intervalar e escalar, leitura em claves, transposição.
METODOLOGIA: Aulas expositivas. Realização de solfejos e ditados, melódicos, rítmicos e harmônicos, a uma ou mais vozes. Composições e arranjos e escrita da partitura correspondente. Transcrições a partir da audição de gravações. Dinâmicas em grupo. Leitura e produção de textos.
AVALIAÇÃO: Avaliações, na forma de trabalhos individuais e/ou em grupo, e testes na plataforma de ensino remoto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVES, Luciano. *Teoria musical – lições essenciais*: sessenta e três lições com questionários, exercícios e pequenos solfejos. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.
- BENWARD, Bruce e KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical*: prática auditiva para músicos. Série didático-musical. SP: Edusp / Editora da Unicamp, 2008.
- CIAVATTA, L. *Os Passos d’O Passo*. 2009. Disponível em: <<http://www.opasso.com.br>>. Acesso em: 3 abr. 2015.
- KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy. *Harmonia Tonal*: com uma Introdução à Música do Século XX. Tradução (não publicada) por Jamary Oliveira, Hugo Ribeiro e Ricardo Bordini. Disponível em: <http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/kostka_Payne-Harmonia_Tonal.pdf>. Acesso em: 23 mai. 2017.
- PRINCE, Adamo. *Método Prince*: leitura e percepção: ritmo. 3 volumes. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.
- Coletâneas de partituras diversas.
- Artigos publicados em periódicos especializados.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR::

- BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- KARPINSKI, G. S. *Aural skills acquisition*: the development of listening, reading, and performing skills in college-level musicians. New York: Oxford, 2000.
- MORAES, M. R. D. *Musicalidade métrico-tonal*: condições primeiras para a comunicação verbal sobre a música. 2003. 190 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.
- OTTMAN, R. *Music for sight singing*. Upper Saddle River, NJ: Prentice-Hall, 1996.
- WILLEMS, E. *Solfejo*: curso elementar. Adaptação de Raquel Marques Simões. São Paulo: Fermata do Brasil, 2000.

OBSERVAÇÕES:

A disciplina será ministrada por meio de ensino remoto, pela plataforma GSuite.

Aprovado em:

CHEFE DO DEPARTAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA						
CURSO: MÚSICA (LICENCIATURA)						
CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSOR	
MUS10311		LINGUAGEM MUSICAL II			DARCY ALCANTARA NETO	
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
OBRIGATÓRIA	60	30	15	15	MUS10285	2

EMENTA:
Leitura e percepção rítmica, leitura e percepção melódica. Escalas, ‘modos’ maiores e menores e tonalidades. Os modos stricto-sensu. Acordes de três sons. Noção de tema musical. Prática de criação musical.

PROGRAMA:
OBJETIVO GERAL: Desenvolver habilidades de leitura e escrita musical (solfejo e ditado).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Reconhecer e utilizar apropriadamente convenções e sinalizações para a música, em três modalidades: visuais, gestuais e sonoras. Distinguir os fundamentos musicais, pedagógicos e cognitivos envolvidos na aprendizagem de teoria e percepção musical.
CONTEÚDO: Fundamentos musicais, pedagógicos e cognitivos da aprendizagem de teoria e percepção musical. Habilidades de escuta preliminares: pulso, métrica, alturas. Elementos da partitura: claves, armaduras de clave, fórmulas de compasso, valores. Protonotações, sistemas de silabação e leitura à primeira vista. Coleção de alturas, escalas, tônica, estratégias de grau intervalar e escalar, leitura em claves, transposição.
METODOLOGIA: Aulas expositivas. Realização de solfejos e ditados, melódicos, rítmicos e harmônicos, a uma ou mais vozes. Composições e arranjos e escrita da partitura correspondente. Transcrições a partir da audição de gravações. Dinâmicas em grupo. Leitura e produção de textos.
AVALIAÇÃO: Avaliações, na forma de trabalhos individuais e/ou em grupo, e testes na plataforma de ensino remoto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVES, Luciano. *Teoria musical – lições essenciais*: sessenta e três lições com questionários, exercícios e pequenos solfejos. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.
- BENWARD, Bruce e KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical*: prática auditiva para músicos. Série didático-musical. SP: Edusp / Editora da Unicamp, 2008.
- CIAVATTA, L. *Os Passos d’O Passo*. 2009. Disponível em: <<http://www.opasso.com.br>>. Acesso em: 3 abr. 2015.
- KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy. *Harmonia Tonal*: com uma Introdução à Música do Século XX. Tradução (não publicada) por Jamary Oliveira, Hugo Ribeiro e Ricardo Bordini. Disponível em: <http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/kostka_Payne-Harmonia_Tonal.pdf>. Acesso em: 23 mai. 2017.
- PRINCE, Adamo. *Método Prince*: leitura e percepção: ritmo. 3 volumes. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.
- Coletâneas de partituras diversas.
- Artigos publicados em periódicos especializados.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR::

- BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- KARPINSKI, G. S. *Aural skills acquisition*: the development of listening, reading, and performing skills in college-level musicians. New York: Oxford, 2000.
- MORAES, M. R. D. *Musicalidade métrico-tonal*: condições primeiras para a comunicação verbal sobre a música. 2003. 190 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.
- OTTMAN, R. *Music for sight singing*. Upper Saddle River, NJ: Prentice-Hall, 1996.
- WILLEMS, E. *Solfejo*: curso elementar. Adaptação de Raquel Marques Simões. São Paulo: Fermata do Brasil, 2000.

OBSERVAÇÕES:

A disciplina será ministrada por meio de ensino remoto, pela plataforma GSuite.

Aprovado em:

CHEFE DO DEPARTAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

CURSO: ARTES PLÁSTICAS/ARTES VISUAIS

CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSORA	
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	Tópicos Teóricos História da Arte e Mulheres artistas: práticas, contextos e teorias			Renata Cardoso	
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
Optativa	60hs	60				4

EMENTA:

A disciplina propõe um estudo das mulheres artistas em diferentes campos e contextos, incluindo Brasil e América Latina, suas práticas e posições dentro do sistema da arte em que atuaram/atuam, pautando sua inserção na história da arte em novas abordagens teóricas.

PROGRAMA

Objetivos:

A disciplina visa o levantamento, questionamento e problematização do papel e posição da mulher nas artes, no Brasil e internacionalmente, de forma a propor novas formas de organização e construção de uma história da arte, de acordo com discussões teóricas atuais, que envolvem debates sobre as noções de gênero, identidade e transferências culturais.

Objetivos Específicos:

- Discutir a gênese do debate sobre a abordagem reservada às artistas, ao longo da história da arte ocidental;
- Analisar a presença das mulheres em épocas artísticas distintas e sua inserção na história, entendendo sua relevância em cada cenário;
- Debater o desenvolvimento de formas e conteúdos na prática artística feminina, de acordo com o sistema das artes;
- Entender a circulação das artistas e suas produções, bem como sua recepção em contextos específicos e ao longo da história da arte;
- Abordagem de práticas artísticas contemporâneas, considerando as estratégias de discussão do papel e da posição da mulher na sociedade;
- Promover um debate sobre a arte contemporânea, no eixo dos estudos culturais, considerando questões como gênero, raça e das teorias pós-coloniais.

Conteúdo Programático:

1. Historiografia da arte e mulheres: principais autoras, posições, problematizações e questionamentos;
2. Artistas ao longo da história da arte: relevâncias e apagamentos;
3. Arte Antiga;
4. Mulheres artistas no Renascimento e Maneirismo;
5. Arte e mulheres nas cortes – Barroco e rococó;
6. As academias e as mulheres artistas – presença ou marginalização no sistema;
7. Arte moderna e mulheres artistas: uma nova posição;
8. Mulheres Artistas e a arte de vanguarda;
9. Cultura e mulheres: outros campos de atuação, fotografia, cinema e design;
10. Mulheres Artistas e feminismos na arte contemporânea;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

METODOLOGIA

- Atividade síncrona: Aulas expositivas, via plataformas de reunião online como Meet, Conferenciaweb e similares, nas quais serão apresentados os conteúdos essenciais da disciplina, com proposta de discussão sobre obras de arte, bem como sobre conceitos e teorias, referenciados em leitura de textos;
- Atividade assíncrona: Leitura de textos; realização de estudos dirigidos; observação de filmes, documentários e/ou entrevistas com artistas, já disponíveis em bases digitais.

AVALIAÇÃO

Seminários baseados em textos e mulheres artistas em suas trajetórias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHADWICH, Whitney. *Women, Art and Society*. London: Thames and Hudson, 1996. [e traduções].
GARB, Tamar. “Gênero e Representação”. *Modernidade e Modernismo. A Pintura Francesa no Século XIX*. SP: Cosac & Naif, 1998.
NOCHLIN, Linda. *Women, Art, and Power and Other Essays*. Routledge, 2018 [1ed. 1988].
PEDROSA, A; CARNEIRO, A; MESQUITA, A. (orgs.). *História das Mulheres, histórias feministas*. Vol 1. Catálogo e Vol 2. Antologia. São Paulo: MASP, 2019.
POLLOCK, Griselda. *Vision & Difference: Femininity, Feminism and the Histories of Art*. Londres: Routledge, 1994. [E traduções]
SIMIONI, Ana Paula C. *Profissão artista: pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras*. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARGAN, G. C., *Arte moderna*, São Paulo, Cia das Letras, 1992.
BAUDELAIRE, Charles. “O pintor da vida moderna”. In, *Poesia e Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006.
CHIPP, Herschel B., *Teorias da Arte Moderna*, São Paulo, Martins Fontes, 1999.
COLI, Jorge. *O corpo da liberdade – Reflexões sobre a pintura do século XIX*. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
FRASCINA, Francis et alii, *Modernidade e modernismo: a pintura francesa do século dezenove*, São Paulo, Cosac & Naify, 1998.
GOMBRICH, Ernst. *A História da Arte*. São Paulo: LTC, 2000.
BESSE, Susan. Modernizando a desigualdade. Reestruturação da ideologia de gênero no Brasil, 1914-1940. São Paulo: EDUSP, 1999.
BORZELLO, Frances. *A World of Our Own. Women as Artists*. London: Thames and Hudson, 2000.
BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
_____. *As Regras da Arte. Gênese e criação do campo literário*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
BROUDE, Norma & GARLAND, Judith. *Feminism and Art History: Questioning the Litany*. New York: Harper & Row Publishers, 1982.
BUTLER, Judith. Problemas de Gênero – Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.
CARDOSO, Rafael. (2015). “The Problem of Race in Brazilian Painting, c. 1850–1920”. *Art History*, 38: 488–511. doi: 10.1111/1467-8365.12134.
COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro*. Boitempo: 2019.
DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Trad. de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016
DE LAURETIS, Teresa. *Technologies of Gender. Essays on Theory, Film and Fiction*. Bloomington: Indiana University Press, 1987.
HALL, Stuart. *Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: Episódios de Racismo Cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
LANDES, Joan. *Women and the Public Sphere in the Age of French Revolution*. Ithaca: Cornell University Press, 1988.
LOPONTE, Luciana Gruppelli. Sexualidades, artes visuais e poder: pedagogias visuais do feminino. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 10, n. 2, 2002.
NOCHLIN, Linda. “Why have there been no great women artists?”. *Art and Sexual Politics*. New York: Macmillan Publishing Co., 1973, 2^a ed. (1971, 1a ed.). [E traduções]



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

SHERIFF, Mary. *The Exceptional Woman. Elisabeth Vigée-Lebrun and the Cultural Politics of Art.* Chicago/Londres: University of Chicago Press, 1996.

PAULINO, Rosana. *Imagens de sombras.* Tese (Doutorado em Artes) São Paulo: Universidade de São Paulo, 2011.

RIBEIRO, Djamila. *Quem tem medo do feminismo negro?* São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SANTOS, Renata Aparecida Felinto dos. *A construção da identidade afrodescendente por meio das artes visuais contemporâneas: estudos de produções e poéticas.* Tese (Doutorado em Artes). São Paulo: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Instituto de Artes, 2016.

VIANA, Janaina Barros Silva. *A invisível luz que projeta a sombra do agora: gênero, artefato e epistemologias na arte contemporânea brasileira de autoria negra.* Tese (Doutorado) São Paulo: Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte, 2018.

Aprovado em :

CHEFE DO DEPARTAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

CURSO: ARTES PLÁSTICAS / ARTES VISUAIS

CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSOR	
DTA05960		História da Arte IV [EARTE]			David Ruiz Torres	
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
Obrigatória	60	60	0	0		04

EMENTA:

Apresentação das principais vertentes artísticas do século XX: do cubismo ao expressionismo abstrato.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL: Iniciar-se na análise das principais vanguardas artísticas na Europa do século XX até a Segunda Guerra Mundial no contexto geo-histórico e político no qual foram produzidas. A partir dos principais exemplos, se aprofundará na ligação entre os espaços e modelos sócio-culturais como principais fatores que dotarão de significado histórico à obra de arte. Ao mesmo tempo, a análise de obras de arte introduzirá aos alunos no conhecimento das tipologias, das técnicas e do vocabulário artístico nos movimentos artísticos correspondentes a *Les Fauves*, Expressionismo, Cubismo, Futurismo, Construtivismo, Dadaísmo, Surrealismo, Pintura Metafísica, Abstração Geométrica, *Art Déco*, Bauhaus e Expressionismo Abstrato.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Distinguir as características essenciais de cada das vanguardas artísticas de inícios do século XX na Europa, sua segmentação estilística, sua sucessão no tempo, suas particularidades e elementos básicos.
- Analisar a relação entre cada uma das vanguardas artísticas e as circunstâncias que as geram avaliando o contexto geográfico, histórico, político, social, religioso e cultural influencia o processo de concepção e desenvolvimento das expressões artísticas.
- Avaliar a importância das fontes literárias das vanguardas do século XX como um mecanismo para a recuperação e valorização de seus restos materiais.
- Incentivar um conhecimento crítico da história da arte no período das vanguardas mediante a documentação bibliográfica e uma análise posterior conhecendo e interpretando os fenômenos e experiências artísticas em referência às posições historiográficas existentes.

CONTEÚDO:

1. Os inícios das vanguardas artísticas: *Les Fauves*
2. O Expressionismo. Etapa pré-expressionista. *Die Brücke* (A Ponte). *Der blaue Reiter* (O Cavaleiro Azul).
3. Cubismo: fase analítica (1907-1912) e fase sintética (1912-1915). Paralelismos cubistas na escultura. O Orfismo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

4. As vanguardas italianas: o Futurismo e a Pintura metafísica
5. A Escola de París: Marc Chagall e Amedeo Modigliani.
6. Dadaísmo
7. Surrealismo
8. A vanguarda russa da Revolução: Suprematismo e Construtivismo.
9. Abstração Geométrica: *De Stijl* e o Neoplasticismo.
10. A arquitetura do século XX. Racionalismo: Bauhaus. Organicismo. *Art Déco*.
11. Expressionismo abstrato

METODOLOGIA:

Atividades síncronas de formação remota via *Meet Google* ou similares

- Sessões com explicação dos conteúdos relativos ao temário do programa pelo professor com apoio de vários materiais didáticos.
- Sessões de atividades de ensino que complementam e ampliam as sessões de explicação dos conteúdos da disciplina. O professor contará com os meios de apoio necessários (audiovisuais, informáticos, documentais,...), para estimular a discussão e a reflexão crítica.
- Sessões de participação dos/as alunos/as em apresentação de atividades de aplicação dos conteúdos, seminários finais, e outras atividades complementárias possíveis (presença em webinars, lives de cursos ou conferências, exposições de arte virtuais...).
- Sessões de orientações individuais e/ou coletivas como um espaço formativo e educativo específico para que o aluno alcance e desenvolva a aprendizagem.
- Sessões de avaliação dos conhecimentos adquiridos de acordo com os objetivos estabelecidos.

Atividades assíncronas de formação remota via *Google Classroom* ou similares

- Atividades direcionadas de trabalho autônomo que favoreçam os processos do ensino-aprendizagem e o trabalho individual do aluno: leitura de textos indicados, realização de atividades, elaboração de relatórios, pesquisa em arquivos digitais e bases de dados audiovisuais, utilização de fontes bibliográficas, bem como links de interesse para cada tema selecionado na internet.
- Atividades de trabalho em equipe, mediante a participação em seminários, debates, organização de apresentações em grupo, etc.
- Atividades de avaliação dos conhecimentos adquiridos de acordo com os objetivos estabelecidos considerados a capacidade dos/as alunos/as de compreensão dos conceitos-chave da disciplina, e sua capacidade de argumentação com clareza, objetividade e fundamentação teórica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

AVALIAÇÃO:

A avaliação das atividades síncronas e assíncronas considerará dois eixos fundamentais:

- Avaliação contínua (60%): comentários de leituras indicadas, realização de atividades orientadas, apresentação de seminários, elaboração de relatórios individuais, e participação do aluno na aula em debates, comentário de textos indicados, orientações, etc.
- Avaliação dos conhecimentos adquiridos (40%): realização de trabalhos autônomos como seminários, trabalho escrito, relatórios de pesquisa, etc.

Aqueles alunos que não atingirem a média mínima de pontos entre as avaliações parciais das atividades síncronas e assíncronas durante o semestre especial 2020/1 deverão realizar uma PROVA FINAL conforme calendário acadêmico da UFES que consistirá em uma PROVA ORAL (via *Meet Google* ou similares), com o desenvolvimento dos conteúdos teóricos e bibliográficos do temário da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JANSON, H. W. **História geral da arte.** 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. [vol. 3]

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2006.

STANGOS, Nikos (Org.). **Conceitos da arte moderna.** 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BEHR, Shulamith. Expressionismo. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

BRADLEY, Fiona. Surrealismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

CHIPP, Herschel Browning; SELZ, Peter Howard; TAYLOR, Joshua Charles. Teorias da arte moderna. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

COTTINGTON, David. Cubismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

DE FUSCO, Renato. História da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 1988.

DE MICHELI, Mario. As vanguardas artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ELGER, Dietmar. Expressionismo: uma revolução alemã na arte. Köln [Alemanha]: Taschen, 1998.

FER, Briony; BATCHELOR, David; WOOD, Paul. Realismo, racionalismo, surrealismo: a arte no entre-guerras.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

GOODING, Mel. Arte abstrata. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

HARRISON, Charles. Modernismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

HARRISON, Charles; FRASCINA, Francis; PERRY, Gill. Primitivismo, cubismo, abstração: começo do século XX. São Paulo: Cosac & Nasif, 1998.

HOLZWARTH, Hans Werner; TASCHEN, Laszlo (Ed.). Arte moderna. Köln [Alemanha]: Taschen, 2011.

HUMPHREYS, Richard. Futurismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.

RICHTER, Hans. Dada: arte e antiarte. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

SCHAPIRO, Meyer. Mondrian: a dimensão humana da pintura abstrata. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2001.

MULLER, Joseph-Emile. O fauvismo. São Paulo: Verbo: EDUSP, 1976.

NASH, J. M. O cubismo, o futurismo e o construtivismo. Barcelona: Labor, c1976.

Aprovado em :

CHEFE DO DEPARTAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

CURSO: ARTES PLÁSTICAS / ARTES VISUAIS

CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSOR	
DTA13857		Modernismo e Vanguardas [EARTE]			David Ruiz Torres	
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
Obrigatória	60	60	0			04

EMENTA:

Apresentação das principais vertentes artísticas do século XX: do cubismo ao expressionismo abstrato.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL: Iniciar-se na análise das principais vanguardas artísticas na Europa do século XX até a Segunda Guerra Mundial no contexto geo-histórico e político no qual foram produzidas. A partir dos principais exemplos, se aprofundará na ligação entre os espaços e modelos sócio-culturais como principais fatores que dotarão de significado histórico à obra de arte. Ao mesmo tempo, a análise de obras de arte introduzirá aos alunos no conhecimento das tipologias, das técnicas e do vocabulário artístico nos movimentos artísticos correspondentes a *Les Fauves*, Expressionismo, Cubismo, Futurismo, Construtivismo, Dadaísmo, Surrealismo, Pintura Metafísica, Abstração Geométrica, *Art Déco*, Bauhaus e Expressionismo Abstrato.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Distinguir as características essenciais de cada das vanguardas artísticas de inícios do século XX na Europa, sua segmentação estilística, sua sucessão no tempo, suas particularidades e elementos básicos.
- Analisar a relação entre cada uma das vanguardas artísticas e as circunstâncias que as geram avaliando o contexto geográfico, histórico, político, social, religioso e cultural influencia o processo de concepção e desenvolvimento das expressões artísticas.
- Avaliar a importância das fontes literárias das vanguardas do século XX como um mecanismo para a recuperação e valorização de seus restos materiais.
- Incentivar um conhecimento crítico da história da arte no período das vanguardas mediante a documentação bibliográfica e uma análise posterior conhecendo e interpretando os fenômenos e experiências artísticas em referência às posições historiográficas existentes.

CONTEÚDO:

1. Os inícios das vanguardas artísticas: *Les Fauves*
2. O Expressionismo. Etapa pré-expressionista. *Die Brücke* (A Ponte). *Der blaue Reiter* (O Cavaleiro Azul).
3. Cubismo: fase analítica (1907-1912) e fase sintética (1912-1915). Paralelismos cubistas na escultura. O Orfismo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

4. As vanguardas italianas: o Futurismo e a Pintura metafísica
5. A Escola de París: Marc Chagall e Amedeo Modigliani.
6. Dadaísmo
7. Surrealismo
8. A vanguarda russa da Revolução: Suprematismo e Construtivismo.
9. Abstração Geométrica: *De Stijl* e o Neoplasticismo.
10. A arquitetura do século XX. Racionalismo: Bauhaus. Organicismo. *Art Déco*.
11. Expressionismo abstrato

METODOLOGIA:

Atividades síncronas de formação remota via *Meet Google* ou similares

- Sessões com explicação dos conteúdos relativos ao temário do programa pelo professor com apoio de vários materiais didáticos.
- Sessões de atividades de ensino que complementam e ampliam as sessões de explicação dos conteúdos da disciplina. O professor contará com os meios de apoio necessários (audiovisuais, informáticos, documentais,...), para estimular a discussão e a reflexão crítica.
- Sessões de participação dos/as alunos/as em apresentação de atividades de aplicação dos conteúdos, seminários finais, e outras atividades complementárias possíveis (presença em webinars, lives de cursos ou conferências, exposições de arte virtuais...).
- Sessões de orientações individuais e/ou coletivas como um espaço formativo e educativo específico para que o aluno alcance e desenvolva a aprendizagem.
- Sessões de avaliação dos conhecimentos adquiridos de acordo com os objetivos estabelecidos.

Atividades assíncronas de formação remota via *Google Classroom* ou similares

- Atividades direcionadas de trabalho autônomo que favoreçam os processos do ensino-aprendizagem e o trabalho individual do aluno: leitura de textos indicados, realização de atividades, elaboração de relatórios, pesquisa em arquivos digitais e bases de dados audiovisuais, utilização de fontes bibliográficas, bem como links de interesse para cada tema selecionado na internet.
- Atividades de trabalho em equipe, mediante a participação em seminários, debates, organização de apresentações em grupo, etc.
- Atividades de avaliação dos conhecimentos adquiridos de acordo com os objetivos estabelecidos considerados, a capacidade dos/as alunos/as de compreensão dos conceitos-chave da disciplina, e sua capacidade de argumentação com clareza, objetividade e fundamentação teórica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

AVALIAÇÃO:

A avaliação das atividades síncronas e assíncronas considerará dois eixos fundamentais:

- Avaliação contínua (60%): comentários de leituras indicadas, realização de atividades orientadas, apresentação de seminários, elaboração de relatórios individuais, e participação do aluno na aula em debates, comentário de textos indicados, orientações, etc.
- Avaliação dos conhecimentos adquiridos (40%): realização de trabalhos autônomos como seminários, trabalho escrito, relatórios de pesquisa, etc.

Aqueles alunos que não atingirem a média mínima de pontos entre as avaliações parciais das atividades síncronas e assíncronas durante o semestre especial 2020/1 deverão realizar uma PROVA FINAL conforme calendário acadêmico da UFES que consistirá em uma PROVA ORAL (via *Meet Google* ou similares), com o desenvolvimento dos conteúdos teóricos e bibliográficos do temário da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JANSON, H. W. **História geral da arte.** 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. [vol. 3]

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2006.

STANGOS, Nikos (Org.). **Conceitos da arte moderna.** 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, Giulio Carlo. A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BEHR, Shulamith. Expressionismo. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

BRADLEY, Fiona. Surrealismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

CHIPP, Herschel Browning; SELZ, Peter Howard; TAYLOR, Joshua Charles. Teorias da arte moderna. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

COTTINGTON, David. Cubismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

DE FUSCO, Renato. História da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 1988.

DE MICHELI, Mario. As vanguardas artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ELGER, Dietmar. Expressionismo: uma revolução alemã na arte. Köln [Alemanha]: Taschen, 1998.

FER, Briony; BATCHELOR, David; WOOD, Paul. Realismo, racionalismo, surrealismo: a arte no entre-guerras.

GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

GOODING, Mel. Arte abstrata. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

- HARRISON, Charles. Modernismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- HARRISON, Charles; FRASCINA, Francis; PERRY, Gill. Primitivismo, cubismo, abstração: começo do século XX. São Paulo: Cosac & Nasif, 1998.
- HOLZWARTH, Hans Werner; TASCHEN, Laszlo (Ed.). Arte moderna. Köln [Alemanha]: Taschen, 2011.
- HUMPHREYS, Richard. Futurismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.
- RICHTER, Hans. Dada: arte e antiarte. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- SCHAPIO, Meyer. Mondrian: a dimensão humana da pintura abstrata. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2001.
- MULLER, Joseph-Emile. O fauvismo. São Paulo: Verbo: EDUSP, 1976.
- NASH, J. M. O cubismo, o futurismo e o construtivismo. Barcelona: Labor, c1976.

Aprovado em :

CHEFE DO DEPARTAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

CURSO: ARTES PLÁSTICAS / ARTES VISUAIS

CÓDIGO		DISCIPLINA			PROFESSOR	
DTA05830		História da Arte III [EARTE]			David Ruiz Torres	
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS
Obrigatória	60	60	0	0		04

EMENTA:

Apresentação e análise estética das manifestações artísticas no campo da arquitetura, pintura, escultura e artes aplicadas do neoclassicismo ao fauvismo.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL: Iniciar-se na análise das principais manifestações artísticas desde o Neoclássico até o início das vanguardas artísticas do século XX no contexto geo-histórico e político no qual foram produzidas. A partir dos principais exemplos, se aprofundará na ligação entre os espaços e modelos sócio-culturais como principais fatores que dotarão de significado histórico à obra de arte. Ao mesmo tempo, a análise de obras de arte introduzirá aos alunos no conhecimento das tipologias, das técnicas e do vocabulário artístico nos movimentos artísticos correspondentes ao Neoclássico, Romantismo, Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismos, Simbolismo, Secessionismos, *Art Nouveau, die Brucke e Les Fauves*.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Distinguir as características essenciais de cada um dos períodos da história da arte desde o Neoclassicismo até o início das vanguardas artísticas do século XX, sua segmentação estilística, sua sucessão no tempo, suas particularidades e elementos básicos.
2. Analisar a relação entre as obras da história da arte do século XIX e as circunstâncias que as geram avaliando como o contexto geográfico, histórico, político, social, religioso e cultural influencia o processo de concepção e desenvolvimento das expressões artísticas.
3. Avaliar a importância das fontes literárias do século XIX como um mecanismo para a recuperação e valorização de seus restos materiais.
4. Incentivar um conhecimento crítico da história da arte do século XIX mediante a documentação bibliográfica e uma análise posterior conhecendo e interpretando os fenômenos e experiências artísticas em referência às posições historiográficas existentes.

CONTEÚDO:

1. A arte do Neoclassicismo. O Iluminismo e o triunfo da Razão. A arquitetura de linguagem classicista. A escultura e a pintura neoclássica e acadêmica.
2. A sensibilidade da cultura do Romantismo. Os “estilos reviventes” na arquitetura: o neogótico. As artes plásticas no período do Romantismo: França, Alemanha, Inglaterra e Espanha.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

3. Realismo, idealismo e modernidade. O realismo pictórico francês. O desenvolvimento da escultura do Realismo na Europa.
4. O Impressionismo: o aparecimento da fotografia e a renovação da pintura. Paralelismos nas artes plásticas: a escultura de Auguste Rodin.
5. Pós-Impressionismos: antecedentes das vanguardas históricas do século XX.
6. Outras tendências da pintura na Europa: os pré-rafaelitas
7. Simbolismo.
8. A arquitetura da Revolução Industrial: uso de novos materiais e técnicas construtivas. A arquitetura do ferro na Europa. A Escola de Chicago.
9. O movimento “Art Nouveau” na Europa. Vertente orgânico-vegetal: França, Bélgica e Espanha. A vertente geométrica e retilínea: proto-racionalista: Glasgow e Viena.
10. Secessionismo alemão: arquitetura e pintura. Secessionismo vienense.
11. Os inícios das vanguardas artísticas: *Die Brücke* e *Les Fauves*

METODOLOGIA:

Atividades síncronas de formação remota via *Meet Google* ou similares

- Sessões com explicação dos conteúdos relativos ao temário do programa pelo professor com apoio de vários materiais didáticos.
- Sessões de atividades de ensino que complementam e ampliam as sessões de explicação dos conteúdos da disciplina. O professor contará com os meios de apoio necessários (audiovisuais, informáticos, documentais,...), para estimular a discussão e a reflexão crítica.
- Sessões de participação dos/as alunos/as em apresentação de atividades de aplicação dos conteúdos, seminários finais, e outras atividades complementárias possíveis (presença em webinars, lives de cursos ou conferências, exposições de arte virtuais...).
- Sessões de orientações individuais e/ou coletivas como um espaço formativo e educativo específico para que o aluno alcance e desenvolva a aprendizagem.
- Sessões de avaliação dos conhecimentos adquiridos de acordo com os objetivos estabelecidos.

Atividades assíncronas de formação remota via *Google Classroom* ou similares

- Atividades direcionadas de trabalho autônomo que favoreçam os processos do ensino-aprendizagem e o trabalho individual do aluno: leitura de textos indicados, realização de atividades, elaboração de relatórios, pesquisa em arquivos digitais e bases de dados audiovisuais, utilização de fontes bibliográficas, bem como links de interesse para cada tema selecionado na internet.
- Atividades de trabalho em equipe, mediante a participação em seminários, debates, organização de apresentações em grupo, etc.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

- Atividades de avaliação dos conhecimentos adquiridos de acordo com os objetivos estabelecidos considerados a capacidade dos/as alunos/as de compreensão dos conceitos-chave da disciplina, e sua capacidade de argumentação com clareza, objetividade e fundamentação teórica.

AVALIAÇÃO:

A avaliação das atividades síncronas e assíncronas considerará dois eixos fundamentais:

- Avaliação contínua (60%): comentários de leituras indicadas, realização de atividades orientadas, apresentação de seminários, elaboração de relatórios individuais, e participação do aluno na aula em debates, comentário de textos indicados, orientações, etc.
- Avaliação dos conhecimentos adquiridos (40%): realização de trabalhos autônomos como seminários, trabalho escrito, relatórios de pesquisa, etc.

Aqueles alunos que não atingirem a média mínima de pontos entre as avaliações parciais das atividades síncronas e assíncronas durante o semestre especial 2020/1 deverão realizar uma PROVA FINAL conforme calendário acadêmico da UFES que consistirá em uma PROVA ORAL (via *Meet Google* ou similares), com o desenvolvimento dos conteúdos teóricos e bibliográficos do temário da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JANSON, H. W. **História geral da arte.** 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001 [vol. 2 e 3].

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GOMBRICH, Ernst H. **A história da arte.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, G.C. História da arte italiana. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 [vol. 2 e 3].

BARILLI, Renato. Art nouveau. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BARRIELLE, Jean-François. O estilo império. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

CALLEN, Anthea. Técnicas de los impresionistas. Madrid: Hermann Blume, 1983.

CHAMPIGNEULLE, Bernard. A art nouveau. São Paulo: Verbo: EDUSP, 1976.

CHRIST, Yvan. A arte no século XIX. São Paulo: Martins Fontes, 1986 [2 vol.].

COLI, Jorge. O corpo da liberdade: reflexões sobre a pintura do século XIX. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2010.

FRANCATEL, Pierre. O impressionismo. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FRASCINA, Francis. Modernidade e modernismo: a pintura francesa no século XIX. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

FRIEDELAENDER, Walter F. De David a Delacroix. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org.). A Pintura: textos essenciais. 2. ed. São Paulo, SP: Ed. 34, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

- MALPAS, James. Realismo. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- MULLER, Joseph-Emile. O fauvismo. São Paulo: Verbo: EDUSP, 1976.
- REYNOLDS, Donald M. A arte do século XIX. São Paulo: Círculo do Livro, [1986].
- SCHAPIRO, Meyer. Impressionismo: reflexões e percepções. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- STANGOS, Nikos (Org.). Conceitos da arte moderna. 1. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- STAROBINSKI, Jean. 1789: os emblemas da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- THOMSON, Belinda. Pós-impressionismo. 2. ed. - São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- THOMSON, Belinda; HOWARD, Michael. Impressionism. London: Bison Group, 1988.
- WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Aprovado em :

_____ CHEFE DO DEPARTAMENTO

**Disciplina: MUS10310 - HISTÓRIA DA MÚSICA II**

Créditos: 3

Carga Horária Semestral: 60		
Teórica: 45	Exercícios: 15	Laboratório: 0

< b > OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**OBJETIVOS GERAIS:**

1. Ampliar o repertório musical dos alunos.
2. Aprofundar o conhecimento desse repertório, através da análise de obras individuais.
3. Desenvolver nos alunos uma atitude crítica que os habilite a pensar de maneira independente na música em termos de obras individuais, na relação com o cânone, com a recepção e com o entorno social, econômico e cultural.
4. Exercitar a exposição e argumentação verbal de ideias e conceitos pertinentes à música e a sua história.
5. Desenvolver as habilidades de leitura e expressão escrita e oral com o emprego de terminologia técnica adequada.
6. Desenvolver nos alunos as habilidades de pesquisa acadêmica e elaboração de trabalhos acadêmicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Apresentar aos alunos a história da música ocidental da primeira metade do século XX enfatizando os contextos de criação, realização e consumo de música.
2. Analisar aspectos técnicos musicais em diálogo com os contextos histórico, social e cultural.
3. Promover o pensamento e análise críticos da obra musical, de sua produção e de sua recepção no repertório da primeira metade do século XX.

< b > EMENTA DA DISCIPLINA:

História da música ocidental na primeira metade do século XX.

Prática de ensino de história da música.

< b > BIBLIOGRAFIA:

MASSIN, Jean & Brigitte (Org.). História da Música Ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (Org.). História e Música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.
SADIE, Stanley (Ed.). Dicionário Grove: edição concisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

< b > BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURKHOLDER, J. Peter; GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. A History of Western Music. 7th edition. New York: W.W. Norton, 2006.
CANDÉ, Roland de. História universal da música. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
ENCICLOPÉDIA da música brasileira: popular, erudita, folclórica. 3. ed. São Paulo: Art / Publifolha, 2000.

MICHELS, Ulrich. *Atlas de música*. Madrid: Alianza, 1982.

RAYNOR, Henry. *História social da música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

SADIE, Stanley (Ed.). *The new Grove dictionary of music and musicians*. 2nd ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.

STOLBA, K. Marie. *The development of Western music: a history*. 3 ed. Boston (MA): McGraw Hill, 1998.

TARUSKIN, Richard. *The Oxford History of Western Music*. Oxford; New York: Oxford University Press, 2005. 6 v.

**Disciplina: MUS10328 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM MÚSICA IV**

Créditos: 2

Carga Horária Semestral: 60		
Teórica: 30	Exercícios: 15	Laboratório: 15

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Adquirir estratégias metodológicas em educação musical voltadas para todas as faixas etárias e em contextos escolares e não escolares, tendo como foco específico a educação inclusiva e alunos portadores de necessidades especiais

Compreender o processo de planejamento didático: objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino, recursos, avaliação.

Observar e refletir criticamente sobre práticas pedagógico-musical em diferentes contextos, em uma perspectiva interdisciplinar: antropológica, etnomusicológica e pedagógico/musicológica

Articular dialeticamente vivências práticas com conhecimentos teóricos da disciplina Teorias da Educação Musical IV (co-requisito com esta disciplina)

Trabalho auditivo a partir da exploração de objetos sonoros, dos intervalos de melodias das canções e do ritmo dos batimentos, em simulações baseadas na pedagogia de Edgar Willems (1890 – 1978).

Reflexão sobre as questões epistemológicas propostas por Murray Schafer (1933) a respeito da música, para o debate intelectual com jovens da escola básica.

Experiências didáticas para aplicação do conceito de paisagem sonora de Murray Schafer.

Construção de instrumentos com sucata e a exploração sonora destes em atividades baseadas nos autores estudados

EMENTA DA DISCIPLINA:

Aplicação dos métodos estudados na disciplina "Teorias da Educação" (Musical IV".

Vivência da educação musical para alunos portadores de necessidades especiais.

Observação e reflexão articuladas à prática profissional em situações contextualizadas na educação musical.

Desenvolvimento de atividades com ênfase em psicopedagogia musical.

BIBLIOGRAFIA:

BRITO, Teca Alencar. Música na Educação Infantil. Propostas para a formação integral da criança. São Paulo, Peirópolis, 2003, 204p.

- FONTERRADA, Marisa. *De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Editora da Unesp, 2008, 364p.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Curso de Didática Geral*. Editora Ática. 7^a ed. São. Paulo: 2001.
- ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.) *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba, Ibpex, 2011. 347p.
- PAZ, Ermelinda. *Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências*. São Paulo: MUSIMED, 2013. 447p.
- SCHAFER, R. Murray. *O Ouvinte Pensante*. Trad. Marisa Trench O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva. Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1991. (399 p.)

WILLEMS, Edgar. *Iniciação Musical das Crianças. Princípios e Plano de trabalho*. Trad. Portuguesa de Olga Violante. Cadernos no. 0. Bienné, Edições Pro-Musica, 1968.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRITO, Teca Alencar. *Música na Educação Infantil. Propostas para a formação integral da criança*. São Paulo, Peirópolis, 2003, 204p.
- FONTERRADA, Marisa. *De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Editora da Unesp, 2008, 364p.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Curso de Didática Geral*. Editora Ática. 7^a ed. São. Paulo: 2001.
- ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.) *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba, Ibpex, 2011. 347p.
- PAZ, Ermelinda. *Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências*. São Paulo: MUSIMED, 2013. 447p.
- SCHAFER, R. Murray. *O Ouvinte Pensante*. Trad. Marisa Trench O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva. Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1991. (399 p.)
- WILLEMS, Edgar. *Iniciação Musical das Crianças. Princípios e Plano de trabalho*. Trad. Portuguesa de Olga Violante. Cadernos no. 0. Bienné, Edições Pro-Musica, 1968.

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

DISCIPLINA: PESQUISAS E PRÁTICAS NO ENSINO DE MÚSICA IV (30 OBR, T:30 E:15 L:0)

CÓDIGO: MUS

CARGA HORÁRIA SEMANAL:
30

TEORIA:

EXERCÍCIO:

LABORATÓRIO:

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:

CRÉDITOS:

P R O G R A M A

EMENTA: A partir de uma perspectiva interdisciplinar, com base nos referenciais teóricos da psicologia da música e da musicoterapia, propiciar uma vivência enquanto processo de intervenção musical e estratégicas musicais de integração dos alunos portadores de necessidades especiais em instituições formais de ensino, bem como em projetos nos âmbitos sociais e/ou na área da saúde local.

OBJETIVO GERAL: Adquirir estratégias metodológicas em educação musical voltadas para todas as faixas etárias e em contextos escolares e não escolares, tendo como foco específico a educação inclusiva e alunos portadores de necessidades especiais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1) Observar e refletir criticamente sobre práticas pedagógico-musical em diferentes contextos, em uma perspectiva interdisciplinar: antropológica, etnomusicológica e pedagógica, musicoterapêutica e musicológica; 2) Criar oficinas musicais voltadas para a realidade da inclusão, que serão oferecidas em algumas das realidades estudada, objetivando a interação prática entre a universidade, as escolas e a sociedade local.

Sobre as Aulas:

Aulas síncronas = Via Webconferência – G-Suites for education – link fornecido pelo docente

Aulas assíncronas = Plataforma AVA – material depositado para estudo individual com suporte do docente

Links de acesso:

<https://ava.ufes.br/course/view.php?id=15113>

<https://classroom.google.com/c/MTU4NjYwNDk2ODk2?cjc=xkwh3a6>

CONTEÚDO:**SETEMBRO**

1. 09/09 - Apresentação do programa – Atividade Síncrona - G- Suites for education
2. 16/09 – Esclarecimento e apresentação da Educação Musical e a Música para crianças especiais – Atividade Síncrona G-- suíte for education
3. 23/09 - Música e inclusão social/ Paisagem sonora de Murray Schaffer e suas possibilidades nas propostas pedagógicas - atividade assíncrona – atividade assíncrona -Plataforma AVA
4. 30/09 - Música, Voz e Canto coral como proposta inclusiva – Aula Síncrona – G Suites

OUTUBRO

5. Música, Neurociência e Cognição – apresentando as pesquisas de Mauro Muszkat e Patricia Vanzella – propostas de pesquisas interdisciplinares na Escola - Atividade Assíncrona – Plataforma AVA

6. 13/10 – Música e Musicoterapia - Aula Síncrona – G - Suites

7. 27/10 - A música e o autismo – um olhar especial para a educação formal – textos sobre as intervenções musicais para o autismo – Aula Síncrona – G-Suites

NOVEMBVR0

03/11 – A educação musical e a musicoterapia – Viviane Louro- Aula Síncrona

17/11 – Música e Saúde Mental – G- Suites –

24/11- Organização das avaliações - Aula Síncrona

DEZEMBRO

Avaliações: 01/12; 08/12; 15/12

Divisão de Grupos

Síncronas por grupos

Critério – Participação das aulas síncronas – 50%

Entrevista Oral do grupo sobre a proposta de uma oficina de música voltada para uma pessoa deficientes (qualquer deficiência) – 50% com entrega do planejamento da oficina - até 3 páginas

METODOLOGIA:

- 1) Leitura de textos e material como vídeo-aulas depositados na plataforma AVA
- 2) Utilização de webconferências – G-Suites

REFERÊNCIAS:

BENENZON, Rolando. Teoria da Musicoterapia. São Paulo: Summus Editorial, 1988.

DUARTE JR. João Francisco. Fundamentos Estéticos da Educação. Campinas: Papirus Editora, 2008.

FONTERRADA, Marisa. De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo Editora da Unesp, 2008.

FREIRE, Paulo; BELL, Brenda.; GAVENTA, John.; HORTON, Myles.; PETERS, John Marshall. **O caminho se faz caminhando:** conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis, RJ, Vozes, 2003.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.) Pedagogias em Educação Musical. Curitiba, Ibpex, 2011.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). **Práticas de ensinar música:** legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre, Manole, 2006.

PAZ, Ermelinda. Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências. São Paulo: MUSIMED, 2013.

ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeffe. Da música, seus usos e recursos. São Paulo: Editora Unesp, 2007.

SCHAFFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. Trad. Marisa Trench O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva. Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1991.

Bibliografia Complementar:

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. POA: Mediação, 2005.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". POA: Mediação, 2007.

COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus. Desenvolvimento psicológico e educação vol.3. POA: Artmed, 2004.

LOURO, Viviane. Fundamentos da Aprendizagem musical da pessoa com deficiência. São Paulo, Editora Som, 2012.

MUSZKAT, Mauro. Inclusão e Singularidade. Desafios da Neurociência Educacional. São Paulo, All Print Editora, 2012.

Aprovado em ____ / ____ / ____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

DISCIPLINA: Teorias da Educação Musical IV		CÓDIGO:	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 60	TEORIA: 45hs	EXERCÍCIO: 15hs	LABORATÓRIO:
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: Terças: 14:00hs		CRÉDITOS:	

P R O G R A M A

EMENTA: Estabelecer um diálogo teórico/metodológico entre a Educação musical a musicoterapia, a psicopedagogia e psicoterapia: uma abordagem necessária para o desenvolvimento de estratégicas pedagógicas em música para alunos especiais. Estudos sobre a educação musical para alunos portadores de necessidades especiais e o ensino da música e o sistema educacional inclusivo: legislação e políticas públicas que amparam o processo no país.

OBJETIVO GERAL: Oferecer um instrumental teórico-prático-metodológico para o exercício do raciocínio reflexivo e a capacidade de organizar propostas pedagógico-musicais em contextos da educação escolar formal e informal , a partir de perspectivas diversas, organizadas por educadores musicais, em estreito diálogo, com a musicoterapia no mundo e no Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1) Compreender as inter-relações entre música, educação, musicoterapia, e Etnomusicologia.
- 1) Delimitar saberes-fazeres associados à prática docente em música dentro de contexto de práticas inclusivas, em especial,
- 2) Conhecer meios de aprofundamento no campo de pesquisa em Educação Musical no Brasil, Música e Cognição e da Musicoterapia: publicações, sites, tendências de pesquisa, etc.

Sobre as Aulas:

Aulas síncronas = Via Webconferência – G-Suites for education – link fornecido pelo docente

Aulas assíncronas = Plataforma AVA – material depositado para estudo individual com suporte do docente

HORÁRIO: AULAS SÍNCRONAS – TERÇAS ÀS 14:00HS

Links de acesso:

<https://ava.ufes.br/course/view.php?id=15114#section-0>

<https://classroom.google.com/c/MTU4NjYwNDk2ODk2?cjc=xkwh3a6>

CONTEÚDO:**SETEMBRO**

1. 09/09 - Apresentação do programa – Atividade Síncrona - G- Suites for education
2. 16/09 – Esclarecimento e apresentação da Educação Musical e a Música para crianças especiais – Atividade Síncrona G-- suite for education
3. 23/09 - Música e inclusão social/ Paisagem sonora de Murray Schaffer e suas possibilidades nas propostas pedagógicas - atividade assíncrona – atividade assíncrona -Plataforma AVA
4. 30/09 - Música, Voz e Canto coral como proposta inclusiva – Aula Síncrona – G Suites

OUTUBRO

5. Música, Neurociência e Cognição – apresentando as pesquisas de Mauro Muszkat e Patricia Vanzella – propostas de pesquisas interdisciplinares na Escola - Atividade Assíncrona – Plataforma AVA
6. 13/10 – Música e Musicoterapia - Aula Síncrona – G - Suites
7. 27/10 - A música e o autismo – um olhar especial para a educação formal – textos sobre as intervenções musicais para o autismo – Aula Síncrona – G-Suites

NOVEMBVR0

- 03/11 – A educação musical e a musicoterapia – Viviane Louro- Aula Síncrona
- 17/11 – Música e Saúde Mental – G- Suites –
- 24/11- Organização dos seminários – aula Síncrona

DEZEMBRO

01/12;08/12;15/12 -Avaliações

Divisão de Grupos

Síncronas por grupos

Critério – Participação das aulas síncronas – 50%

Entrevista Oral do grupo sobre a proposta de uma oficina de música voltada para uma pessoa deficientes (qualquer deficiência) – 50% com entrega do planejamento da oficina - até 3 páginas

METODOLOGIA:

- 1) Leitura de textos e material como vídeo-aulas depositados na plataforma AVA
- 2) Utilização de webconferências – G-Suites

REFERÊNCIAS:

- BENENZON, Rolando. Teoria da Musicoterapia. São Paulo: Summus Editorial, 1988.
- DUARTE JR. João Francisco. Fundamentos Estéticos da Educação. Campinas: Papirus Editora, 2008.
- FONTERRADA, Marisa. De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo Editora da Unesp, 2008.
- FREIRE, Paulo; BELL, Brenda.; GAVENTA, John.; HORTON, Myles.; PETERS, John Marshall. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis, RJ, Vozes, 2003.
- ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. (Org.) Pedagogias em Educação Musical. Curitiba, Ibpex, 2011.
- MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre, Manole, 2006.
- PAZ, Ermelinda. Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências. São Paulo: MUSIMED, 2013.
- ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeffe. Da música, seus usos e recursos. São Paulo: Editora Unesp, 2007.
- SCHAFFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. Trad. Marisa Trench O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva. Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. POA: Mediação, 2005.
- CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". POA: Mediação, 2007.
- COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus. Desenvolvimento psicológico e educação vol.3. POA: Artmed, 2004.
- LOURO, Viviane. Fundamentos da Aprendizagem musical da pessoa com deficiência. São Paulo, Editora Som, 2012.
- MUSZKAT, Mauro. Inclusão e Singularidade. Desafios da Neurociência Educacional. São Paulo, All Print Editora, 2012.

Aprovado em _____ / _____ / _____

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE ARTES

DEPARTAMENTO DE TEORIA DA ARTE E MÚSICA

CURSO(S): BACHARELADO EM MÚSICA

CÓDIGO		DISCIPLINA		PROFESSOR	
MUS 11173		TRILHA MUSICAL I		MARCUS V M DAS NEVES	
CARÁTER	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	CRÉDITOS
OBRIGATÓRIA	60 h	30	15	15	2

EMENTA:

Questões técnicas para sincronizar o som com a imagem.
O aluno aprenderá a compor as trilhas usando o metrônomos.

OBJETIVOS:

1. Estudar as funções necessárias para poder criar música original para qualquer meio visual (dança, teatro, vídeo e cinema).
2. Trabalhar a terminologia básica e a estética para a criação musical para cinema.
3. Desenvolver o aprendizado da composição e regência às trilhas usando o cronômetro. As trilhas, acompanhando exemplos reais, serão gravadas em estúdio com músicos profissionais.

METODOLOGIA:

As 4 horas diárias da disciplina serão divididas em dois momentos conforme a resolução CEPE n. 30/2020, sendo:

18:00 às 20:00h - AULA ASSÍNCRONA

Momento destinado ao discente para que realize as leituras e/ou audiovisionamentos indicados para serem discutidos na aula SÍNCRONA daquele mesmo dia.

20:00 às 22:00h - AULA SÍNCRONA

Aulas expositivas online através de link disponibilizado pelo docente com uso de material audiovisual – cd's, dvd's de obras musicais, filmes, vídeos, sites, etc. – e textos de apoio disponibilizados no início do semestre.

Link para a aula síncrona: <https://meet.google.com/lookup/azgmi77ujc>

DATA

_____ / _____ / _____

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código para acessar a turma no Google Classroom: **nlx6xra**

ATENÇÃO:

Não está permitida a gravação de imagem e/ou áudio de todas as aulas desta disciplina assim como a distribuição de qualquer material criado e/ou enviado pelo docente. Qualquer tipo de imagem criada e postada a partir de algum *frame* ou *print screen* das aulas síncronas será, caso identificado, denunciado e as devidas providências serão tomadas no âmbito acadêmico e criminal para garantir a privacidade e o direito de imagem de quem tiver sido envolvido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

Programa da Disciplina / Conteúdo Programático

A. Introdução

1. Quem é Quem no Trabalho;
2. A Sessão de Spotting;
3. Exercícios de Spotting

B. Terminologia Básica do Cinema

1. As Etapas de Produção Cinematográfica;
2. Gramática Cinematográfica

C. Tipos de Trilhas Musicais e Compositores de Trilhas Musicais

1. Tipos de Compositores de Trilhas Musicais;
2. Compor em Tempo Livre;
3. O Básico da Regência

D. Composição em Tempo Livre

1. Composição em Tempo Livre para Instrumentos Acústicos;
2. O uso de Ritardo e Rubato;
3. A Contratação dos Músicos

E. Sessão de Trilha Musical No. 1 com Músicos Profissionais em Estúdio de Gravação

F. Trabalhando com "Cues" e "Cue Overlaps"

1. Avaliação das Gravações;
2. A Organização dos "Cues";
3. Trabalhar o "Cue Overlap"

DATA

_____ / _____ / _____

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

G. Trilha Musical com Diálogo

1. Escrever Música sob Diálogo;
2. Trilha Musical Aberta ou Fechada;
3. Diálogo e Trilha como Contraponto

H. Trilha Musical com Narração

1. Escrever Música com Narração;
2. Estruturar os "Cues";
3. Desenvolver o Contorno Emocional do "Cue"

I. Sessão de Trilha Musical No. 2 com Músicos Profissionais em Estúdio de Gravação

O conteúdo programático será dividido em dois módulos:

Módulos I: questões teóricas e conceituais acerca da trilha musical

Módulos II: ferramentas e tecnologias para auxílio na composição de trilha musical, na sincronização e edição de música com imagem.

- Neste módulo serão adotadas aulas no formato de workshop. Serão usados os softwares **Digital Performer** e **Ableton Live** como Digital Audio Workstations (DAWs) de suporte para as demonstrações técnicas necessárias para o ensino do conteúdo deste módulo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da realização de dois trabalhos:

1a Avaliação: Resenha informativa de um texto da bibliografia e de uma resenha crítica de uma obra audiovisual indicadas para as aulas assíncronas do **Módulo I**. A lista das bibliografias e obras audiovisuais selecionáveis para o cumprimento desta tarefa será disponibilizada no primeiro dia de aula.

Valor: 10 pontos, sendo 5 pontos para cada resenha.

Forma de entrega: o trabalho deverá ser entregue em formato .pdf, com letra tamanho 12, fonte arial, espaçamento de 1,5, formatação justificada. O mesmo não deverá ultrapassar duas laudas para cada obra comentada.

2a Avaliação: Realização de composição e sincronização de musical original e música preexistente em curta metragem. A obra audiovisual será disponibilizada ao longo do semestre. O trabalho será desenvolvido em grupo de máximo 3 pessoas.

DATA	
_____/_____/_____	Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Forma de entrega: o material audiovisual final deverá ser apresentado em formato .mp4 ou .mov, com imagem em 23,976 fps e áudio em 48 KHz e 24 bits. O grupo deverá apresentar oralmente em até 15 minutos os procedimentos de composição utilizados para a elaboração da música original e as justificativas necessárias para a escolha e edição da música preexistente sincada ao filme.

Valor: 10 pontos.

AMBOS os trabalhos deverão ser enviados para o e-mail: creed.mvmn@gmail.com

PRESENÇA: o discente que não obtiver 75% de presença estará automaticamente reprovado por falta.

MÉDIA FINAL: o aluno que obter acima de 7 pontos na média dos dois trabalhos e 75% de presença estará aprovado. Abaixo de 5 pontos e presença superior a 75%, Prova Final. Abaixo de 75% de presença estará reprovado.

PROVA FINAL:

Será realizada no dia 22 de dezembro de 2020, das 20 às 22h. O link para acesso à prova será enviado às 20h deste mesmo dia pelo link do Google Meet acima indicado para as aulas síncronas.

Valor: 10 pontos

Conteúdo: Toda a bibliografia indicada no Cronograma da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Seção 1

DAVIS, Richard. **Complete Guide to Film Scoring**. Boston: Berklee Press, 1999.

KARLIN, FRED; WRIGHT, RAYBURN; WILLIAMS, JOHN. **On the track**. New York: ROUTLEDGE-USA, 2004.

HAGEN, Earle. **Advanced Techniques for Film Scoring: A Complete Text**. - Los Angeles, California: Alfred Publishing Company, 1990. _____ Scoring for Films: A Complete Text. - Los Angeles, California: Alfred Publishing Company, 1971.

Seção 2

BARTKOWIAK, Mathew J. (org.). **Sounds of the future: Essays on Music in Science Fiction Film**. North Carolina: McFarland & Company, 2010.

DATA <hr style="border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/> <hr style="border-top: 1px solid black;"/>	Assinatura do Chefe do Departamento
---	-------------------------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

BERCHMANS, Tony. **A música do filme**: tudo que você gostaria de saber sobre a música de cinema. São Paulo: Escrituras, 2012.

CARREIRO, Rodrigo. "Sobre o som no cinema de horror: padrões recorrentes de estilo". **Revista Ciberlegenda**. 2011, p. 43-53

CARREIRO, Rodrigo; GODOY, João; OPOLSKI, Débora. **O som de filme**. Curitiba: Editora UFPR, 2019.

CHION, Michel. **A audiovisão**: som e imagem no cinema. Lisboa: Gabinete Editorial Texto & Grafia, 2008.

ESQUENAZI, Jean-Pierre. **As séries televisivas**. Lisboa: Edições Texto e Grafia, 2011.

FRITSCH, Eloy F. **Música eletrônica**: uma introdução ilustrada. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

GREENE, Liz; KUZELIC-WILSON, Danijela (org.). **The Palgrave Handbook of Sound Design and Music in Screen Media**: integrated soundtracks. London: Palgrave Handbooks, 2016.

GORBMAN, Claudia. **Unheard Melodies**. Indiana: Indiana University Press, 1987.

GODSALL, Jonathan. **Reeled** in: pre-existing music in narrative film. New York: Routledge, 2019.

KASSABIAN, Anahid. **Hearing Film**: tracking identifications in contemporary Hollywood Film Music. New York: Routledge, 2001.

KALINAK, Kathryn (org.). **Sound**: dialogue, music, and effects. New Brunswick: Rutgers, 2015.

LEHMAN, Frank. **Hollywood Harmony**: musical wonder and the sound of cinema. New York: Oxford University Press, 2018.

MATOS, Eugênio. **A arte de compor música para o cinema**. Brasília: Editora Senac, 2014.

RATTON, Miguel. **Midi Total**: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Música e Teconlogia, 2005.

RODRÍGUEZ, Ángel. **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

OLIVEIRA, Juliano de. **Significação da música de cinema**. São Paulo: Paco Editorial, 2019.

NICHOLS, Bill. "O filme documentário e a chegada do som". In: MAIA, Guilherme; SERAFIM, José Francisco (orgs.). **Ouvir o documentário**: vozes, música, ruídos. Salvador: EDUFBA, 2015, p. 13-26.

RABIGER, Michael. **Direção de documentário**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DATA

_____/_____/_____

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

WHITTINGTON, William. **Sound design & Science Fiction**. Texas: University of Texas Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADAMS, Ramsay; HNATIUK, Dave; WEISS, David. **Music Supervision: the complete guide to selecting music for movies + TV + games + new media**. New York: Schirmer Trade Books, 2017

BUHLER, James. **Theories of the Soundtrack**. New York: Oxford University Press, 2019

BUHLER, James; FLINN, Caryl; NEUMEYER, David (orgs.). **Music and Cinema**. Hanover: Wesleyan; New England, 2000.

CARRASCO, Ney. **Sygkhrinos - a formação poética musical no cinema**. São Paulo: Via Lettera, 2003.

CHION, Michel. **La música en el cine**. Barcelona: Paidós Ibérica, 1997.

_____. **La voz en el cine**. Madrid: Cátedra, 2004.

_____. **Músicas, Media e Tecnologias**. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

COSTA, Fernando Morais da. **O som no cinema brasileiro**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

COSTA, Fernando Morais da; SÁ, Simone Pereira de. **Som + Imagem**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.

FARNELL, Andy. **Designing Sound**. MA: MIT Press, 2010.

HENRIQUE, Luis L. **Acústica Musical**. 2. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2007.

IAZZETTA, Fernando. **Música e mediação tecnológica**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

LUCA, Luiz Gonzaga A. de. **Cinema Digital e 35mm**: técnicas, equipamentos e instalações de salas de cinema. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MARTINO, Guilherme de. **Trilhas Sonoras – De Nosferatu ao Senhor dos Anéis – 80 anos de música no cinema**. Londrina: Eduel, 2008.

MARTIN, Marcel. O fenômeno sonoro. **A linguagem cinematográfica**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011.

MÁXIMO, João. **A música do cinema**: os 100 primeiros anos. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

MOUËLLIC, Gilles. **La música en el cine**. Barcelona: Paidós Ibérica, 2011.

DATA

_____ / _____ / _____

Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

NOGAMI, Teruyo. **À espera do tempo**: filmando com Kurosawa. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

OPOLSKI, Débora. **Introdução ao desenho de som**: uma sistematização aplicada na análise do longa-metragem Ensaio sobre a Cegueira. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.

ROEDERER, Juan G. **Introdução a física e psicofísica da música**. São Paulo: Edusp, 1998.

ROSE, Jay. **Produce great sound for film and video**. 3. e.d. MA: Focal Press, 2008.

ROSENFELD, Anatol. **Cinema**: arte e indústria. São Paulo: Perspectiva, 2009.

SABADIN, Celso. **Vocês ainda não ouviram nada**: a barulhenta história do cinema mudo. São Paulo: Summus, 2009.

SCHAFFER, R. Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: Unesp, 2001.

_____. **O ouvido pensante**. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

SMITH, Jeff. **The sounds of commerce**. New York: Columbia University, 1998.

SONNENSCHEIN, David. **Sound Design**: the expressive power of music, voice and sound effects in cinema. CA: Michael Wiese, 2001.

STAM, Robert. A amplificação do som. **Introdução à teoria do cinema**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2003.

TRAGTENBERG, Livio. **Música de cena**: dramaturgia sonora. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 1999.

DATA <hr style="border: none; border-top: 1px solid black; width: 100%; height: 10px; margin-bottom: 5px;"/> <hr style="border: none; border-top: 1px solid black; width: 100%; height: 10px;"/>	Assinatura do Chefe do Departamento
---	-------------------------------------